

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: SAO JOSE DO RIO PRETO

Relatório Anual de Gestão 2022

ALDENIS ALBANEZE BORIM
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Região de Saúde	São José do Rio Preto
Área	431,31 Km²
População	469.173 Hab
Densidade Populacional	1088 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/01/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	2705648
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46588950000180
Endereço	AV ROMEU STRAZZI 199
Email	smsaude@riopreto.sp.gov.br
Telefone	(17)32169743

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/01/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDSON EDINHO COELHO ARAÚJO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ALDENIS ALBANEZE BORIM
E-mail secretário(a)	sms.fms@riopreto.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1732169753

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/01/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1991
CNPJ	11.965.112/0001-01
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Aldenis Albaneze Borim

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/01/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: São José do Rio Preto

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BADY BASSITT	109.587	18013	164,37
BÁLSAMO	150.41	9209	61,23
CEDRAL	197.619	9452	47,83
GUAPIAÇU	325.028	22087	67,95
IBIRÁ	270.748	12639	46,68

ICÉM	363.132	8363	23,03
IPIGUÁ	135.617	5557	40,98
MIRASSOL	243.802	60768	249,25
MIRASSOLÂNDIA	166.421	4966	29,84
NEVES PAULISTA	232.143	8917	38,41
NOVA ALIANÇA	217.829	7161	32,87
NOVA GRANADA	531.855	21871	41,12
ONDA VERDE	243.435	4462	18,33
ORINDIÚVA	248.299	7318	29,47
PALESTINA	695.358	13285	19,11
PAULO DE FARIA	740.833	8973	12,11
POTIRENDABA	342.388	17668	51,60
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	431.307	469173	1.087,79
TANABI	745.233	26231	35,20
UCHOA	252.213	10191	40,41

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Santo Andre	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Luis Sergio Ronchi	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	3
	Trabalhadores	7
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2022 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/09/2022 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

16/02/2023 

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São José do Rio Preto apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício 2022, que explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). O município aderiu ao Pacto Global proposto pela ONU conhecido como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A agenda é composta por 17 objetivos desdobrados em 169 metas, integrados e inter-relacionados para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que a humanidade possa desfrutar de paz e de prosperidade até 2030, tendo seu Plano Municipal 2022-2025 embasados nesses desafios.

Este relatório demonstra a primeira execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na resolução nº 43 de 10 de agosto de 2021.

Ao encaminhar ao CMS o RAG 2022 para apreciação, em consonância com os princípios do SUS (universalidade, equidade e integralidade), considerando que saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação (Constituição Federal de 1988, artigo 196); a SMS mostra seu compromisso com a construção de uma política pública com embasamento técnico e sensibilidade às demandas sociais. Este documento atende à necessidade de prestação de contas junto ao CMS e aos órgãos de controle da atuação governamental, embasando-se nas Audiências Públicas Quadrimestrais de prestação de contas do exercício 2022.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS previsto na Lei Orgânica da Saúde nº 8.142, e incorporado como um dos instrumentos do Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde que apresenta uma síntese da gestão, e o cumprimento dos pressupostos e dos princípios do SUS: universalidade, equidade, integralidade. Possibilita o acompanhamento da aplicação dos recursos conforme Programação Anual de Saúde (PAS) repassados dos entes federativos para o Fundo Municipal de Saúde com a apuração dos resultados alcançados com base no conjunto de indicadores que foram definidos na PAS 2022 para acompanhar o cumprimento das metas anuais, nos valores orçamentários e nos recursos financeiros nela fixadas. O RAG configura-se como instrumento valioso para uma análise acerca do processo geral de desenvolvimento do Plano Municipal de Saúde (2022-2025) (PMS), registrando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas. Portanto, além de apresentar o desempenho da execução das ações e o grau de cumprimento das metas da PAS, o RAG fornece as bases para o ajuste do PMS e indica os rumos para a programação do ano seguinte.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	13031	12438	25469
5 a 9 anos	13522	12911	26433
10 a 14 anos	13475	13171	26646
15 a 19 anos	13695	13607	27302
20 a 29 anos	31659	31190	62849
30 a 39 anos	38542	39099	77641
40 a 49 anos	34651	36689	71340
50 a 59 anos	28761	32726	61487
60 a 69 anos	21619	26518	48137
70 a 79 anos	11621	15771	27392
80 anos e mais	5350	9127	14477
Total	225926	243247	469173

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 13/01/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
SAO JOSE DO RIO PRETO	5627	5678	5538

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 13/01/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	846	1324	3317	5853	1528
II. Neoplasias (tumores)	3028	3086	2632	2575	2962
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	175	160	125	124	181
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	463	387	277	240	348
V. Transtornos mentais e comportamentais	946	825	741	750	1025
VI. Doenças do sistema nervoso	560	601	453	442	538
VII. Doenças do olho e anexos	323	336	274	303	320
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	81	90	26	24	85
IX. Doenças do aparelho circulatório	4218	3924	3242	2859	3204
X. Doenças do aparelho respiratório	2533	2239	1759	1517	2416
XI. Doenças do aparelho digestivo	3038	3085	2324	2078	3229
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	443	442	289	276	557
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	725	701	304	318	579
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2303	2373	1716	1380	2421
XV. Gravidez parto e puerpério	4111	4475	4184	4271	4376
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	671	744	1074	1219	892
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	382	368	232	151	263
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	637	521	293	212	231
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2938	2850	2531	2368	3228
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	972	1227	782	572	1047

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	29393	29758	26575	27532	29430

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/01/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	118	151	1073
II. Neoplasias (tumores)	637	635	709
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	8	15
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	88	118	142
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	27	32
VI. Doenças do sistema nervoso	120	119	176
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	920	935	861
X. Doenças do aparelho respiratório	497	576	558
XI. Doenças do aparelho digestivo	221	206	153
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27	21	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	22	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	142	196	168
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	23	14
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	26	26	36
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	13	26	113
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências de causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	342	337	341
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	3221	3429	4425

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 13/01/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de São José do Rio Preto tem população estimada de 469.173 habitantes para o ano de 2021 (IBGE, 2021), sendo polo em região com mais de 1 milhão de habitantes (DRS XV). Apresenta população predominantemente adulta (58,26%), em processo acelerado de envelhecimento populacional, apresentando 19,18% da população idosa com 60 anos ou mais (90.006 habitantes) para o ano de 2021 conforme tabela. Tais características populacionais devem ser norteadoras para o planejamento das ações de saúde uma vez que o aumento de idosos traz consigo a necessidade de uma assistência especializada e de alto custo, implicando em um crescimento dos gastos do sistema em função das especificidades do próprio processo de envelhecimento, que apresenta características de morbimortalidade distintas dos demais grupos etários de forma que garanta uma assistência contínua e multidisciplinar, enfatizando ações de prevenção ao longo de toda a vida.

Quanto às principais causas de internações no SUS (segundo o Sistema de Informação Hospitalar e capítulo CID 10 de 2022), foram: Gravidez parto e puerpério 4.376 (14,87%), Doenças do aparelho digestivo 3.229 (10,97%), as Lesões envenenamentos e outras consequências externas 3.228 (10,89), Doenças do aparelho circulatório com 3.204 (10,89%) internações e as Neoplasias 2.962 (10,06%).

No ano de 2020 os dados do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), os óbitos por Doenças infecciosas e parasitárias prevaleceram (1.073 óbitos - 19,46%) seguidas pelos óbitos por Doenças do aparelho circulatório (861 óbitos $\hat{=}$ 16,02%), pelas Neoplasias (709 óbitos - 12,61%), Doenças do aparelho respiratório (558 óbitos $\hat{=}$ 7,70%) e pelas Causas externas (341 óbitos $\hat{=}$ 3,97%).

Assim, essa avaliação determina importantes desafios: necessidade de implementação de políticas públicas e qualificação permanente de profissionais para o cuidado integral, aos adultos, mulheres e idosos, promovendo a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), bem como intervenções nos fatores de risco comuns prevenindo incapacidades e óbitos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	276.425
Atendimento Individual	787.582
Procedimento	1.206.362
Atendimento Odontológico	88.657

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1706	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	19626	17084,09	-	-
03 Procedimentos clínicos	24895	123101,63	9188	13151473,62
04 Procedimentos cirúrgicos	1889	47837,83	3701	8887246,75
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1	115,00	26	81955,73
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	15592	207247,95	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	38	198,45	-	-
Total	63747	395584,95	12915	22120676,10

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	83357	4230,42
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	3182	4062217,88

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1134928	15284,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3450230	27662349,22	27	10403,80
03 Procedimentos clínicos	4797510	23902183,80	12481	16787584,51
04 Procedimentos cirúrgicos	58267	2520029,03	7904	18181716,82
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4	2806,24	26	81955,73
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	65534	2214854,43	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	14239	89428,80	-	-
Total	9520712	56406935,52	20438	35061660,86

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	366131	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	105084	-
Total	471215	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/03/2023.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

A oferta de serviços de saúde pelo SUS em SJRP foi realizada, na maior parte, por serviços próprios.

Nas tabelas acima podem ser observados os dados segundo o Grupo de Procedimentos. Abaixo relatamos a produção por nível de complexidade do serviço.

Os profissionais de nível superior que atuam na Atenção Primária foram responsáveis por realizar 2.220.700 consultas e produzir 374.508 atendimentos domiciliares. Nos serviços próprios da Atenção Especializada foram realizadas 3.011.061 consultas de profissionais de nível superior e 2.179.881 exames. Nos serviços contratados/conveniados (média e alta complexidade) foram realizadas 319.776 consultas, 406.931 exames e 22.504 internações. As unidades de Urgência e Emergência realizaram 567.184 consultas e 1.570.217 procedimentos. Ressalta-se ainda que a Assistência Farmacêutica dispensou 117.742.067 unidades de medicamentos. Os dados de produção aqui apresentados referente ao ano de 2022 foram retirados das Audiências Públicas Quadrimestrais apresentadas e aprovadas no Conselho Municipal de Saúde e na Câmara dos Vereadores do município.

Ressalta-se que diversas questões impactantes no fortalecimento do SUS continuam sendo parte da agenda prioritária e precisarão de medidas eficazes das gestões Municipais e Estaduais juntamente com o Governo Federal para que o SUS continue melhorando como sistema público capaz de resolver as demandas e necessidades de saúde de nossa população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	13	13
FARMACIA	0	2	2	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	3	28	31
HOSPITAL GERAL	0	2	3	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	7	7
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	3	12	15
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	1	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
Total	0	17	88	105

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/01/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	78	0	0	78
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	13	0	13
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	1	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	2	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA	7	0	0	7
PESSOAS FISICAS				

Total	88	17	0	105
--------------	-----------	-----------	----------	------------

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/01/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS no município é composta por 104 estabelecimentos sendo que 83,8% está sob gestão municipal e 16,2% sob gestão estadual. A rede própria de serviços de saúde é composta por: Atenção Básica: 28 unidades básicas de saúde, dois consultórios na rua e uma academia da saúde. A Atenção Especializada é composta por 20 serviços próprios sendo seis ambulatórios, 7 CAPS, dois centros de reabilitação, dois centros odontológicos, um banco de leite, um laboratório de patologia clínica e um serviço de atendimento domiciliar. Na Urgência, os serviços municipais disponíveis são três unidades de pronto atendimento (UPA - 24horas), dois prontos socorros (PS), um SAMU regional (composto por três unidades de suporte avançado, 8 unidades de suporte básico, duas motolâncias). Além dos serviços próprios, o município conta com serviços prestados por terceiros: quatro centros de reabilitação, um laboratório de prótese dentária e cinco hospitais. No mês de setembro foi inaugurado o Hospital Municipal para internações clínicas e cirúrgicas de média complexidade nas especialidades ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, proctologia, oftalmologia, vascular, ginecologia, cirurgia plástica reparadora, cirurgias gerais e pediátricas. Existem ainda, serviços de apoio composto por duas centrais de regulação, uma central de remoção, uma secretaria da saúde, duas farmácias municipais e um serviço de vigilância em saúde (vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, centro de referência saúde do trabalhador e centro de controle de zoonoses). Outros serviços sob gestão estadual no município são: três equipes de saúde penitenciária, um centro de reabilitação, um serviço de uro e nefro, um laboratório, um hemocentro, um ambulatório de especialidades, dois hospitais, uma central de regulação, duas farmácias de alto custo, uma vigilância em saúde e uma secretaria de saúde.

No município de São José do Rio Preto, polo regional e referência para mais de um milhão de habitantes, o desafio de garantir acesso e integralidade da atenção demanda um esforço grande dada pela complexidade da realização de todas as ações para o pleno funcionamento deste sistema.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	14	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	15	2	34	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	128	87	246	389	302
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	569	142	212	505	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	41	0	2	3	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	0	3	12	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/04/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	73	75	69	55	
	Celetistas (0105)	29	30	25	19	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	8	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	1	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	7	6	10	7	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.774	1.687	1.646	1.563	
	Informais (09)	2	1	1	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	1.784	1.976	3.101	3.329	
	Residentes e estagiários (05, 06)	25	25	85	79	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	2	2	2	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O quadro acima demonstra o número de profissionais que trabalham na rede de assistência do SUS. No ano de 2022 o município empossou vários servidores, sendo possível a substituição dos trabalhadores contratados, com a finalidade de qualificar e fixar os trabalhadores para maior qualidade, eficiência e agilidade na execução das ações de saúde no município.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Acesso aos serviços de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar cobertura populacional pelas equipes de Atenção Primária.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	61,19	65,00	62,00	Percentual	66,00	106,45
Ação Nº 1 - Reorganizar as Unidades de Saúde que foram fechadas para remanejamento de Rh durante a pandemia									
Ação Nº 2 - Avaliar todo o território do município para detectar áreas mais populosas e vulneráveis para planejarmos novas unidades e equipes									
Ação Nº 3 - Redistribuição das equipes multiprofissionais da APS de modo a atingir um maior número de usuários									
Ação Nº 4 - Reposição dos profissionais por desligamento e/ou aposentadoria									
Ação Nº 5 - Ampliar as Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária (eAP) e equipes multiprofissionais da APS e Consultório na Rua									
Ação Nº 6 - Garantir equipe em novas unidades									
Ação Nº 7 - Credenciar novas equipes de Atenção Básica e de Saúde da Família									
Ação Nº 8 - Territorializar todas as Unidades Básicas de Saúde, garantindo que as equipes atendam conforme preconizado									
Ação Nº 9 - Adequar horário de funcionamento das Unidades de acordo com a necessidades da população e da gestão									
Ação Nº 10 - Realizar mutirões para ampliar a oferta de serviços									
OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir e fortalecer as ações e estratégia para a recuperação das deficiências nutricionais dos usuários assistidos na rede pública municipal de Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a continuidade dos Programas de alimentação e Nutrição na rede de atenção a saúde com a garantia da aquisição dos insumos de terapia nutricional	Média do número de beneficiários/mês acompanhados nos Programas de nutrição por 100.000 habitantes	Número	2021	87	87	87	Número	70,00	80,46
Ação Nº 1 - Adquirir os insumos padronizados na rede (dieta adulto, dieta e fórmulas infantis) com base nos critérios e fluxos do Programa municipal de dietas									
Ação Nº 2 - Acompanhar/monitorar 100% dos beneficiários com reavaliações trimestrais em consonância com os critérios para o benefício e com base nas Portarias e Resoluções vigentes (Portaria leite suplementar, Resolução nº 54)									
Ação Nº 3 - Matriciar as equipes sobre os critérios do programa municipal de dieta									
Ação Nº 4 - Rever Portarias e critérios e otimizar recursos disponíveis para a garantia da oferta dos insumos necessários									
Ação Nº 5 - Atualizar os profissionais da Saúde Suplementar sobre os protocolos e Resoluções vigentes referentes a dispensação de dieta enteral									
OBJETIVO Nº 1.3 - Qualificar a Rede de Atenção Básica									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar a capacidade resolutiva das unidades de saúde para qualificar os encaminhamentos aos outros níveis de Atenção de Saúde	Percentual de resolutividade da Atenção Básica	Percentual	2021	0,00	75,00	60,00	Percentual	83,66	139,43
Ação Nº 1 - Avaliar frequentemente os indicadores e atuar junto com os profissionais com baixa resolutividade									
Ação Nº 2 - Garantir no mínimo 6 capacitações dos profissionais por áreas técnicas, qualificando o atendimento									
Ação Nº 3 - Matricular os profissionais das Unidades Básicas de Saúde por Equipe Multiprofissional e demais serviços da rede de saúde									
Ação Nº 4 - Qualificar processos de trabalho das equipes das Unidades de Saúde									
Ação Nº 5 - Garantir reuniões de equipes nos diversos níveis organizacionais									
Ação Nº 6 - Monitorar in loco, através de visitas técnicas, os processos de trabalho das equipes									
2. Ampliar a cobertura de equipes de Saúde Bucal no Município.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	33,76	35,00	33,76	Percentual	26,47	78,41
Ação Nº 1 - Implantar Equipes de Saúde Bucal em todas as novas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar estudo para instalação de consultórios volantes em parceria com a comunidade									
Ação Nº 3 - Solicitar credenciamento no Ministério da Saúde as novas equipes									
Ação Nº 4 - Transformar eSB de 20 e 30 horas em eSB 40 horas									
3. Ampliar cobertura das Equipes de Saúde da Família	Número de equipes cadastradas e atualizadas no CNES	Número	2020	61	68	62	Número	69,00	111,29
Ação Nº 1 - Implantar Equipes de Saúde da Família em todas as novas Unidades Básicas de Saúde, de acordo com a demanda do território									
Ação Nº 2 - Transformar eAP em eSF									
Ação Nº 3 - Ampliar eSF em unidades já existentes, de acordo com a estrutura e necessidade do território									
Ação Nº 4 - Solicitar credenciamento no Ministério da Saúde as novas equipes									
4. Garantir a execução de protocolos e fluxos vigentes bem como elaboração e implantação de novos protocolos e fluxos de acordo com as necessidades	Número de protocolos e fluxos revisados e elaborados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar novos protocolos e fluxos que se fizerem necessários									
Ação Nº 2 - Divulgar os protocolos e capacitar as equipes sobre os temas pelos protocolos e os fluxos abordados									
Ação Nº 3 - Revisar e atualizar os protocolos e fluxos instituídos									
5. Garantir o acesso mínimo da população à 1ª consulta odontológica programática de acordo com a capacidade instalada	Percentual de 1a consulta odontológica/Total de consultas odontológicas	Percentual	2021	33,00	35,00	34,00	Percentual	31,71	93,26
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais sobre a importância do acesso e atendimento integral do usuário, realizado na primeira consulta odontológica									
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente o número de primeiras consultas odontológicas realizadas nas unidades básicas de saúde									
Ação Nº 3 - Garantir no mínimo 30% da oferta de consultas para atendimento de primeira consulta									
Ação Nº 4 - Garantir o acesso avançado, como janela de oportunidade, para a primeira consulta									
6. Garantir acompanhamento do pré-natal, nascimento, puericultura, imunização e doenças crônicas através do uso dos Manuais Vivendo com Qualidade, Crescendo com Saúde e do Gráfico de crescimento Infantil.	Percentual de usuários inseridos nas Linhas de Cuidado com os respectivos manuais (pré natal, puericultura, HAS, DM)	Percentual	2021	90,00	94,00	91,00	Percentual	31,18	34,26
Ação Nº 1 - Manter a aquisição e a utilização dos instrumentos para o acompanhamento dos usuários									
Ação Nº 2 - Matricular os profissionais de Saúde quanto ao uso do instrumento , preenchimento e registro adequado das informações									
Ação Nº 3 - Garantir a inserção, acompanhamento e exclusão dos usuários nas linhas de cuidado									
7. Garantir atualização e supervisão de saúde mental às equipes da Atenção Primária	Capacitação semestral das equipes de saúde da Atenção primária	Percentual	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual	47,00	47,00
Ação Nº 1 - Garantir matriciamento de saúde mental sistemático das ESF									
Ação Nº 2 - Ampliar a carga horária de psicólogas da APS									
Ação Nº 3 - Reativar o Grupo Condutor raps Municipal									
Ação Nº 4 - Promover educação permanente para toda a rede de forma									
Ação Nº 5 - Atualizar o projeto de Saúde Mental na APS dentro do Grupo Condutor									
Ação Nº 6 - Construir projeto de ações e estruturação da Equipe Multidisciplinar da APS									
DIRETRIZ Nº 2 - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso.									
OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso aos serviços ambulatoriais, diagnósticos e terapêuticos de média complexidade do município									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso aos consultas médicas de média complexidade em serviços próprios e gerir a oferta conforme demanda.	Número de consultas médicas de especialidade	Número	2020	180.000	184.000	181.000	Número	234.522,00	129,57
Ação Nº 1 - Promover a integração entre as unidades de atenção básica e os serviços ambulatoriais de administração direta, através da qualificação dos encaminhamentos									
Ação Nº 2 - Fortalecer as ações realizadas pelos serviços ambulatoriais garantindo estrutura física adequada, equipe mínima, equipamentos e insumos/materiais para as atividades									
Ação Nº 3 - Ampliar em 1% a oferta do número de consultas médicas especializadas em serviços próprios									
2. Garantir o acesso aos exames de especialidade (imagem, cardiológicos e endoscópios) em serviços próprios e gerir a oferta conforme demanda.	Número de exames de especialidade (imagem, cardiológicos e endoscópios)	Número	2020	90.000	94.000	91.000	Número	141.814,00	155,84
Ação Nº 1 - Implantar novas tecnologias diagnósticas por meio de aquisição de equipamentos para o Complexo Pró Saúde.									
Ação Nº 2 - Promover a integração entre as unidades de saúde da rede pública e os serviços diagnósticos de administração direta, através da qualificação da solicitação de exames e dos encaminhamentos									
Ação Nº 3 - Ampliar em 1% a oferta do número de exames de especialidade em serviços próprios									
Ação Nº 4 - Fortalecer o monitoramento sistemático da solicitação de exames através da melhoria do processo de informatização (empro-saude)									
Ação Nº 5 - Fortalecer as ações realizadas pelos serviços diagnósticos garantindo estrutura física adequada, equipe mínima, equipamentos e insumos/materiais para as atividades									
3. Garantir o acesso aos exames de patologia clínica em serviços próprios e gerir a oferta conforme demanda.	Número de exames de patologia clínica	Número	2020	950.000	970.000	955.000	Número	2.018.090,00	211,32
Ação Nº 1 - Ampliar em 1% a oferta de o número de exames de patologia clínica através do laboratório do complexo pró saúde									
Ação Nº 2 - Promover a qualificação do laboratório municipal através do processo de acreditação									
Ação Nº 3 - Promover a integração entre as unidades de saúde da rede pública e o laboratório municipal de patologia clínica, através da qualificação de solicitação de exames									
Ação Nº 4 - Fortalecer o monitoramento sistemático da solicitação de exames de patologia clínica, através da melhoria do processo de informatização (empro-saude)									
Ação Nº 5 - Fortalecer as ações realizadas pelo laboratório municipal garantindo estrutura física adequada, equipe mínima, equipamentos e insumos/materiais para as atividades									
4. Qualificar acesso aos atendimentos de média complexidade em serviços próprios.	Número de protocolos de referência e contra referência instituídos ou fluxos de atendimento atualizado e publicitado ou educação continuada para compartilhamento dos protocolos de acesso	Número	2020	0	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar protocolo de referência e contra referência nos serviços especializados de doenças crônicas									
Ação Nº 2 - Garantir a qualificação dos profissionais atuantes nos serviços de média complexidade									
Ação Nº 3 - Qualificar os protocolos de referencia e contra referencia no empro saúde									
5. Garantir o acesso da pessoa com deficiência através da oferta de atendimentos de reabilitação de média e alta complexidade.	Número de atendimentos de reabilitação.	Número	2020	50.000	50.400	50.100	Número	89.726,00	179,09
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações realizadas pelo CER II garantindo estrutura física adequada, equipe mínima, equipamentos e insumos/materiais para as atividades									
Ação Nº 2 - Implantar novas tecnologias terapêuticas no CER									
Ação Nº 3 - Ampliar em 1% o número de atendimentos em reabilitação (alta e média complexidade) no CER									
Ação Nº 4 - Adequar equipe mínima do CER para requalificação de II para CER III (inclusão de reabilitação auditiva), e tramitar o processo para devida habilitação									
Ação Nº 5 - Fortalecer as ações de reabilitação para atendimento dos pacientes pós covid									
6. Garantir o fornecimento de órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção e Ostomia	Número de OPM e insumos de Ostomia entregues	Número	2020	60.000	60.400	60.100	Número	62.036,00	103,22
Ação Nº 1 - Implementar a oficina ortopédica visando ampliar a oferta de OPM e qualificar a dispensação									
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição e dispensação de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e ostomia									
Ação Nº 3 - Ampliar em 1% o número de OPM/Ostomia entregues									
7. Garantir o acesso e ampliar os atendimentos de Saúde Mental através do fortalecimento dos serviços especializados.	Número de atendimentos em saúde mental	Número	2020	75.000	79.000	76.000	Número	76.189,00	100,25
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da rede psicossocial do município para o manejo e atenção aos transtornos e agravos em saúde mental, incluindo a supervisão clínica institucional para os CAPS									
Ação Nº 2 - Garantir transporte/passes para pacientes em tratamento de saúde mental dentro do município como estratégia de adesão									
Ação Nº 3 - Fortalecer ações de articulação intersetorial com poder judiciário, educação, assistência social, esporte e cultura									
Ação Nº 4 - Articular o processo de credenciamento dos leitos em hospital geral, e garantir o acesso dos municípios aos leitos especializados credenciados pela RAPS Regional (Portaria MS n.º 148/2012)									

Ação Nº 5 - Fortalecer as ações realizadas pelos CAPS, garantindo estrutura física adequada, equipe mínima, equipamentos e insumos/materiais para as atividades										
Ação Nº 6 - Ampliar em 1% o número de atendimentos em saúde mental										
8. Qualificar os atendimentos de Saúde Mental através de reestruturação física de Unidade de Saúde Mental	Reforma CAPS	Número	2020	0	2	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Ampliar o atendimento de pacientes portadores de transtorno mental moderado e grave através da reforma predial do CAPS II Centro para inclusão de leitos e habilitação de CAPS III, conforme disponibilidade orçamentária										
Ação Nº 2 - Reforma predial do CAPS infantil Centro, conforme disponibilidade orçamentária										
9. Fortalecer e qualificar o acesso das pessoas portadoras de doenças crônicas transmissíveis.	Número de atendimentos a portadores de HIV, hepatites virais; tuberculose e hanseníase	Número	2020	30.000	30.800	30.200	Número	27.977,00	92,64	
Ação Nº 1 - Fortalecer o atendimento de doenças crônicas transmissíveis prioritariamente o diagnóstico precoce na Atenção Básica										
Ação Nº 2 - Garantir a continuidade do cuidado integral dos usuários atendidos no complexo de doenças crônico transmissíveis por meio qualificação da informatização do complexo DCT										
Ação Nº 3 - Fortalecer as ações realizadas pelo Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis, garantindo estrutura física adequada, equipe mínima, equipamentos e insumos/materiais para as atividades										
Ação Nº 4 - Ampliar em 1% o número de atendimentos a portadores de HIV, hepatites virais B e C ,tuberculose e hanseníase										
10. Fortalecer o acesso da pessoa acamada e do idoso aos serviços de saúde no município	Número de procedimentos realizados pelo SAD e CAESI	Número	2020	60.629	64.000	61.000	Número	97.096,00	159,17	
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações realizadas pelo SAD e CAE, garantindo estrutura física adequada, equipe mínima, equipamentos e insumos/materiais para as atividades										
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento especializado em doenças neurológica crônicas, qualificar o cuidado prestado por cuidadores e matricular a rede de saúde										
Ação Nº 3 - Implementar logística para empréstimos de materiais e equipamentos em domicílio										
Ação Nº 4 - Ampliar em 1% o número de procedimentos realizados pelo SAD e CAESI										
11. Garantir recursos humanos, insumos, materiais e equipamentos para os serviços próprios de média complexidade, conforme portarias ministeriais vigentes	Número de serviços próprios em funcionamento	Número	2020	20	20	20	Número	20,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir custeio de recursos humanos das unidades de especialidade com as devidas reposições, e ampliações nos casos de epidemias ou acréscimo de demanda, prioritariamente por concurso público										
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos, materiais, insumos e serviços específicos para realização das ações de saúde em serviços de média complexidade de administração direta										
Ação Nº 3 - Viabilizar projetos de habilitação e credenciamento de novos serviços, conforme políticas instituídas por portaria ministeriais e estaduais										
12. Garantir acesso a consultas odontológicas especializadas à população em geral, grupos específicos e vulneráveis	Número de consultas nas especialidades odontológicas	Número	2020	16.000	16.400	16.100	Número	28.322,00	175,91	
Ação Nº 1 - Fortalecer a rede assistencial odontológica através da atualização dos fluxos entre serviços primários, centros especializados e setor terciário, com devida publicitação dos protocolos										
Ação Nº 2 - Garantir os atendimentos de saúde bucal nos centros de especialidade para acolhimento de pessoas vulneráveis cumprindo o princípio da equidade										
Ação Nº 3 - Ampliar em 1% as consultas odontológicas nos CEOs										
13. Garantir acesso a procedimentos odontológicos especializados à população em geral, grupos específicos e vulneráveis	Numero de procedimentos realizados nas especialidades odontológicas	Número	2020	35.000	39.000	36.000	Número	67.359,00	187,11	
Ação Nº 1 - Garantir oferta de procedimentos odontológicos no CEO e serviços específicos para a realização de procedimentos dos implantes e prótese sobre implantes										
Ação Nº 2 - Manter equipe mínima CEO Centro (Portaria 599/2006) para cumprimento dos procedimentos parametrizados (Portaria GM 600/2006 e 1464/2011) e dos programas inscritos, sendo PMAQ-CEO e atendimento dos deficientes (793 e 835/2012)										
14. Fortalecer e qualificar o acesso das pessoas portadoras de doenças crônicas transmissíveis.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	85,00	85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65	
Ação Nº 1 - Fortalecer o atendimento de doenças crônicas transmissíveis prioritariamente o diagnóstico precoce na Atenção Básica										
15. Garantir a execução das ações de assistência à saúde com serviços complementares ao SUS, por meio de contratos/convênios com prestadores de serviços de média e alta complexidade de acordo com a necessidade do município.	Acompanhar e monitorar a vigência dos contratos e convênios, assegurando a prorrogação e novas contratações de acordo com a necessidade da SMS.	Número	2021	10	10	10	Número	10,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar a vigência dos contratos e convênios										
Ação Nº 2 - Avaliar necessidade de manutenção dos contratos e convênios										
Ação Nº 3 - Garantir a manutenção dos serviços complementares ao SUS por meio da manutenção e/ou prorrogação de contratos /convênios, bem como de novas contratações.										

16. Manter o acesso aos usuários SUS que necessitem de Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	Monitorar o número de pacientes atendidos pelo TFD, assegurando o acesso a 100% dos casos que se enquadram no TFD e tenham agendamento garantido pelo Departamento Regional de Saúde - XV.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Orientar todos os usuários que procurarem o serviço quanto à documentação e tramites necessários para ter acesso ao TFD										
Ação Nº 2 - Avaliar documentação apresentada e agendamento realizado pelo DRS										
Ação Nº 3 - Realizar a inclusão de todos os processos que cumprem os critérios										
Ação Nº 4 - Garantir o auxílio em todas as viagens dos processos incluídos que tramitarem no prazo correto										
17. Manter atualizado os fluxos e protocolos de regulação aos serviços de média e alta complexidade contratados/conveniados	Garantir revisão anual dos protocolos de regulação.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir a revisão dos protocolos, no mínimo 1 x ao ano ou em periodicidade menor, sempre que necessário										
18. Regular 100% dos procedimentos de alta complexidade ambulatorial registrados por APAC.	Glosar 100% das APACs realizadas sem a autorização do Complexo Regulador.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Somente atribuir faixa numérica de APAC após autorização do médico regulador do complexo regulador										
19. Regular 100% das AIHs eletivas dos serviços contratados/conveniados.	Glosar 100% das AIHs eletivas realizadas sem a autorização do Complexo Regulador.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Somente atribuir faixa numérica de AIH após autorização do médico auditor/supervisor hospitalar										
Ação Nº 2 - Realizar comparativo do banco do módulo autorizador com o módulo do processamento e bloquear/corrigir inconformidades										

OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir o acesso ao serviço hospitalar de média complexidade sob gestão municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Garantir o acesso a cirurgias hospitalares de média complexidade/alta complexidade em hospital municipal através de contrato de gestão com Organização Social.	Número de cirurgias	Número	2021	0	9.300	9.000	Número	222,00	2,47	
Ação Nº 1 - Promover a integração entre as unidades de saúde, prioritariamente o Centro Médico de Especialidade, e o hospital municipal, através da qualificação dos encaminhamentos										
Ação Nº 2 - Garantir o acesso através de protocolos instituídos e validados pela comissão de avaliação e monitoramento										
Ação Nº 3 - Acompanhar os indicadores quantitativos e qualitativos monitorados pela Comissão de Avaliação e Monitoramento										
2. Garantir o acesso de internação clínica e cirúrgica hospitalar de média complexidade/alta complexidade em hospital municipal através de contrato de gestão com Organização Social	Número internações clínicas e cirúrgicas.	Número	2021	0	5.300	5.000	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Promover a integração entre as unidades de saúde e o hospital municipal, através da qualificação dos encaminhamentos, junto ao complexo regulador										
Ação Nº 2 - Garantir o acesso através de protocolos instituídos e validados pela comissão de avaliação e monitoramento										
Ação Nº 3 - Acompanhar os indicadores quantitativos e qualitativos monitorados pela Comissão de Avaliação e Monitoramento										

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir ações de vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Garantir ações e condições necessárias dos serviços de vigilância em Saúde	Percentual de metas do SISPACTO e PQAVS atingidos	Percentual	2020	0,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00	
Ação Nº 1 - Qualificar e monitorar os profissionais das equipes de saúde quanto a notificação compulsória em tempo hábil										
Ação Nº 2 - Capacitar e qualificar os profissionais das equipes de saúde no seguimento dos fluxos e protocolos vigentes										
Ação Nº 3 - Viabilizar estrutura e insumos necessários para garantir ações de vigilância dos agravos agudos e crônicos de notificação compulsória										
Ação Nº 4 - Retomar Reestruturação da Vigilância em Saúde										
Ação Nº 5 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo										
2. Participar dos espaços de ampliação das ações de aprimoramento da vigilância em saúde	Percentual de participações em reuniões/eventos convidados/inscritos de vigilância em saúde	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Estimular profissionais a participação em cursos/capacitações de agravos de acordo com a situação epidemiológica do município										

Ação Nº 2 - Garantir participação dos profissionais em atividades de aprimoramento na área de atuação										
3. Garantir ações de Vigilância Sanitária	Percentual de Inspeções realizadas	Percentual	2020	33,89	34,00	34,00	Percentual	50,00	147,06	
Ação Nº 1 - Suprir déficit acumulado de servidores (administrativos e fiscalização) considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia										
Ação Nº 2 - Aquisição sistema informatizado específico para vigilância sanitária, abrangendo as demandas de processos para digitalização										
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício nas instalações da Vigilância e em campo										
Ação Nº 4 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização										
Ação Nº 5 - Garantir estrutura física necessária para arquivamento dos processos e documentações existentes										
4. Garantir ações de Vigilância Sanitária para monitoramento da água tratada para diálise de acordo com Programa Estadual.	Percentual de coletas de amostras para controle/ano	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	200,00	200,00	
Ação Nº 1 - Adquirir insumos, equipamentos e matérias necessários às coletas e análises programadas										
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização										
5. Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco das indústrias de medicamentos e produtos para saúde.	Percentual de Inspeções realizadas	Percentual	2020	0,00	70,00	75,00	Percentual	100,00	133,33	
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo										
Ação Nº 2 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia										
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização										
6. Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco dos serviços com emissão de radiação ionizante	Percentual de Inspeções realizadas	Percentual	2020	0,00	30,00	30,00	Percentual	70,00	233,33	
Ação Nº 1 - Estender adicional de periculosidade a servidores capacitados para suprir a demanda reprimida de inspeções										
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo										
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização										
7. Reduzir a incidência das doenças crônicas transmissíveis, bem como, implementar as ações de promoção, prevenção e medidas de controle (busca ativa de casos, comunicantes, garantir cura conforme a meta do Ministério da Saúde)	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	39	25	35	Número	18,00	51,43	
Ação Nº 1 - Garantir a oferta de testes HIV, hepatites, sífilis e tuberculose para busca ativa e cumprimento dos protocolos vigentes										
Ação Nº 2 - Monitorar os casos reagentes a fim de verificar o tratamento adequado e garantir seguimento do protocolo vigente										
Ação Nº 3 - Acompanhar e monitorar as ações e casos de DCT juntamente com os serviços de saúde hospitalares e da rede municipal										
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes de saúde quanto à notificação e manejo clínico das DCT										
8. Reduzir a incidência das doenças crônicas transmissíveis, bem como, implementar as ações de promoção, prevenção e medidas de controle (busca ativa de casos, comunicantes, garantir cura conforme a meta do Ministério da Saúde)	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0		0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de saúde quanto à notificação e manejo clínico das DCT e investigação oportuna das gestantes com HIV										
Ação Nº 2 - Garantir a oferta de testes HIV, hepatites, sífilis e tuberculose na gestação e cumprimento dos protocolos vigentes, bem como investigar crianças expostas										
Ação Nº 3 - Acompanhar e monitorar as ações e casos de DCT juntamente com os serviços de saúde hospitalares e da rede municipal com objetivo de reduzir casos de aids em crianças										
9. Ampliar o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina	Percentual de gestantes com sífilis tratadas com penicilina	Percentual	2020	95,00	95,00	95,00	Percentual	98,35	103,53	
Ação Nº 1 - Divulgar o protocolo de testagem de gestantes e parceiros no pré-natal										
Ação Nº 2 - Garantir o pré-natal do homem										
Ação Nº 3 - Garantir a oferta de testes HIV, hepatites, sífilis e tuberculose para gestantes e parcerias sexuais										
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes de saúde quanto à notificação e manejo clínico das DCT										
Ação Nº 5 - Garantir a dessensibilização medicamentosa dos casos de gestantes com sífilis comprovadamente alérgicas a penicilina										
10. Monitorar a incidência das doenças crônicas transmissíveis, bem como viabilizar ações de promoção e prevenção das IST, HIV/Aids, hepatites e outras	Número de sistemas e/ou planilhas de monitoramento alimentados (SINAN, FORMSUS -Sífilis e SIM) e outros que o Estado e/ou Ministério da saúde implantar no período)	Número	2020	3	3	3	Número	4,00	133,33	
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de saúde quanto à notificação e manejo clínico das DCT										
Ação Nº 2 - Monitorar os casos por meio de treinamento e capacitação em relação as ferramentas disponíveis de informação										
Ação Nº 3 - Garantir a investigação dos casos de SC dos protocolos do MS pela VE e atenção básica										

11. Implementar a vigilância das Doenças crônicas não transmissíveis, principalmente câncer.	Morbidade prematura (de 30 a 69 anos) de câncer entre todas internações por neoplasias CID-10 -- > CAP2 (SIH)	Percentual	2020	64,00	58,00	60,00	Percentual	70,00	116,67
Ação Nº 1 - Implementar estratégias para ações de monitoramento do Cancer de Mama e Colo de útero									
Ação Nº 2 - Implantar ações de vigilância da morbimortalidade por dant (DCNT e Causas Externas)									
12. Reduzir os fatores de risco determinantes nas doenças crônicas não transmissíveis e garantir a execução de ações referentes a promoção da saúde e linha de cuidado aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis principalmente pelo impacto da pandemia de COVID-1	número de programa de horta urbana e comunitária implantado	Número	2020	0	10	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o programa de horta urbana e comunitária por meio da política intersetorial como estratégia para potencializar os fatores de proteção e diminuir os fatores de risco para as Dants (Doenças Crônicas Não transmissíveis/violência)									
Ação Nº 2 - Estabelecer parceria com as Universidades e Sociedade Civil									
Ação Nº 3 - Conhecer a Prevalência dos Fatores de Risco para as DCNT, principalmente os de natureza comportamental (dieta, sedentarismo, dependência química - tabaco, álcool e outras drogas) na população integrante do projeto piloto de horta comunitária em parceria com as universidades									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações multiprofissional e intersetorial com foco na segurança alimentar, atividade física, violência contra a mulher e atividades de cultura da paz (resolução de conflito sem violência),									
13. Implementar a vigilância nutricional com o monitoramento do estado nutricional dos adultos, gestantes, idosos e crianças com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade	Percentual de usuários com obesidade do total acompanhado no SISVAN/ano das áreas com programa de horta urbana e comunitária	Percentual	2021	24,45	22,75	23,00	Percentual	26,84	116,70
Ação Nº 1 - Conhecer a Prevalência dos Fatores de Risco para as DCNT, principalmente os de natureza comportamental (dieta) para a população integrante do programa de horta comunitária									
Ação Nº 2 - Implantar o monitoramento dos Fatores de Risco para as DCNT, principalmente os de natureza comportamental (dieta) por meio do SISVAN, para a população integrante do programa de horta comunitária									
14. Garantir as condições e ações de vigilância referentes a vigilância sentinela de síndrome gripal (influenza e outros vírus respiratórios)	Percentual de metas da vigilância sentinela de SG atingida	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	93,50	116,88
Ação Nº 1 - Capacitar e qualificar os profissionais das equipes de saúde no seguimento dos fluxos e protocolos vigentes.									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de saúde de acordo com a situação epidemiológica do município.									
Ação Nº 3 - Monitorar as unidades sentinelas e realizar ações com objetivo de garantir o atingimento das metas estipuladas pelo MS									
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais para preenchimento adequado das notificações e coletas de amostras									
Ação Nº 5 - Garantir o cumprimento das metas das Unidades Sentinelas de vírus respiratórios									
Ação Nº 6 - Garantir a aquisição de insumos e materiais para ações de prevenção, imunização, bloqueio, controle e diagnóstico dos agravos de notificação compulsória									
15. Garantir realização de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	Número de grupos de ações realizadas	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo									
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização									
16. Garantir as condições e ações de vigilância referentes aos eventos, agravos e doenças de notificação compulsória, vigilâncias sentinelas e agravos inusitados/ novos agentes de importância à saúde pública municipal, nacional e Internacional.	Percentual de agravos de notificação compulsória notificados suspeitos/confirmados por agravo/doença nos sistemas de vigilância epidemiológica	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	99,00	123,75
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de insumos e materiais para ações de prevenção, imunização, bloqueio, controle e diagnóstico dos agravos de notificação compulsória									
Ação Nº 2 - Aprimorar o sistema de informação da SMS para melhoria da informação de suspeitos e/ou confirmados de doenças de notificação compulsória									
Ação Nº 3 - Garantir confecção e reprodução de impressos e material gráfico referentes aos agravos de notificação compulsória, imunização e campanhas de vacinação									
Ação Nº 4 - Divulgar no site da secretaria da saúde e por e-mail, informações sobre agravos mais prevalentes e incidentes no município									
Ação Nº 5 - Garantir o cumprimento das metas das Unidades Sentinelas									
Ação Nº 6 - Realizar capacitação em vigilância em saúde para as equipes da rede de saúde sobre os agravos com maior incidência									
Ação Nº 7 - Garantir juntamente com o departamento de planejamento/Educação em Saúde a qualificação dos profissionais e universidades por meio da modalidade presencial e/ou EAD									
Ação Nº 8 - Realizar investigação e monitoramento de casos suspeitos e ou confirmados, principalmente das crianças expostas às doenças e agravos de notificação compulsória									
Ação Nº 9 - Manter a investigação e monitoramento de casos suspeitos e ou confirmados de violências como estratégia de cuidado integral às vítimas									
Ação Nº 10 - Revisar e atualizar fluxos e protocolos conforme normativas oficiais vigentes									

17. Garantir as condições e ações de vigilância referentes aos eventos, agravos e doenças de notificação compulsória, vigilâncias sentinelas e agravos inusitados/ novos agentes de importância à saúde pública municipal, nacional e Internacional.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	87,50	85,00	85,00	Proporção	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Garantir o cumprimento do encerramento dos agravos de notificação compulsória imediatas pelas áreas técnicas de acordo com o preconizado									
Ação Nº 2 - Capacitar e qualificar os profissionais das equipes de saúde quanto a notificação compulsória em tempo hábil									
18. Garantir funcionamento do centro de armazenamento e distribuição de imunobiológicos (CADI) e demais serviços como salas de vacinas e ações de vigilância epidemiológica vinculados às doenças imunopreveníveis	percentual de imunobiológicos distribuídos por ano do total de recebidos	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,72	100,72
Ação Nº 1 - Adquirir insumos e equipamentos necessários para o adequado funcionamento dos Serviços de vacinação									
Ação Nº 2 - Realizar a manutenção preventiva e corretiva das câmaras de vacinas evitando intercorrências que comprometam a qualidade dos imunobiológicos									
Ação Nº 3 - Garantir profissionais capacitados e em número adequado para as atividades de imunização incluindo as relacionadas a armazenamento, controle e distribuição de insumos e imunobiológicos									
19. Realizar ações de vigilância em saúde e assistência para enfrentamento à pandemia de COVID-19	Percentual de ações executadas do plano de enfrentamento à pandemia	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de insumos e materiais para ações de controle e diagnóstico frente à pandemia de COVID-19									
Ação Nº 2 - Realizar notificação de casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Ministério da Saúde (MS)									
Ação Nº 3 - Capacitar e qualificar os profissionais das equipes de saúde frente à novos protocolos da COVID-19, bem como divulgar atualizações às equipes de atendimento ao suspeitos									
Ação Nº 4 - Realizar a investigação de surtos suspeitos de COVID 19 (escolas, ILPI, PPL, entre outros)									
Ação Nº 5 - Coordenar o Monitoramento dos casos durante todo o período de isolamento domiciliar realizado pelo departamento de atenção básica em conjunto com a vigilância em saúde									
Ação Nº 6 - Coordenar o monitoramento de contatos próximos para incentivar o isolamento domiciliar e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19, para que medidas necessárias sejam tomadas;									
Ação Nº 7 - Monitorar os casos internados (graves)									
Ação Nº 8 - Manter a inserção dos dados de pacientes portadores de condições crônicas (DCNT) com alta hospitalar SUS na planilha de monitoramento Pós covid19 compartilhada com as equipes da APS e AES									
Ação Nº 9 - Garantir divulgação de informações sobre a doença, medidas de prevenção e controle									
Ação Nº 10 - Organização do fluxo de atendimento nas Unidades de Saúde para os casos com sintomas respiratórios/suspeitos de COVID-19									
20. Garantir a execução de ações referentes à de qualidade no preenchimento e seleção de causa básica bem definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	96,30	90,00	90,00	Proporção	98,30	109,22
Ação Nº 1 - Realizar capacitações nas Instituições de Saúde sobre Garbage Code para as equipes envolvidas com as informações referentes às DO									
Ação Nº 2 - Garantir que equipe técnica, dos locais de ocorrência dos óbitos, providencie em tempo oportuno as informações referentes às causas básicas mal definidas									
Ação Nº 3 - Realizar capacitações sobre preenchimento de Declaração de Óbito (DO) para médicos das instituições que notificam óbitos (serviços de saúde e instituições de longa permanência)									
21. Garantir a estrutura operacional para processamento de dados e informações, em tempo oportuno, nos sistemas de informações relacionados a Vigilância em Saúde.	Fichas inseridas no sistema em tempo oportuno	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	99,00	110,00
Ação Nº 1 - Divulgar informações/dados e boletins epidemiológicos dos agravos mais incidentes									
Ação Nº 2 - Garantir equipe qualificada com conhecimento e manuseio dos bancos de dados									
Ação Nº 3 - Estimular equipe produzir trabalhos sobre experiências exitosas									
Ação Nº 4 - Garantir capacitações nas ferramentas e sistemas específicos à equipe GIVS									
Ação Nº 5 - Garantir infraestrutura e recursos humanos GIVS									
22. Garantir ações de vigilância para controle de risco dos serviços de quimioterapia	Percentual de inspeções realizadas/ano	Percentual	2020	0,00	70,00	70,00	Percentual	90,00	128,57
Ação Nº 1 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo									
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização									
23. Garantir ações de vigilância para monitoramento de áreas contaminadas	Percentual de áreas monitoradas	Percentual	2020	20,00	20,00	20,00	Percentual	30,00	150,00
Ação Nº 1 - Estender adicional de periculosidade a servidores capacitados para suprir a demanda reprimida de inspeções									
Ação Nº 2 - Dar prosseguimento às ações envolvendo as demais vigilâncias nas respectivas esferas de competência									
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo									
Ação Nº 4 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização									

OBJETIVO Nº 3.2 - Implementar ações de informação de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir manutenção e execução dos sistemas de Geoprocessamento	Desenvolvimento de projetos específicos	Número	2020	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar e ampliar o numero de profissional ao setor de geoprocessamento									
Ação Nº 2 - Garantir a manutenção e execução dos projetos de geoprocessamento									
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos para manutenção e ampliação da divulgação de informações									

OBJETIVO Nº 3.3 - Planejar e desenvolver ações de prevenção, promoção e vigilância nos serviços de média complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, HIV/AIDS e hepatites virais contemplando as ações pactuadas pela Programação de Ações e Metas (PAM)	Percentual de metas da PAM cumpridas	Percentual	2021	83,00	90,00	83,00	Percentual	65,00	78,31
Ação Nº 1 - Garantir a execução e monitoramento das metas do PAM junto aos Programas Estaduais e Nacionais de DST/Aids e Hepatites Virais									

OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer as condições de Alimentação e Nutrição , contribuindo para a saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o alcance da cobertura de acompanhamento da condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	83,00	86,00	83,00	Percentual	88,73	106,90
Ação Nº 1 - Garantir o suporte as equipe de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos necessários para execução do programa									
Ação Nº 3 - Promover a atualização da Equipe e envio de informações sobre a situação do acompanhamento por unidade									
Ação Nº 4 - Buscar parcerias para o auxílio no acompanhamento e inserção dos dados (Universidades)									
Ação Nº 5 - Buscar parceria com as outras secretarias envolvidas para a busca ativa das famílias e atualizações no cadastro									
2. Fomentar as ações de combate a desnutrição em crianças menores de 5 anos de idade	Percentual de crianças com desnutrição do total de crianças acompanhadas no SISVAN/ano	Percentual	2021	1,62	1,20	1,50	Percentual	1,94	129,33
Ação Nº 1 - Identificar as crianças < 5 anos com baixo peso com base nas informações de Sistema (SISVAN) e intervir junto a equipe que as acompanha no manejo da conduta nutricional									
Ação Nº 2 - Promover a atualização da equipe sobre a alimentação complementar com base nos guias alimentares do MS									
Ação Nº 3 - Fomentar e cooperar nas ações de promoção do aleitamento materno infantil realizadas pela Secretaria de Saúde, com ênfase na realização de oficinas destinadas aos profissionais de Saúde conforme a Estratégia Amamenta e Alimenta									
Ação Nº 4 - Capacitar a equipe sobre fluxos vigentes que dispõe de insumos para o auxílio na terapia nutricional									
3. Garantir as ações de segurança alimentar referentes a estímulo de práticas alimentares adequadas e saudáveis.	Percentual participação das Unidades de saúde em pelo menos 2 campanhas de alimentação saudável	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Adquirir materiais educativos pedagógicos referentes a alimentação para serem utilizados como instrumentos nas ações de promoção da alimentação saudável									
Ação Nº 2 - Organizar e apoiar a realização de Conferências, encontros, oficinas, cursos e/ou outros (presenciais e/ou virtuais) voltados a alimentação saudável, garantido a contratação de serviços em parcerias com outros Serviços, conselhos e instituições (COMSEA, Universidades, SESI e/ou outras instituições)									
Ação Nº 3 - Aproveitar as janelas de oportunidade, organizando momentos junto a equipe para divulgar sobre as práticas da alimentação saudável (sala de espera, grupos diversos e outros espaços)									
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes sobre alimentação saudável e outras temáticas de nutrição (avaliação, conduta e manejo)									
Ação Nº 5 - Apresentar e pactuar com os profissionais da educação as formas de abordagem de alimentação saudável e outras temáticas de alimentação e nutrição no âmbito escolar									
Ação Nº 6 - Realizar as ações de segurança alimentar dos escolares no âmbito da alimentação conforme metas do Programa Saúde na Escola (PSE)									
Ação Nº 7 - Buscar parcerias para o fomento e a execução das ações da promoção e de práticas alimentares saudáveis (COMSEA, SESI e/ou outras instituições)									
Ação Nº 8 - Garantir parceria com Instituição de Ensino para ampliar o serviço de nutrição no município									
Ação Nº 9 - Apoiar pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelos técnicos e incentivar a divulgação das experiências exitosas									
Ação Nº 10 - Apoiar a participação dos técnicos em cursos, capacitações, congressos e outros visando a atualização e o aprimoramento da parte técnica em prol de melhorias no atendimento dos usuários									
Ação Nº 11 - Apoiar e participar de ações de segurança alimentar em programas se projetos intersetorial									

Ação Nº 12 - Garantir a participação de representante da saúde no COMSEA									
4. Fomentar as ações de vigilância nutricional nos ciclos de vida, com ênfase na primeira infância	Percentual de crianças em acompanhado no SISVAN/ano	Percentual	2021	24,45	35,00	25,00	Percentual	41,40	165,60
Ação Nº 1 - Adquirir e/ou remanejar os equipamentos necessários para a avaliação antropométrica dos usuários em todas as Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes sobre a avaliação antropométrica e a inserção de dados corretos em Prontuário, Programas e Sistema (PEP, Bolsa Família, Viva Leite, SISVAN e outros)									
Ação Nº 3 - Monitorar o estado nutricional dos usuários e fomentar o aumento dos indicadores no Sistema (SISVAN)									
Ação Nº 4 - Revisar, implementar e garantir a inserção dos indicadores de consumo alimentar no PEP em consonância com o instrumento disponibilizado pelo MS									
Ação Nº 5 - Apoiar pesquisas e trabalhos referentes à Alimentação/Nutrição e Terapia Nutricional nos ciclos de vida e incentivar a divulgação das experiências exitosas									
Ação Nº 6 - Revisar as ações (fluxos e atendimento) em relação ao cuidado e manejo do sobrepeso e obesidade, de forma intersetorial e interdisciplinar									
Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais envolvidos na Linha de Cuidado da Obesidade para qualificar o trabalho e garantir o melhor tratamento do sobrepeso e obesidade									
Ação Nº 8 - Adquirir materiais para serem utilizados nas ações de Educação Alimentar, nos ciclos de vida, com ênfase na obesidade infantil									
5. Garantir cobertura às demandas psicológicas da Atenção Básica	Percentual de atendimentos de saúde mental realizados nas Unidades Básicas	Percentual	2021	0,00	25,00	20,00	Percentual	25,00	125,00
Ação Nº 1 - Ampliar carga horária de psicólogos na APS									
Ação Nº 2 - Ampliar parcerias com a comunidade para acolhimento de casos leves									
Ação Nº 3 - Qualificar os encaminhamentos das ESF para a psicologia									
Ação Nº 4 - Estimular medidas de prevenção e promoção de saúde mental na APS									
Ação Nº 5 - Incorporar novas tecnologias de cuidados em saúde mental na APS									
6. Garantir consultórios odontológicos em todas as novas unidades básicas construídas, em quantidade suficiente de acordo com a demanda do território	Porcentagem de novas unidades básicas com consultório odontológico	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir estrutura física de acordo com as normas, para atendimento odontológico para futuras construções									

OBJETIVO Nº 3.5 - Qualidade da água para consumo humano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir monitoramento da qualidade da água do Sistema de Abastecimento de água do município.	Percentual de coletas de amostras para controle de qualidade/ano	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos, equipamentos e materiais necessários às coletas e análises programadas									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização									
Ação Nº 3 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia									
2. Garantir ações de Vigilância Sanitária para monitoramento da qualidade da água dos SAA e SAC (PROÁGUA) de acordo com a meta pactuada	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	76,20	80,00	80,00	Proporção	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos, equipamentos e materiais necessários às coletas e análises programadas									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização									
Ação Nº 3 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia									

OBJETIVO Nº 3.6 - Aprimorar a qualidade da Atenção à Saúde dos usuários da Rede pública municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fomentar as ações de vigilância nutricional nos ciclos de vida, com ênfase na primeira infância	Percentual de crianças em acompanhamento no SISVAN/ano	Percentual	2021	24,45	35,00	25,00	Percentual	41,40	165,60
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes sobre a avaliação antropométrica e a inserção de dados corretos em Prontuário, Programas e Sistema (PEP, Bolsa Família, Viva Leite, SISVAN e outros)									
Ação Nº 2 - Adquirir e/ou remanejar os equipamentos necessários para a avaliação antropométrica dos usuários em todas as Unidades de Saúde									
Ação Nº 3 - Monitorar o estado nutricional dos usuários e fomentar o aumento dos indicadores no Sistema (SISVAN)									
Ação Nº 4 - Revisar, implementar e garantir a inserção dos indicadores de consumo alimentar no PEP em consonância com o instrumento disponibilizado pelo MS									
Ação Nº 5 - Apoiar pesquisas e trabalhos referentes à Alimentação/Nutrição e Terapia Nutricional nos ciclos de vida e incentivar a divulgação das experiências exitosas									
Ação Nº 6 - Revisar as ações (fluxos e atendimento) em relação ao cuidado e manejo do sobrepeso e obesidade, de forma intersetorial e interdisciplinar									
Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais envolvidos na Linha de Cuidado da Obesidade para qualificar o trabalho e garantir o melhor tratamento do sobrepeso e obesidade									
Ação Nº 8 - Adquirir materiais para serem utilizados nas ações de Educação Alimentar, nos ciclos de vida, com ênfase na obesidade infantil									
2. Garantir apoio à todas as EAB e ESF pelos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)	Número de equipes apoiadas pelo NASF	Número	2021	58	64	58	Número	66,00	113,79
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento das equipes e elaboração de PTS em conjunto									
Ação Nº 2 - Realizar Visitas Domiciliares									
Ação Nº 3 - Realizar consultas compartilhadas									

OBJETIVO Nº 3.7 - Fortalecer e ampliar as ações para fomento da Política de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização das ações pactuadas nas escolas aderidas no PSE	Percentual de metas atingidas no PSE	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	92,00	92,00
Ação Nº 1 - Elaborar e executar plano de ação em conjunto com todas as escolas e equipes de saúde envolvidas garantindo encontros para as pactuações e monitoramento									
Ação Nº 2 - Buscar parcerias para o auxílio na realização das ações (Universidades)									
Ação Nº 3 - Estudar a elaboração de instrumento para monitorar o cumprimento das metas do PSE									
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes da educação sobre as temáticas PSE para desenvolvimento das ações									
2. Fortalecer as práticas corporais nas regiões de saúde	Número de PICS implantadas nas Unidades da Atenção Básica	Número	2021	1	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter profissionais qualificados para a realização das práticas corporais									
Ação Nº 2 - Ampliar o número de práticas corporais garantindo o matriciamento entre os profissionais									
Ação Nº 3 - Manter o funcionamento da academia de saúde									
Ação Nº 4 - Estabelecer parcerias intersetoriais									
Ação Nº 5 - Instituir práticas corporais como tratamento coadjuvante nas linhas de cuidado de saúde mental, HAS, DM e Obesidade									
Ação Nº 6 - Estimular a criação de grupos de caminhada na comunidade									
Ação Nº 7 - Divulgar frequentemente as atividades oferecidas pela rede ou o território									
Ação Nº 8 - Capacitar profissionais para a realização de práticas corporais									

DIRETRIZ Nº 4 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.

OBJETIVO Nº 4.1 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança e Adolescentes para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar os óbitos Infantis e Fetais do Município	Investigar 100% dos óbitos infantis menores de 1 ano	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Comitê de Mortalidade Materno Fetal e Infantil com garantia de investigação oportuna de óbitos fetais e infantis para evitabilidade dos mesmos									
Ação Nº 2 - Realizar investigação dos óbitos fetal, infantil dos menores de um ano em tempo oportuno									
Ação Nº 3 - Fomentar a colaboração de todos os setores envolvidos , em especial dentro da rede municipal, para agilizar o processo									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais das Unidades de Saúde para adequada investigação									
2. Fomentar o aleitamento materno e alimentação complementar adequada em menores de 2 anos na AP e nas maternidades	Percentual de crianças em aleitamento materno	Percentual	2021	0,00	70,00	67,00	Percentual	74,60	111,34
Ação Nº 1 - Retomar as oficinas e as capacitações destinadas as equipes de Saúde com base na proposta da Estratégia amamenta e alimenta do MS									
Ação Nº 2 - Revisar, implementar e garantir a inserção dos indicadores de consumo alimentar no PEP em consonância com o instrumento disponibilizado pelo MS									
Ação Nº 3 - Buscar parcerias para o fomento e a execução das ações de incentivo e das práticas do aleitamento materno e alimentação complementar adequada (universidades, conselhos e outros)									
Ação Nº 4 - Fortalecer as ações realizadas pelo Banco de Leite Humano garantindo estrutura física adequada, equipe mínima, equipamentos e insumos/materiais para as atividades.									
Ação Nº 5 - Implantar o comitê de aleitamento materno infantil no município.									
3. Qualificar os atendimentos do Banco de Leite Humano através de construção física de unidade própria	Construção de unidade própria para o Banco de Leite Humano	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliação do CAESM (reforma predial) para transferência do Banco de Leite Humano, conforme disponibilidade orçamentária.									
4. Estruturar ações para a manutenção das baixas taxas de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2021	8,81	8,80	8,80	Percentual	9,90	112,50
Ação Nº 1 - Acompanhamento rigoroso da puericultura , dos recém nascidos de risco , fortalecendo a equipe na busca ativa de faltosos									
Ação Nº 2 - Garantir o agendamento da 1ª consulta de puericultura como vaga zero									
Ação Nº 3 - Garantir profissional de integração hospital/AB conforme estratégia estabelecida, agendando consulta do RN no máximo em 10 dias									
Ação Nº 4 - Monitorar e acompanhar prioritariamente RN de risco inseridos na planilha de monitoramento e outras situações de vulnerabilidade identificadas									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa de faltosos em consultas de puericultura e realizar visitas domiciliares quando necessário									
Ação Nº 6 - Acompanhar atualização da situação vacinal									
Ação Nº 7 - Acompanhar e incentivar o aleitamento materno									
5. Garantir o programa de Leite Suplementar para as crianças que se enquadrem nos critérios da Portaria Municipal 06/2013 de Fórmula de Partida.	Percentual de crianças menores de 6 meses de idade que encontram-se nos critérios da portaria municipal do Leite Suplementar	Percentual	2021	0,00	15,00	15,00	Percentual	10,00	66,67
Ação Nº 1 - Adquirir os insumos padronizados na rede fórmulas infantis de partida) com base nos critérios da Portaria vigente									
Ação Nº 2 - Rever critérios da Portaria vigente e otimizar recursos disponíveis para a garantia da oferta dos insumos necessários									
6. Garantir estratégias de prevenção e promoção para infância e adolescência	Criação de linha de cuidado para infância de adolescência com ênfase na primeira infância	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar ações intersetoriais									
Ação Nº 2 - Capacitar, supervisionar e matricular a APS para diagnóstico e intervenção precoces dos Transtornos do Neurodesenvolvimento									
Ação Nº 3 - Estimular a formação de núcleos de vigilância do desenvolvimento na comunidade									
Ação Nº 4 - Criar núcleo de Estimulação Precoce na APS									
Ação Nº 5 - Garantir a qualificação dos profissionais para a detecção, acolhimento e notificação dos casos suspeitos ou confirmados de violência seguindo fluxos e protocolos vigentes									
OBJETIVO Nº 4.2 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação dos óbitos maternos e dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas.presumíveis de morte materna no município em tempo oportuno									

Ação Nº 2 - Realizar treinamentos para médicos, sobre preenchimento de Declaração de Óbito - com a finalidade de se obter informações pertinentes às investigações										
Ação Nº 3 - Realizar treinamentos e educação continuada para qualificar a investigação de óbito MIF e Materno										
Ação Nº 4 - Levar os casos relevantes para discutir e desencadear ações										
Ação Nº 5 - Garantir a qualificação dos profissionais para a detecção, acolhimento e notificação dos casos suspeitos ou confirmados de violência seguindo fluxos e protocolos vigentes										
2. Implementar as ações do Programa da Saúde da Mulher em todos os níveis de atenção	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,45	0,38	0,35	Razão	0,41	117,14	
Ação Nº 1 - Garantir a coleta de exame citopatológico nas consultas ginecológicas										
Ação Nº 2 - Manter o acesso à coleta de exames citopatológicos cérvico vaginal na população alvo, para atingir a meta do SISPACTO										
Ação Nº 3 - Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 59 anos em situação de risco à coleta de Papanicolaou (risco = nunca colheram exame; último exame há mais de 3 anos; resultado anterior alterado)										
Ação Nº 4 - Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero										
Ação Nº 5 - Realizar mutirões para coleta de exames citopatológicos cérvico vaginal na população alvo										
Ação Nº 6 - Aproveitar janelas de oportunidade para divulgar informação sobre importância da coleta do exame, como por exemplo em pesagem de bolsa família, visitas domiciliares e outras										
3. Implementar as ações do Programa da Saúde da Mulher em todos os níveis de atenção	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,45	0,45	0,46	Razão	0,26	56,52	
Ação Nº 1 - Garantir a solicitação de mamografia nas consultas ginecológicas										
Ação Nº 2 - Manter o acesso para a realização de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária, para atingir a meta do SISPACTO										
Ação Nº 3 - Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados										
Ação Nº 4 - Realizar mutirões para realização de mamografias em mulheres de 50 a 69 e população										
Ação Nº 5 - Aproveitar janelas de oportunidade para divulgar informação sobre importância da realização do exame, por exemplo em pesagem de bolsa família, visitas domiciliares e outras										
4. Fortalecer a assistência ao pré natal e no momento do parto	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2020	16,87	20,00	20,00	Percentual	21,80	109,00	
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas										
Ação Nº 2 - Aumentar em 1% os partos normais de acordo com o SISPACTO										
5. Fortalecer a assistência ao pré natal e no momento do parto	Número de consultas de pré-natal	Número	2020	7	7	7	Número	7,00	100,00	
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas										
Ação Nº 2 - Garantir acesso as consultas de pré-natal										
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar o número de consultas de pré - natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do sistema de informação disponível										
Ação Nº 4 - Garantir o seguimento dos protocolos de vigilância relacionados ao acompanhamento de gestantes (sífilis, HIV, zika, toxoplasmose)										
6. Estruturar ações para diminuir as taxas de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2020	8,94	8,60	8,90	Percentual	7,30	82,02	
Ação Nº 1 - Manter a proporção de gravidez na adolescência baixa no município entre as faixas etárias entre 10 e 19 anos de acordo com o indicador do SISPACTO										
Ação Nº 2 - Garantir acesso as consultas de pré-natal e puerperais										
Ação Nº 3 - Garantir acesso a consultas ginecológicas para contracepção										
7. Implementar as ações do Programa da Saúde da Mulher em todos os níveis de atenção	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	2	4	4	Número	4,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir as ações de humanização no pré natal e parto										
Ação Nº 2 - Manter o número de ultrassom obstétrico no mínimo 2 exames										
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar o número de consultas de pré - natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do sistema de informação disponível										
Ação Nº 4 - Estimular a alimentação do sistema de informação, monitorar a situação vacinal das gestantes										
Ação Nº 5 - Garantir cobertura vacinal de 80% para a vacina contra a influenza e Covid-19 em gestantes										
Ação Nº 6 - Garantir cobertura vacinal de 95% das gestantes para a vacina dTp acelular										
Ação Nº 7 - Garantir o acesso ao tratamento odontológico a pelo menos 60% das gestante, através do encaminhamento do ginecologista, enfermeiro e orientação da recepção e equipe da unidade										
Ação Nº 8 - Manter pactuação com os hospitais conveniados										
OBJETIVO Nº 4.3 - Saúde do Homem										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, priorizando a atenção básica, como porta de entrada do sistema de saúde integral e hierarquizado;	Capacitar profissionais das Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária para atendimento dos homens.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipe de Clínica Médica para acolhimento na atenção primária									
Ação Nº 2 - Redefinir fluxo de Saúde do Homem									

OBJETIVO Nº 4.4 - Saúde da Pessoa com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso ao atendimento odontológico da pessoa com deficiência na atenção primária, especializada e em nível hospitalar, através da sensibilização dos profissionais da rede e respeito aos programas já instituídos, seguindo protocolos vigentes.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais para garantia de acesso aos serviços na AB									
Ação Nº 2 - Garantir registro e identificação das pessoas com deficiência no momento do atendimento na AB									
Ação Nº 3 - Estabelecer fluxo e protocolos garantindo o acesso da pessoa com deficiência a outros níveis de atenção									
2. Garantir atendimento às pessoas com deficiências cognitivas/autismo nos diferentes níveis de complexidade nos diferentes ciclos de vida	Estabelecer e divulgar entre as equipes de saúde o fluxo e especificidades dos serviços que prestam assistência à PCD	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar, supervisionar e matricular a APS para diagnóstico e intervenção precoces dos Transtornos do Neurodesenvolvimento									
Ação Nº 2 - Estimular a formação de núcleos de vigilância do desenvolvimento na comunidade									
Ação Nº 3 - Criar núcleo de Estimulação Precoce na AB									
Ação Nº 4 - Oferecer serviço de avaliação diagnóstica para adulto									
Ação Nº 5 - Criar núcleo de serviços de apoio à inclusão escolar e no trabalho									

OBJETIVO Nº 4.5 - Ampliar as ações de promoção da saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incrementar Rede de Atenção à Pessoa Idosa	Número de idosos maiores de 60 anos com Avaliação Multidisciplinar na Atenção Primária	Percentual	2021	0,00	50,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais das Unidades sobre a AMPI-AB									
Ação Nº 2 - Implantar Avaliação Multidimensional de forma multiprofissional para maiores de 60 anos nas unidades de saúde									
Ação Nº 3 - Monitorar em visitas domiciliares idosos acamados e vulneráveis									
Ação Nº 4 - Manter integração das equipes das Unidades com as ILPIs									
Ação Nº 5 - Cooperar na implantação das ações do projeto Cidade Amiga de todas as idades									
2. Redução da taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur	Taxa	2020	16,25	15,00	16,00	Taxa	2,30	14,37
Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes de AB que realizam visita domiciliar a identificar fatores de risco de queda dentro do domicílio e intervir em orientações a fim de evitar acidentes									
Ação Nº 2 - Instituir protocolo de prevenção de queda nos serviços da APS e AES									

OBJETIVO Nº 4.6 - Garantir ações de vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Prevenir e/ou controlar a ocorrência de doenças imuno preveníveis na população infantil mantendo elevadas e homogêneas coberturas vacinais	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver ações e realizar parcerias para sensibilização e informação da população a respeito da importância da manutenção das vacinas em dia									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa de faltosos reduzindo o número de crianças em atraso vacinal									
Ação Nº 3 - Promover a qualificação dos registros de doses aplicadas e monitorar o processo de integração com os ESUS e SIPNI para evitar perdas de registros									
2. Prevenir e/ou controlar a ocorrência de doenças imuno preveníveis na população de acordo com os calendários vacinais por ciclo de vida mantendo elevadas e homogêneas coberturas vacinais	Coberturas vacinais por ciclo de vida (para vacinas com possibilidade de cálculo do indicador de cobertura vacinal)	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	82,15	82,15
Ação Nº 1 - Monitorar permanentemente as coberturas vacinais implementar medidas complementares caso os índices estejam menores que os preconizados									
Ação Nº 2 - Promover a qualificação dos registros de doses aplicadas e monitorar o processo de integração com os ESUS e SIPNI para evitar perdas de registros									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações e realizar parcerias para sensibilização e informação da população a respeito da importância da manutenção das vacinas em dia									
Ação Nº 4 - Promover a capacitação periódica dos profissionais envolvidos nas atividades de vacinação									
Ação Nº 5 - Avaliar alternativas para ampliação do acesso e novas tecnologias para convocação de faltosos									
3. Proteger e promover a saúde da população, com foco nas doenças e condições crônicas e na promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2020	324,04	315,00	320,00	Taxa	255,60	79,88
Ação Nº 1 - Implementar o monitoramento dos casos de câncer de colo de útero e de mama									
Ação Nº 2 - Implantar a vigilância de morbimortalidade por DCNT									
4. Proteger e promover a saúde da população, com foco nas violências por meio da implantação de grupo de trabalhos de enfrentamento às violências por região	Número de grupos de trabalho implantados	Número	2020	0	32	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar grupo de trabalho "Sentinela" por região como estratégia de fortalecimento dos fatores de proteção e ações intersetorial compartilhada para a melhoria da rede de enfrentamento à violência									
Ação Nº 2 - Garantir e implementar dados e informações epidemiológica dos casos notificados por violência por região e território (Tableau)									
Ação Nº 3 - Qualificar as equipes envolvidas para as ações por região e nos territórios									
Ação Nº 4 - Publicar portaria instituindo o Grupo de Trabalho no Grupo Gestor Intersetorial (GGI)									
5. Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos estabelecimentos de assistência ao idoso	Número de inspeções realizadas nos estabelecimentos/número de estabelecimentos existentes	Proporção	2020	0,60	0,60	0,60	Proporção	1,00	166,67
Ação Nº 1 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia.									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo.									
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização.									
Ação Nº 4 - Realizar ações conjuntas com demais órgão de proteção ao idoso.									
6. Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos estabelecimentos de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	Número de inspeções realizadas nos estabelecimentos/número de estabelecimentos existentes	Proporção	2020	0,40	0,40	0,40	Proporção	1,00	250,00
Ação Nº 1 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização.									
Ação Nº 2 - Realizar ações conjuntas com demais órgão de proteção a vulneráveis.									
Ação Nº 3 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia.									
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo.									
OBJETIVO Nº 4.7 - Garantir ações que visem a atenção a saúde integral da população geral e grupos vulneráveis nos serviços de saúde									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar novas equipes de Consultório na Rua, baseados no número de Cadastrados no E-SUS da população vulnerável	Percentual de cadastro individual do E-SUS	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o cadastramento de pessoas em situação de rua									
Ação Nº 2 - Manter equipe mínima em campo									
Ação Nº 3 - Garantir insumos necessários para cadastramento									
2. Fortalecer a assistência a saúde visando a integralidade do cuidado prioritariamente as populações vulneráveis	Garantir 100% da equipe mínima dos Consultórios na Rua conforme Portaria vigente	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de supervisão clínica me institucional para as equipes de consultório na rua									
Ação Nº 2 - Garantir o acolhimento, abordagens e atendimentos as pessoas em situação de rua, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas com a rede de saúde									
Ação Nº 3 - Manter ações de campo									
Ação Nº 4 - Qualificar a equipe de CR integração, com a contratação de 01 profissional Médico									
Ação Nº 5 - Garantir insumos necessários para as ações em campo									
Ação Nº 6 - Sensibilizar os serviços de saúde para acolhimento adequado as demandas e necessidades das pessoas em situação de rua									
DIRETRIZ Nº 5 - Aprimoramento dos serviços de Urgência e Emergência									
OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir atendimento na Urgência e Emergência									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar o atendimento de urgência e emergência - Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 horas), Prontos Socorros e SAMU 192	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	2020	30,00	100,00	50,00	Percentual	92,00	184,00
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao projeto de reforma e ampliação da UPA Região Norte e SAMU 192									
Ação Nº 2 - Garantir o fornecimento de alimentação para as equipes das unidades de Urgência em regime de trabalho de 12x36 horas no período noturno, conforme legislação trabalhista									
Ação Nº 3 - Garantir recursos humanos qualificados, materiais, insumos e equipamentos, conforme estabelecido em legislações técnicas e de financiamento vigentes									
Ação Nº 4 - Garantir o fornecimento de refeição aos usuários do SUS que necessitem permanecer em observação por período superior a 06 horas									
Ação Nº 5 - Garantir o desenvolvimento completo e implantação do Prontuário Eletrônico nas Unidades de Urgência									
Ação Nº 6 - Padronização das Salas de Emergência nos Municípios integrantes do SAMU 192 Regional e município sede									
Ação Nº 7 - Instituir reserva técnica de equipamentos médico hospitalares para as Unidades de Pronto Atendimento e SAMU 192									
Ação Nº 8 - Revisar e implementar os Protocolos de Acolhimento com Classificação de Risco e os Protocolos Assistenciais Médicos e de Enfermagem para os Serviços de Urgência e Emergência									
Ação Nº 9 - Ampliar as ações de educação na modalidade digital - Plataforma EAD da Secretaria Municipal de Saúde e treinamentos presenciais									
Ação Nº 10 - Manter o fornecimento de Uniformes para os profissionais que atuam nas Unidades de Urgência - UPAs e SAMU, atendendo exigência de legislação federal									
Ação Nº 11 - Monitorar o funcionamento e ações do NAQH (Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar) nos hospitais de referência de Gestão Municipal									
Ação Nº 12 - Ampliar as ações da Assistência Farmacêutica nas Unidades de Urgência e Garantir o controle de dispensação em dose unitária por paciente e monitoramento do uso de fármacos									
2. Manter a Habilitação/Qualificação das Unidades de Pronto Atendimento em acordo com a Legislação Federal vigente	Número de Unidades que receberam o recurso de custeio qualificado	Número	2020	3	4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o quantitativo de profissionais e equipamentos médico hospitalares exigidos pelo Governo Federal e em consonância com a demanda de atendimentos das Unidades nas 24 horas ininterruptas									
Ação Nº 2 - Garantir condições adequadas da ambiência e estrutura física das Unidades de acordo com a legislação vigente									
Ação Nº 3 - Manter indicadores de qualidade em acordo com as legislações vigentes									
3. Ampliar as ações do Núcleo de Educação em Urgência - NEU	Número de capacitações realizadas	Número	2020	9	96	24	Número	147,00	612,00
Ação Nº 1 - Realizar e Executar o cronograma previsto de capacitação e qualificação em Urgência junto ao Núcleo de Educação de Urgência - NEU.									
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de equipamentos para treinamento/simuladores para o treinamento dos profissionais									
Ação Nº 3 - Garantir número de profissionais para execução e ampliação das ações de educação e treinamentos presenciais nos diferentes turnos de trabalho dos profissionais da rede pública									
Ação Nº 4 - Garantir a participação efetiva do NEU na ampliação de treinamentos na modalidade EAD									
Ação Nº 5 - Ampliar o número de capacitações para os profissionais da rede de Urgência e Emergência									
4. Manter a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) em todo município.	Número de viaturas por 100.000 habitantes	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento do sistema de telefonia do tronco 192 do SAMU Regional e manter o SOFTWARE de Regulação atualizado e com o desenvolvimento tecnológico constante do sistema									
Ação Nº 2 - Garantir a manutenção preventiva e corretiva das Unidades Móveis de transporte - (ambulâncias) do SAMU 192 e Central de Remoção									
Ação Nº 3 - Manter a distribuição estratégica de bases descentralizadas em pontos estratégicos do município									
Ação Nº 4 - Manter o número de ambulâncias adequado para o funcionamento do serviço de Urgência e Remoção do município									
Ação Nº 5 - Garantir a estrutura operacional e de manutenção da estrutura predial, de equipamentos e sistemas necessários para o funcionamento do serviço									
OBJETIVO Nº 5.2 - Garantir ações de Vigilância em Saúde									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o cumprimento das metas das Unidades Sentinelas de arboviroses, Influenza e acidentes de trabalho	100% das metas atingidas da Unidade sentinela da Influenza	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e qualificar os profissionais das equipes de saúde no seguimento dos fluxos e protocolos vigentes									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de saúde de acordo com a situação epidemiológica do município									
Ação Nº 3 - Monitorar as unidades sentinelas e propor ações de acordo com as metas									
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais para preenchimento adequado das notificações de acidente de trabalho ,Doenças de notificação compulsória e violências									
Ação Nº 5 - Manter número de profissionais adequados para o cumprimento da meta									
2. Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nas Unidades de Saúde	Número de inspeções realizadas nos serviços/número de serviços existentes	Proporção	2020	0,70	0,70	0,70	Proporção	0,40	57,14
Ação Nº 1 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia.									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo.									
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização.									
Ação Nº 4 - Garantir a solicitação de inspeções sanitárias nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU									
Ação Nº 5 - Realizar orientação técnica para as equipes , garantindo o cumprimento das normas sanitárias									
OBJETIVO Nº 5.3 - Garantir ações de Saúde Bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a manutenção e a qualificação da Equipe de saúde bucal das UPAS.	Número de reuniões ou capacitações realizadas com os profissionais das UPAS	Número	2020	3	4	4	Número	8,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas para discussão de processo de trabalho e qualidade do atendimento de urgência e emergência									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso às capacitações disponibilizadas pela secretaria de saúde (EAD)									
Ação Nº 3 - Garantir a participação da equipe de saúde bucal das UPAS às capacitações pertinentes à atenção odontológica de urgência e emergência									
Ação Nº 4 - Manter o protocolo de atendimento odontológico de urgência e emergência atualizado e acessível a todos os profissionais									
Ação Nº 5 - Garantir reposição de desligamentos e aposentadorias de dentistas e ASBs das UPAs									
2. Garantir o acesso ao atendimento odontológico de urgência.	Número de períodos de atendimento odontológico nas UPAS.	Número	2021	3	3	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar estudos sobre a possibilidade de contratação de dentista horista para cobertura de atendimento odontológico aos finais de semana e feriados									
Ação Nº 2 - Garantir recursos humanos e financeiros para o atendimento odontológico na UPA aos finais de semana e feriados									
Ação Nº 3 - Garantir recursos para a manutenção e troca dos equipamentos odontológicos e infra estrutura da sala odontológica, possibilitando o acesso efetivo ao atendimento odontológico									
DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde									
OBJETIVO Nº 6.1 - Consolidar as redes temáticas do SUS									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial em todos os seus componentes.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	66,60	85,00	70,00	Percentual	85,00	121,43
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de todos os pontos de atenção em saúde mental (custeio de recursos humanos, materiais e equipamentos e incrementos necessários)									
Ação Nº 2 - Implementar o prontuário eletrônico nos serviços CAPS									
Ação Nº 3 - Implantar interface entre os sistemas de informações do HABM/Emergência Psiquiátrica com o Sistema de Saúde Municipal									
Ação Nº 4 - Promover ações de conscientização sobre Saúde Mental, Transtorno do Espectro Autista e prevenção ao Suicídio nos pontos de atenção da rede									
Ação Nº 5 - Ampliar e requalificar serviços de saúde mental em acordo com portaria vigentes para sustentação da rede									
Ação Nº 6 - Fortalecer as ações de atendimento às urgências e emergências psiquiátricas									
2. Fortalecer a Rede de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, em todos os pontos de atenção de forma integrada.	Ações de promoção através de campanhas temáticas interdepartamentais (Câncer, Tabaco, HAS, DM, Alimentação Saudável, Gestantes, etc)	Número	2021	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras									
Ação Nº 2 - Implantar a classificação e estratificação de risco no PEP									
Ação Nº 3 - Elaborar calendário temático para planejamento das ações nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de impacto envolvendo a maior partes dos serviços de saúde									
Ação Nº 5 - Estabelecer parceria com Universidades e Sociedade Civil									
OBJETIVO Nº 6.2 - Garantir ações de Vigilância em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos serviços de assistência à saúde, inclusive relacionados à saúde bucal	Número de inspeções por serviço de assistência à saúde	Percentual	2021	47,00	47,00	48,00	Percentual	50,00	104,17
Ação Nº 1 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia.									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo.									
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização.									
2. Implementar ações na linha de cuidado para violência autoprovocada e sexual	(Nº de casos incluídos na planilha de monitoramento de violência e vulnerabilidade / nº de registros de monitoramento de violências e vulnerabilidades)*100	Percentual	2020	100,00	85,00	70,00	Percentual	100,00	142,86
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de impacto envolvendo a maior partes dos serviços da rede de atendimento									
Ação Nº 2 - Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras									
Ação Nº 3 - Implantar a classificação e estratificação de risco no PEP									
Ação Nº 4 - Elaborar calendário temático para planejamento das ações nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 5 - Planejar as ações de promoção de acordo com o calendário temático									
Ação Nº 6 - Garantir a inserção dos dados na planilha de monitoramento violência e vulnerabilidade									
Ação Nº 7 - Garantir a informação atualizada do seguimento do caso na planilha de monitoramento violência e vulnerabilidade									
Ação Nº 8 - Elaborar calendário temático para planejamento das ações em parceria com a rede de enfrentamento às violências									
Ação Nº 9 - Realizar campanhas de impacto envolvendo a maior partes dos serviços da rede de enfrentamento às violências									
DIRETRIZ Nº 7 - Formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde									
OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer as ações voltadas para a Educação Popular/Educação em Saúde como elemento de ampliação do cuidado em saúde									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar ações educativas nas Unidades/Serviços de Saúde e comunidade, visando a percepção dos usuários aos processos de saúde e doença, ampliando o conhecimento popular e o controle social.	Número de vídeos elaborados para sala de espera no ano	Número	2021	4	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação em saúde junto aos Serviços de Saúde para elaboração de material para TV Saúde									
Ação Nº 2 - Atualização dos vídeos educativos bimestralmente para as salas de espera dos Serviços de Saúde municipais									
Ação Nº 3 - Realizar levantamento de assuntos de interesse público relacionado à saúde									

OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificação Conselheiros Municipais de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a qualificação dos conselheiros de saúde por meio de educação permanente de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS (Portaria 2.761 de 2013)	Percentual de participantes nas Educações Permanentes realizadas para conselheiros municipais e locais de saúde	Percentual	2021	50,00	50,00	50,00	Percentual	52,77	105,54
Ação Nº 1 - Capacitar conselheiros municipais, locais, lideranças locais, profissionais de saúde, gestores e outros interessados em controle social e gestão participativa no SUS									

OBJETIVO Nº 7.3 - Investir na qualificação dos trabalhadores do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer e implementar a Ead da Secretaria	Número cursos novos no ano	Número	2020	16	16	4	Número	19,00	475,00
Ação Nº 1 - Realizar educação continuada junto aos Departamentos da Secretaria de Saúde									
Ação Nº 2 - Apoiar a realização dos cursos EaD em parceria com os Departamentos da Secretaria de Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar ampla divulgação dos cursos abertos para os profissionais de saúde									
Ação Nº 4 - Desenvolver cursos de saúde na modalidade EaD para outras categorias profissionais e população em geral									
Ação Nº 5 - Realizar parcerias para cursos de saúde com outras secretarias									
2. Garantir a participação dos trabalhadores e Conselheiros em eventos científicos, conferências, congressos, seminários, encontros e outros.	Número de eventos científicos, conferências, congressos, seminários, encontros e outros com participação de trabalhadores, conselheiros de saúde	Número	2021	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar a participação da equipe técnica do CMS e dos Conselheiros Municipais ou Locais de Saúde em eventos científicos, conferências, congressos, seminários, encontros e outros com utilização de recursos financeiros destinado pela Lei Municipal nº 8567/2002 para manutenção do CMS									
Ação Nº 2 - Apoiar a participação dos trabalhadores da saúde em eventos externos para atualização em sua área de atuação									

OBJETIVO Nº 7.4 - Garantir a valorização dos profissionais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar mesa de discussão permanente sobre os processos de trabalho, adoecimento e valorização do trabalhador e a realização do Fórum dos Trabalhadores no SUS	Número de Fórum de trabalhadores realizados	Número	2021	11	44	11	Número	10,00	90,91
Ação Nº 1 - Fomentar a discussão permanente da política de valorização profissional e articular a participação dos representantes									

OBJETIVO Nº 7.5 - Fortalecer a integração ensino e serviço

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Programa de Residência em Medicina de Emergência	Número de alunos no Programa de Residência em Medicina em Emergência	Número	2021	0	12	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Pleitear as bolsas de residência junto ao Ministério, para os residentes médicos									
Ação Nº 2 - Realizar o processo seletivo anualmente									
Ação Nº 3 - Implementar o programa de residência em Medicina de Emergência									
2. Implantar Residência Uni/Multiprofissional	Número de Programas de Residência Uni/Multiprofissional implantado	Número	2021	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Submeter programa de residência uni/multiprofissional mediante abertura de processo seletivo para autorização de novos programas									
Ação Nº 2 - Pleitear as bolsas de residência junto ao Ministério, para os residentes da residência multiprofissional									
Ação Nº 3 - Implementar o programa de residência uni/multiprofissional									
3. Ampliar a participação das IES nas ações de saúde para o fortalecimento do SUS	Número de projetos realizados em parceria com as IES	Número	2021	0	6	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Capacitar gerentes para acolhimento de preceptores e acadêmicos nos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Pactuar o plano de atividades de estágios antes do início do mesmos, com base nas competências que os acadêmicos precisam desenvolver e as metas que o Serviço de Saúde necessitam atingir									
Ação Nº 3 - Promover ações de saúde em parceria com as Instituições de Ensino									
Ação Nº 4 - Ampliar os estágios de acordo com as necessidades dos Serviços de Saúde									
Ação Nº 5 - Articular projetos de extensão juntos aos serviços de saúde									
Ação Nº 6 - Realizar curso de aperfeiçoamento em preceptorial no SUS como forma de qualificação profissional									
Ação Nº 7 - Implantar Programas/contratos relativos à Integração Ensino Serviço conforme políticas do Ministério da Saúde e Ministério da Educação									
Ação Nº 8 - Construir o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde									
Ação Nº 9 - Ampliar pactuação de convênio de estágio para outras Instituições de Ensino na área da Saúde									

OBJETIVO Nº 7.6 - Fomento a produção científica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar a realização de estudos em parceria com as IES que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	Número de pesquisas realizadas	Número	2020	45	60	50	Número	48,00	96,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades científicas e disponibiliza-las a fim de melhorar os Serviços de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar Encontro Científico de Pesquisas no SUS anualmente									
2. Manter espaços de discussões com as Instituições de Ensino e colegiados no município	Número de reuniões realizadas	Número	2020	12	12	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Participar das reuniões do CIES									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões trimestrais com as Instituições de Ensino, coordenadores de cursos e preceptores									
Ação Nº 3 - Realizar Fórum de Experiências Exitosas no SUS									

DIRETRIZ Nº 8 - Qualificação e eficiência do SUS.

OBJETIVO Nº 8.1 - Indicadores e instrumentos de gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instrumentos de planejamento realizados.	Número de instrumentos de planejamento realizados	Número	2020	5	21	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o Painel de Indicadores de Saúde on-line									
Ação Nº 2 - Elaborar os Instrumentos de Planejamento conforme previsto em legislação									

OBJETIVO Nº 8.2 - Fortalecimento da Gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a capacidade gestora da SMS por meio da qualificação do seu corpo funcional	Número de congressos por ano	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar meios para a participação de cursos e congressos para qualificação dos profissionais gestores									
2. Subsidiar o gestor com informações para facilitar a tomada de decisão	Número de reuniões do comitê gestor durante o ano	Número	2020	10	24	24	Número	12,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento das ações dos serviço de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões do Comitê Gestor									
Ação Nº 3 - Implantar rotina de informações de acordo com a necessidade da gestão									
Ação Nº 4 - Manter o monitoramento dos indicadores									

OBJETIVO Nº 8.3 - Reorganizar a estrutura da SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar novo organograma funcional da SMS.	Número de decretos de alteração do organograma.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar estudo sobre a estrutura hierárquica organizacional									
Ação Nº 2 - Realizar alterações na estrutura do organograma									
2. Adequar a Rede de Saúde conforme necessidade	Número de Unidades construídas, ampliadas e reformadas	Número	2020	2	4	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Construir, ampliar e reformar Unidades de Saúde									

OBJETIVO Nº 8.4 - Atendimento terciário

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criação de Comissão de Acompanhamento da Gestão do Hospital Municipal	Número de normativas de criação de comissão de acompanhamento	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir a Comissão de Avaliação e Monitoramento do Hospital Municipal									
Ação Nº 2 - Instituir as normativas de avaliação e monitoramento do Hospital Municipal em acordo com o edital do chamamento público									
2. Apurar e Monitorar o funcionamento do Hospital Municipal	Percentual de indicadores cumpridos	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	42,00	42,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento sistemático dos indicadores do hospital municipal									

OBJETIVO Nº 8.5 - Estruturação dos Setores Administrativos da SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir calibração, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	(Número de chamados atendidos para manutenção de equipamentos/total de chamados no sistema para manutenção de equipamentos)100	Percentual	2020	85,00	85,00	85,00	Percentual	92,20	108,47
Ação Nº 1 - Monitorar prazos e execução das manutenções preventivas e corretivas									
Ação Nº 2 - Garantir que a operação de cada equipamento ocorra de acordo com as especificações e normativas técnicas									
Ação Nº 3 - Supervisionar os procedimentos técnicos executados pelo prestador de serviço responsável pelas manutenções									
Ação Nº 4 - Garantir o funcionamento dos equipamentos da rede de modo a atender as demandas assistenciais									
2. Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos veículos da SMS	(Número de manutenções realizadas / Número de solicitações de manutenção de veículos (Ordens de Serviço))*100	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar prazos de execução das Ordens de Serviço encaminhadas à Garagem Municipal, responsável pelas manutenções preventivas e corretivas dos veículos da SM de Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir número adequado de veículos para composição e renovação da frota, priorizando-se os serviços de acesso à população									

OBJETIVO Nº 8.6 - Garantir o Custeio e Funcionamento das Unidades da SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento das Unidades da SMS e do CMS	Percentual de unidades da SMS em funcionamento	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir custeio de recursos humanos das Unidades de Assistência Farmacêutica com as devidas reposições, ampliações, prioritariamente por concurso público									
Ação Nº 2 - Garantir infra-estrutura, insumos, custeio e despesas permanentes e serviços de toda as Unidades do DAF									
Ação Nº 3 - Garantir custeio de recursos humanos das Unidades de Urgência e Emergência com as devidas reposições, ampliações, prioritariamente por concurso público									
Ação Nº 4 - Garantir infra-estrutura, insumos, custeio e despesas permanentes e serviços de todas as Unidades da Urgência e Emergência									
Ação Nº 5 - Garantir custeio de recursos humanos das Unidades de Vigilância em Saúde com as devidas reposições, ampliações, prioritariamente por concurso público									
Ação Nº 6 - Garantir infra-estrutura, insumos, custeio e despesas permanentes e serviços de todas as Unidades da DEvisa									
Ação Nº 7 - Garantir infra-estrutura, insumos, custeio e despesas permanentes e serviços do CEREST									
Ação Nº 8 - Garantir aquisição e custeio de serviços de manutenção predial									
Ação Nº 9 - Garantir a manutenção, instalação e aquisição de peças para equipamentos em geral									
Ação Nº 10 - Gestão e monitoramento de contrato para plotagem e cópias									
Ação Nº 11 - Gestão e monitoramento de Contrato de Manutenção corretiva (elétrica, hidráulica e predial) para atendimento emergencial									
Ação Nº 12 - Garantir o custeio de Projetos de Engenharia (Arquitetura, Hidráulica, Elétrica, Estrutural, Estrutura Metálica, Gás Medicinal, Ar condicionado e sondagem)									
Ação Nº 13 - Aquisição de ART/ RTT e AVCB									
Ação Nº 14 - Garantir o custeio dos convênios de recursos humanos do Departamento Administrativo e Gabinete									
Ação Nº 15 - Garantir o custeio dos convênios de recursos humanos do Departamento de Atenção Básica									
Ação Nº 16 - Garantir o custeio dos convênios de recursos humanos do Departamento de Atenção Especializada									
Ação Nº 17 - Garantir o custeio dos convênios de recursos humanos do Departamento de Assistência Farmacêutica									
Ação Nº 18 - Garantir o custeio dos convênios de recursos humanos do Departamento de Vigilância em Saúde									
Ação Nº 19 - Garantir o custeio dos convênios de recursos humanos do Departamento de Urgência e Emergência									
Ação Nº 20 - Criar e desenvolver uma Avaliação de Desempenho Individual e Institucional, elaborando ferramentas de avaliação individual e organizacional									
Ação Nº 21 - Criação de um projeto de acolhimento e recepção de trabalhadores do SUS									
Ação Nº 22 - Reestruturar a Gerência de Pessoal para melhor atendimento das necessidades relativas aos agentes públicos da SM de SAÚDE									
Ação Nº 23 - Elaborar critérios para remanejamento de servidores na SM de SAÚDE, criando indicadores e publicar Portarias									
Ação Nº 24 - Garantir o custeio de despesas permanentes e materiais de consumo do CMS, inclusive coffee break para as reuniões ordinárias, posse de conselheiros, conferências e capacitações									
Ação Nº 25 - Garantir recursos humanos suficientes para o bom funcionamento do CMS									
Ação Nº 26 - Garantir a manutenção do veículo do CMS									
Ação Nº 27 - Garantir a manutenção dos aparelhos de ar condicionado e equipamentos de informática (computadores, impressoras, datashow, notebooks, câmera digital entre outros) do CMS									
Ação Nº 28 - Manter internet fixa e móvel do CMS (independente da Rede EMPRO)									
Ação Nº 29 - Manter despesas com locação, meios de divulgação, telefones fixo e celulares do CMS									
Ação Nº 30 - Manter despesa com assinatura de jornais do CMS									
Ação Nº 31 - Garantir ações de combate ao coronavírus COVID-19									
Ação Nº 32 - Garantir custeio de recursos humanos de todos os departamentos e Gabinete com as devidas reposições, ampliações, prioritariamente por concurso público									
Ação Nº 33 - Garantir infra-estrutura, equipamentos, insumos, custeio e despesas permanentes e serviço de terceiro de todos os Departamentos e Gabinete									
Ação Nº 34 - Garantir a efetivação de indenizações e restituições devidas									
Ação Nº 35 - Garantir custeio de recursos humanos das Unidades de Atenção Básica com as devidas reposições, ampliações, prioritariamente por concurso público									
Ação Nº 36 - Garantir infra-estrutura, insumos, custeio e despesas permanentes e serviços de todas as Unidades de Atenção Básica									
Ação Nº 37 - Garantir custeio de recursos humanos do Departamento de Regulação com as devidas reposições, ampliações, prioritariamente por concurso público;									
Ação Nº 38 - Garantir infra-estrutura, insumos, custeio e despesas permanentes e serviços de todas as Unidades do DERAC									
2. Adquirir equipamentos para o Hospital Municipal	(nº equipamentos adquiridos/nº equipamentos solicitados)*100	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os processos administrativos necessários para a aquisição de equipamentos e mobiliários para o Hospital Municipal									
3. Adquirir material de consumo e serviço de terceiro para o Hospital Municipal	(nº processos iniciados/nº processos finalizados)*100	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os processos administrativos necessários para a aquisição de material de consumo e serviço de terceiro para o Hospital Municipal									

OBJETIVO Nº 8.7 - Garantir transporte pessoas assistidas pela rede pública de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o deslocamento de usuários (passe) para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS conforme protocolo municipal	((nº. de passes fornecidos às Unidades para os usuários) / (nº. total de passes solicitados pelas Unidades)) *100	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio de viagens para TFD									
Ação Nº 2 - Realizar pagamento de diárias de TFD									
Ação Nº 3 - Priorizar a assistência nos serviços disponíveis no município pelo SUS									
Ação Nº 4 - Qualificar processo de inclusão dos pacientes que atendam os requisitos para o serviço									
Ação Nº 5 - Conceder o Vale Transporte conforme critérios estabelecidos									

OBJETIVO Nº 8.8 - Departamento de Apoio Jurídico

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o assessoramento aos Departamentos da SMS em consonância com as diretrizes da PGM.	Percentual de solicitações formais realizadas via CI	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender por ordem cronológica dos questionamentos aviados pelos Departamentos da SMS									
Ação Nº 2 - Atender por ordem de prioridade os Departamentos da SMS									
Ação Nº 3 - Atender de acordo com os prazos os Departamentos da SMS									
Ação Nº 4 - Solicitar subsídios técnicos aos Departamentos quando necessário									
Ação Nº 5 - Aclarar as dúvidas aviadas pelos Departamentos através das respectivas chefias									
2. Garantir o recebimento, monitoramento, encaminhamento das demandas oriunda da PGM.	Percentual de solicitações formais realizadas via interno	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender todas as demandas da PGM									
Ação Nº 2 - Atender tempestivamente as demandas da PGM									
Ação Nº 3 - Monitorar prazos para cumprimento dos pedidos de informações									
Ação Nº 4 - Monitorar prazos dos Departamentos para prestar informações									
Ação Nº 5 - Solicitar quando necessário subsídios técnicos aos Departamentos									
3. Garantir o cumprimento da ordens judiciais, que envolvam insumos de saúde, entre outros atendimentos de competência da SMS.	Percentual de ações judiciais atendidas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o cumprimento tempestivo das ordens judiciais envolvendo insumos de saúde									
Ação Nº 2 - Monitorar determinações judiciais, de acordo com as informações da PGM, para fornecimento ou interrupção conforme o caso									
Ação Nº 3 - Liberar empenhos, fazendo a verificação atual da vigência de ordem judicial									
Ação Nº 4 - Adotar imediatamente todas as providências, após o comunicado do deferimento de ordem judicial, para o devido cumprimento									
Ação Nº 5 - Solicitar subsídios técnicos aos Departamentos sempre que julgar necessário									
Ação Nº 6 - Realizar estudo para possível aquisição/implantação de sistema de controle de ordens judiciais									
4. Garantir o atendimento dos usuários do SUS quanto aos requerimentos direcionados ao DAJ	Percentual de requerimentos atendidos	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender requerimento de usuários									
Ação Nº 2 - Direcionar requerimentos de usuários									
Ação Nº 3 - Responder formalmente requerimentos de usuários									
Ação Nº 4 - Orientar de forma correta de acordo com as diretrizes do SUS os usuários									
Ação Nº 5 - Solicitar subsídios técnicos aos Departamentos quando necessário									
5. Garantir o funcionamento de instância de mediação sanitária (OrientaSUS)	Percentual de requerimentos atendidos	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	99,80	99,80
Ação Nº 1 - Estimular diálogo entre serviço OrientaSUS e atores do SUS municipal									
Ação Nº 2 - Garantir o quadro de servidores para ações do Orienta-SUS									
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos e insumos para garantir efetividade nos atendimentos aos usuários									
Ação Nº 4 - Garantir o atendimento do usuário junto ao Orienta-SUS									
Ação Nº 5 - Garantir a participação dos servidores em capacitações, ações educativas, reuniões e outros									
OBJETIVO Nº 8.9 - Tecnologia da informação									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Renovar, ampliar e modernizar a infraestrutura tecnológica, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	Proporção de sistemas operacionais windows XP instalados/total de equipamentos	Percentual	2020	8,75		3,00	Percentual	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir sistema informatizado qualificado que atenda as necessidades dos serviços conforme suas especificidades com agilidade e eficiência									
Ação Nº 2 - Garantir a estrutura de Recursos Humanos especializados em T.I. desta Secretaria e suporte para realizar atendimentos nas unidades de saúde									
Ação Nº 3 - Garantir toda estrutura e recursos necessários para executar manutenção de equipamentos de T.I. desta Secretaria									
Ação Nº 4 - Aquisição de Equipamentos, Peças e Insumos de T.I., Softwares e Licenças para atender as demandas desta Secretaria e atender políticas de segurança									
Ação Nº 5 - Garantir a contratação de Serviços de manutenção e aquisição de suprimentos para a solução de Exames Digitais									
2. Renovar, ampliar e modernizar a infraestrutura tecnológica, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	Proporção de sistemas operacionais windows 7 instalados/total de equipamentos	Percentual	2020	60,31	15,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar, gerenciar e monitorar todos os contratos referente a Tecnologia da Informação desta Secretaria									
Ação Nº 2 - Administração de Sistema de Informações em Saúde do Município, incluindo equipe para realizar Suporte do mesmo									
Ação Nº 3 - Garantir a contratação de Serviços de Tecnologia									
3. Implantar sistema de informação em vigilância sanitária para inclusão dos dados de processos e documentos do setor regulado integrados às ações e sistemas existentes.	Número de sistema de informação implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo de viabilidade para implantação de ferramenta de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED)									
4. Ampliar a utilização do sistema próprio do município pelos serviços contratados/conveniados.	Número de prestadores utilizando o sistema próprio vigente.	Número	2021	2	6	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Implantar ferramenta de Regulação, Avaliação e Controle com interface junto aos prestadores (Sistema Próprio)									

OBJETIVO Nº 8.10 - Administração

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apurar e monitorar os custos das Unidades Próprias da SMS	$(\text{n}^\circ. \text{ de unidades próprias com apuração de custos} / (\text{n}^\circ. \text{ total de unidades próprias da SMS}) * 100$	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação sentinela (monitoramento) nas despesas relativas às Unidades Próprias da SMS, em busca de eficiência									
Ação Nº 2 - Garantir a segurança nas Unidades de Saúde para garantir a integridade das pessoas e patrimônio									
Ação Nº 3 - Gestão e monitoramento do contrato de Locação, Manutenção preventiva e corretiva de rádios digitais transceptores portáteis e software de gerenciamento e análise de dados (frota de ambulâncias do SAMU)									
Ação Nº 4 - Gestão e monitoramento do contrato de envio de material biológico do Centro de Controle de Zoonoses									
Ação Nº 5 - Gestão de monitoramento do contrato de controle de temperatura da rede de frio através de sistema de acionamento de alarme									
Ação Nº 6 - Gestão e Monitoramento do Contrato de Pesquisa do laboratório de Virologia da FAMERP									
Ação Nº 7 - Gestão e Monitoramento do Contrato de realização de bloqueios mecânicos e químicos no entorno dos casos suspeitos de dengue, zika e chikungunya									
Ação Nº 8 - Gestão do Contrato de realização de inquérito sorológico e investigação de foco no entorno dos casos suspeitos/positivos humanos e caninos de leishmaniose									
Ação Nº 9 - Gestão e Monitoramento do contrato de geoprocessamento e análise espacial									
Ação Nº 10 - Gestão e Monitoramento do Contrato do sistema de informação de saúde do trabalhador									
Ação Nº 11 - Gestão e Monitoramento do Contrato de ordens judiciais para tratamentos especializados entre outros									
Ação Nº 12 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LAVANDERIA									
Ação Nº 13 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS EM INFORMÁTICA E CORRELATOS									
Ação Nº 14 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA PREDIAL									
Ação Nº 15 - Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL EM PABX DA S.M.S									
Ação Nº 16 - Gestão e monitoramento de Contratos para prestação de serviços de CHAVEIRO									
Ação Nº 17 - Gestão e monitoramento do Contrato de rastreador/localizador veicular (veículos SM de Saúde)									
Ação Nº 18 - Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA de GERADORES DE ENERGIA									
Ação Nº 19 - Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA OXIGÊNIO, VÁCUO, AR MEDICINAL E GLP									

Ação Nº 20 - Gestão e monitoramento de Contratos para MÃO DE OBRA em MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA de AR CONDICIONADO										
Ação Nº 21 - Gestão e monitoramento de Contratos para MÃO DE OBRA em MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA de AR CONDICIONADO exclusivo CME (VRF)										
Ação Nº 22 - Gestão e monitoramento de Contratos para MÃO DE OBRA em MANUTENÇÃO PREV E CORR de AR CONDICIONADO exclusivo CAESM/CPS (DUTADOS)										
Ação Nº 23 - Gestão e monitoramento do Contrato para fornecimento de oxigênio medicinal e equipamentos em Comodato										
Ação Nº 24 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO										
Ação Nº 25 - Garantia de serviço de Acompanhamento de DOSÍMETROS										
Ação Nº 26 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES										
Ação Nº 27 - Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO DE BEBEDOUROS, PURIFICADORES DE ÁGUA, REFRIGERADORES										
Ação Nº 28 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONTROLE DE PRAGAS EM TODAS AS UNIDADES DA SMS										
Ação Nº 29 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONDUÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR (MOTORISTAS)										
Ação Nº 30 - Garantir serviços de manutenção de frota (pintura, funilaria)										
Ação Nº 31 - Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA DAS CÂMARAS DE VACINA										
Ação Nº 32 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM RESERVATÓRIO DE ÁGUA										
Ação Nº 33 - Garantir o FORNECIMENTO DE VALE REFEIÇÃO										
Ação Nº 34 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TELEFONIA COMUTADO - FIXO										
Ação Nº 35 - Gestão e monitoramento de Contratos para LOCAÇÃO DE MÁQUINAS FOTOCOPIADORAS										
Ação Nº 36 - Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES E INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS										
Ação Nº 37 - Gestão e monitoramento de Contratos para MONITORAMENTO PREVENTIVO E CORRETIVO DO SISTEMA DE ALARME										
Ação Nº 38 - Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS E/OU MANUTENÇÃO DE AUTOCLAVES										
Ação Nº 39 - Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO										
Ação Nº 40 - Gestão e monitoramento de Contratos para LOCAÇÃO DE IMÓVEIS										
Ação Nº 41 - Monitorar o cumprimento do cronograma de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA TELEFÔNICO DO SAMU 192										
Ação Nº 42 - Gestão e monitoramento do Contrato de Postos de serviços (elétrica, hidráulica, jardinagem e predial)										
Ação Nº 43 - Aprimorar a fiscalização dos serviços prestados										
Ação Nº 44 - Elaborar, avaliar e monitorar o cumprimento das metas dos Planos de Trabalho juntamente com o CMS										
Ação Nº 45 - Otimização dos processos/ fluxos de trabalho mediante implantação de sistemas de informática a serem avaliados junto ao Depto. de TI										
Ação Nº 46 - Organizar o estoque virtual em consonância com o físico										
Ação Nº 47 - Alinhar as aquisições com o histórico/estimativa de consumo										
Ação Nº 48 - Realizar acompanhamento sistemático da frota										
Ação Nº 49 - Realizar e garantir outros contratos/convênios de acordo com as necessidades da SMS										
2. Estimular adequações funcionais (RH) para que se alcance maior produtividade e satisfação das equipes de trabalho.	(Número de transferências concluídas / número de transferências solicitadas)*100	Percentual	2020	50,00	70,00	50,00	Percentual	73,00	146,00	
Ação Nº 1 - Atender o maior número possível de requerimentos de solicitações de transferências internas dos servidores em conjunto com a Coordenadoria de Pessoal (SMA) e os Departamentos da SM de Saúde										
Ação Nº 2 - Avaliação e estabelecimento de critérios para transferências, publicados mediante ato normativo										
Ação Nº 3 - Adequação das ferramentas de transferência para auxiliar no monitoramento e controle de requerimentos										
3. Realizar Gestão Estratégica de Compras da SMS	(Número de Termos de Referência empenhados / número de Termos de Referência protocolados)*100	Percentual	2020	92,00	92,00	92,00	Percentual	90,66	98,54	
Ação Nº 1 - Acompanhamento dos processos licitatórios (prazos e composição de preços)										
Ação Nº 2 - Monitorar as entregas de materiais e serviços adquiridos pela SM de Saúde										
Ação Nº 3 - Elaboração das Atas de Registro de Preços considerando os históricos de aquisição										
4. Realizar Gestão e Monitoramento Sistemático dos contratos e convênios da SMS	(Número de rescisões contratuais / número de notificações contratuais)*100	Percentual	2020	2,00	2,00	2,00	Percentual	1,20	60,00	
Ação Nº 1 - Elaboração das solicitações de termos aditivos nos prazos estabelecidos										
Ação Nº 2 - Monitoramento dos prazos contratuais e elaboração das prorrogações										
Ação Nº 3 - Acompanhamento dos atestados de execução de serviços										
Ação Nº 4 - Aplicação das medidas administrativas cabíveis nos casos de descumprimento contratual										
OBJETIVO Nº 8.11 - Ouvidoria/Disque Saúde										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso dos usuários ao processo de avaliação das ações e serviços públicos da saúde através dos canais de comunicação (Ouvidoria/Disque Saúde)	Percentual de manifestações respondidas	Percentual	2020	95,00	95,00	95,00	Percentual	98,99	104,20
Ação Nº 1 - Manter sistema informatizado do Disque Saúde									
Ação Nº 2 - Sensibilizar gerentes e chefias da SMS sobre as ações do Disque Saúde									
Ação Nº 3 - Manter equipe mínima de 04 telefonistas no Disque Saúde									
Ação Nº 4 - Elaborar e confeccionar materiais educativos para divulgação do Disque Saúde (cartão de visita, folder, mouse pad, imã de geladeira, entre outros)									
Ação Nº 5 - Garantir participação de representante da Ouvidoria nas reuniões gerenciais dos Departamentos, Gabinete e CMS, bem como nas capacitações aos servidores									
Ação Nº 6 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários SUS									
Ação Nº 7 - Incentivar participação dos servidores da Ouvidoria nas capacitações oferecidas pela PROFOCO e outras pertinentes									
Ação Nº 8 - Pesquisar sistemas e discutir viabilidade de implantação de informatização dos registros da Ouvidoria									
Ação Nº 9 - Manter e aprimorar ferramenta de divulgação dos dados de Ouvidoria									
Ação Nº 10 - Confeccionar material educativo para divulgação dos canais de atendimento da Ouvidoria									
Ação Nº 11 - Analisar viabilidade e aprimorar ferramenta de Geoprocessamento para registro de demandas da Vigilância Ambiental em parceria com GIVS									

OBJETIVO Nº 8.12 - Controle e Auditoria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar auditorias, monitoramentos conforme planejamento anual e encaminhamentos	Numero de auditorias e monitoramentos conforme planejamento anual	Número	2020	39	45	30	Número	19,00	63,33
Ação Nº 1 - Planejar as auditorias de serviço e monitoramento nas unidades próprias e nos prestadores									
Ação Nº 2 - Realizar auditoria das demandas recebidas do gabinete e do departamento									
Ação Nº 3 - Realizar auditoria de demanda de órgãos externos como ministério da saúde e secretaria do estado da saúde									
Ação Nº 4 - Realizar auditoria de serviço em unidade recém inauguradas conforme cronograma									
Ação Nº 5 - Apurar 100% das denúncias internas e externas recebidas dos órgãos de controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde)									
2. Realizar auditorias processos apuratórios conforme planejamento anual e encaminhamentos	Numeros de Processos apuratórios encaminhados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar documentações diversas									
Ação Nº 2 - Efetuar as convocações dos envolvidos no processo									
Ação Nº 3 - Realizar as oitivas									
Ação Nº 4 - Efetuar relatório, conclusão e encaminhamentos									
Ação Nº 5 - Passar os dados do processo no sistema nacional de auditoria (SNA)através do programa do ministério (SISAUD)									
3. Manter as ações de controle e avaliação do cumprimento do teto financeiro nos prestadores contratados/conveniados.	Realizar o monitoramento mensal dos prestadores contratados/conveniados.	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o controle físico e financeiro conforme FPO dos prestadores contratados/conveniados mensalmente									
Ação Nº 2 - Realizar bloqueio para adequação de teto quando necessário									
4. Manter o acompanhamento do cumprimento de metas dos prestadores contratualizados e/ou por contrato de gestão.	Realizar as reuniões de acompanhamento dos prestadores contratualizados quanto ao cumprimento das metas.	Número	2021	4	4	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Instituir comissão de avaliação e monitoramento de metas pra cada prestador									
Ação Nº 2 - Realizar reunião de monitoramento e avaliação das metas conforme periodicidade de cada prestador contratualizado									
Ação Nº 3 - Assegurar participação de membro do conselho municipal de saúde									
5. Garantir supervisão/auditoria das contas hospitalares dos prestadores contratados/conveniados sob gestão municipal.	Nº AIHs auditadas/nº total de AIHs	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar supervisão/auditoria de todas as AIHs emitidas para prestadores hospitalares									

OBJETIVO Nº 8.13 - Projetos e Obras

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar projetos arquitetônicos conforme a demanda dos outros departamentos	Percentual de projetos arquitetônicos realizados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar estudos arquitetônicos para as demandas da Secretaria Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir contratação de projetos complementares de engenharia e/ou arquitetura									
2. Gerenciamento das obras de construção, ampliação, reforma e adequações	Percentual de obras acompanhadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizada instrumentos de monitoramento de obras para construções , ampliações, reformas e adequações									
Ação Nº 2 - Efetivar a gestão do Setor de Manutenção Predial referente a recursos humanos, frota, logísticas equipamento,ferramentaria, insumo e , contrato de prestação de serviço									

OBJETIVO Nº 8.14 - Controle Social/CMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Número de Conselhos Locais de Saúde Implantados (CLS)	Número de Conselhos Locais de Saúde Implantados (CLS)	Número	2021	27	108	27	Número	27,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar e manter os Conselhos Locais de Saúde (CLS) nas unidades da Atenção Básica, garantindo infraestrutura necessária para seu bom funcionamento									
2. Número de coordenadores do CLS em exercício	Nº de coordenadores do CLS em exercício	Número	2021	2	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 02 coordenadores de CLS.									
3. Realização do processo eleitoral do CMS	Número de processos eleitorais realizados	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar e realizar o processo eleitoral para o Conselho Municipal de Saúde, com divulgação por meio de Diário Oficial, site e mídia social									
Ação Nº 2 - Divulgar e realizar o processo eleitoral dos Conselhos Locais de Saúde, com divulgação por carro de som, cartazes, panfletos, mídia social, site e meios de telecomunicações									
4. Realização de Conferência Municipal de Saúde	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas	Número	2021	1	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde									
5. Desenvolvimento e Manutenção de sistemas de informação do CMS independente da rede EMPRO	Percentual de sistema de informação CMS em funcionamento	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar setor de Tecnologia e Informação no CMS									
Ação Nº 2 - Reestruturar infra estrutura de rede e sistemas de computação									
Ação Nº 3 - Desenvolver ferramentas digitais para suporte no controle social									
6. com o pactuado/contratualizado, considerando as necessidades de saúde da população	Participação do CMS nas avaliações de contratualizações da SMS	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir a participação do CMS nos processos de avaliação das contratualizações com prestadores de saúde									

OBJETIVO Nº 8.15 - Coordenadoria de Apoio Institucional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a articulação das ações intersecretoriais, considerando a realidade das 10 regiões	Participação em 10% das reuniões do GGI	Número	2020	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina de sensibilização para profissionais dos serviços de saúde para a importância de participar das atividades intersecretoriais									
Ação Nº 2 - Organizar agenda interna dos serviços, conforme as agendas das 10 regiões, conforme as referências territoriais									
Ação Nº 3 - Participar ativamente das reuniões mensais do GTI, bem como nos Grupos de Trabalhos que forem necessários									
Ação Nº 4 - Produzir material síntese, mensal, de todas as demandas das 10 regiões									
2. Garantir a articulação das ações intersecretoriais, nos 10 GTI	Participação das equipes de saúde (APS, CAPS, Vigilância) em 100% das reuniões dos GTI	Número	2020	11	44	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina de sensibilização para profissionais dos serviços de saúde para a importância de participar das atividades intersecretoriais									
Ação Nº 2 - Organizar agenda interna dos serviços, conforme as agendas das 10 regiões, conforme as referências territoriais									
Ação Nº 3 - participar ativamente das reuniões mensais do GTI, bem como nos Grupos de Trabalhos que forem necessários									
Ação Nº 4 - Integrar os temas transversais, as atividades dos territórios									
3. Implementar as ações (referente a Saúde) do Programa Cidade Amiga para todas as Idades, pactuados com a OMS	Número de ações implementadas nas 8 "petalas"	Número	2020	0		3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar todas as ações prioritárias, em conjunto com as demais políticas, descritas no plano específico.									
4. Garantir a articulação com as políticas municipais (executivo, legislativo e judiciário) das ações prioritárias de alta vulnerabilidade e fragilidade (Pessoa em Situação de Rua, Idosos, Transtornos Mentais e Violência)	Reuniões, Fluxos e documentos implantados	Número	2020	0	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões contínuas (no mínimo 2 no ano) com o judiciário para discussão das populações vulneráveis e frágeis, que necessitam de maior interlocução com todas as políticas									

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimoramento e garantia da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos, promover o uso racional de medicamentos e qualificar os serviços farmacêuticos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir os medicamentos e insumos da REMUME para o abastecimento dos serviços de saúde municipais.	Percentual de aquisições de medicamentos e insumos em relação à quantidade programada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	98,00	98,00
Ação Nº 1 - Monitorar semanalmente o estoque de medicamentos e materiais na unidade									
Ação Nº 2 - Monitorar a quantidade solicitada de cada medicamento e recebida na CAF									
Ação Nº 3 - Monitorar as entregas programadas pelos fornecedores									
2. Atender a demanda de medicamentos da REMUME em tempo oportuno na Atenção Básica, Especializada e das UPAs.	Percentual de unidades de medicamentos atendidas pela CAF em relação ao total solicitado.	Percentual	2020	96,00	100,00	97,00	Percentual	93,00	95,88
Ação Nº 1 - Adquirir viatura com especificações de acordo com a necessidade da Central de Abastecimento Farmacêutico									
Ação Nº 2 - Distribuir os medicamentos de acordo com cronograma estabelecido									
Ação Nº 3 - Facilitar o acesso ao cronograma de distribuição de medicamentos com publicidade através do portal da saúde									
Ação Nº 4 - Monitorar os processos de programação e controle de estoque das unidades de saúde para melhorar os pedidos de medicamentos									
Ação Nº 5 - Capacitar dos profissionais envolvidos na logística de distribuição dos medicamentos									
Ação Nº 6 - Adquirir de câmara refrigerada para substituir geladeiras já desgastadas com o tempo e com espaço insuficiente de armazenamento									
Ação Nº 7 - Adquirir de gerador para garantir armazenamento adequado dos medicamentos termolábeis na Central de Abastecimento Farmacêutico									
Ação Nº 8 - Adquirir material permanente para auxiliar nos processos de estocagem e armazenamento dos medicamentos									
Ação Nº 9 - Monitorar a validade e as condições de armazenamento dos medicamentos									
Ação Nº 10 - Desenvolver as funcionalidades do SICOM para atender aos processos atuais da gestão da Assistência Farmacêutica									
3. Aprimorar os serviços clínicos farmacêuticos na Atenção Básica e Especializada.	Número de pacientes em seguimento farmacoterapêutico.	Número	2020	2.102	4.000	2.500	Número	1.727,00	69,08
Ação Nº 1 - Monitorar e divulgar a produção farmacêutica para os serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Dialogar com os Serviços de Saúde para a definição de fluxos, agendas, visando o trabalho clínico do farmacêutico									

Ação Nº 3 - Fazer parcerias para a capacitação dos farmacêuticos em atividades clínicas										
Ação Nº 4 - Promover discussões e capacitações com o objetivo de integrar o farmacêutico à equipe de saúde e nas ações: consulta, visita domiciliar, matriciamento e reunião de equipe										
4. Adequar as farmácias ao modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.	Número de pacientes em seguimento farmacoterapêutico que apresentaram pelo menos 1% de redução da hemoglobina glicada ou redução da pressão arterial em níveis considerados satisfatórios segundo o protocolo municipal.	Número	2020	0	800	200	Número	0	0	0
Ação Nº 1 - Treinar os farmacêuticos para o uso do Prontuário Eletrônico do Paciente função Assistência Farmacêutica										
Ação Nº 2 - Monitorar e divulgar problemas relacionados a medicamentos e resultados obtidos										
Ação Nº 3 - Monitorar e divulgar os resultados alcançados nos Serviços de Saúde										
5. Capacitar os profissionais para a qualificação da Assistência Farmacêutica.	Número de capacitações ofertadas para a qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS.	Número	2020	0	40	10	Número	14,00	140,00	
Ação Nº 1 - Disponibilizar conteúdos relativos à AF no Ead Saúde										
Ação Nº 2 - Capacitar farmacêuticos das farmácias ambulatoriais sob gestão direta para a execução de práticas de cuidado farmacêutico										
6. Publicar informação técnica atualizadas sobre medicamentos que contribuam para a tomada de decisão terapêutica e gestão dos serviços: 4 REMUMES, 2 Manuais da Assistência Farmacêutica, 2 Manuais de Diluição, 20 Informes Técnicos/Científicos.	Número de publicações realizadas.	Número	2020	1	28	8	Número	32,00	400,00	
Ação Nº 1 - Nomear membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica										
Ação Nº 2 - Adquirir assinatura de periódicos baseados em evidências										
Ação Nº 3 - Realizar pesquisa de literatura científica que subsidiem as decisões de inclusão, exclusão e substituição de medicamentos da REMUME										
Ação Nº 4 - Definir cronograma e realizar reuniões periódicas da Comissão de Farmácia e Terapêutica										
Ação Nº 5 - Dialogar com as áreas técnicas da Secretaria de Saúde para a definição de fluxos e protocolos para o uso racional de medicamentos										
Ação Nº 6 - Atualizar e publicar documentos										
7. Disponibilizar serviço farmacêutico com dispensação a partir da farmácia durante 75% do funcionamento da UPA.	Proporção de UPAs com serviços farmacêutico e dispensação de medicamentos a partir da farmácia em 75% do horário de funcionamento.	Percentual	2020	33,33	80,00	35,00	Percentual	40,00	114,29	
Ação Nº 1 - Dialogar com os Serviços de Saúde para a definição de fluxos com dispensação a partir da farmácia										
Ação Nº 2 - Adquirir seladoras e insumos para o preparo de doses unitárias										
Ação Nº 3 - Desenvolver função no EMPRO Saúde que integre o serviço de enfermagem e a dispensação de medicamentos										
8. Aplicar a tecnologia da informação para aprimorar o monitoramento e a avaliação da Assistência Farmacêutica propiciando melhorias e alcance de resultados.	Relatórios na ferramenta BI desenvolvidos para o monitoramento da dispensação, programação, prescrição, vencimento, seguimento farmacoterapêutico, custo.	Número	2020	1	6	2	Número	0	0	0
Ação Nº 1 - Utilizar e programar o Business Intelligence (BI) para a elaboração de relatórios que permitam o monitoramento dos dados da AF										
Ação Nº 2 - Adquirir mais chaves de acesso ao BI										
Ação Nº 3 - Monitorar os indicadores da Assistência farmacêutica através da ferramenta BI										
9. Aprimorar o sistema informatizado a Assistência Farmacêutica para melhor gestão de estoques e acompanhamento dos pacientes.	Proporção de melhorias atendidas em relação as solicitadas.	Proporção	2020	50,00	100,00	100,00	Proporção	0	0	0
Ação Nº 1 - Identificar junto à rede as necessidades de melhorias nos sistemas informatizados										
Ação Nº 2 - Adquirir serviços de desenvolvimento das melhorias necessárias										
Ação Nº 3 - Adequar os relatórios disponíveis no SICOM e EMPRO SAÚDE										
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos para o controle de estoque a partir da leitura do código de barras										
10. Garantir a quantidade de recursos humanos da Atenção Básica e Especializada de acordo com a parametrização da Assistência Farmacêutica	Proporção de unidades com o quadro de recursos humanos de acordo com a parametrização.	Proporção	2020	80,00	95,00	80,00	Proporção	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Atualizar parametrização.										
Ação Nº 2 - Contratar recursos humanos para a realização de todas das atividades conforme parametrização										
11. Ampliar e diversificar as ações voltadas a promoção do uso racional de medicamentos.	Número de ferramentas desenvolvidas para a comunicação com o paciente e divulgação virtual de informações para o uso racional de medicamentos.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar estudos de utilização de medicamentos										

Ação Nº 2 - Adquirir aplicativo para o agendamento da dispensação e auxílio no monitoramento do uso dos medicamentos pelo paciente

OBJETIVO Nº 9.2 - Garantir o acesso da população aos medicamentos, promover o uso racional de medicamentos e qualificar os serviços farmacêuticos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos estabelecimentos farmacêuticos com dispensação de medicamentos	Percentual de inspeções realizadas	Percentual	2020	0,00	30,00	30,00	Percentual	90,00	300,00
Ação Nº 1 - Suprir déficit acumulado de servidores da fiscalização considerando perdas durante a pandemia e previsão em concurso público pré-pandemia									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos em número compatível com servidores em exercício durante ações em campo.									
Ação Nº 3 - Garantir equipamentos, veículo e todo apoio necessário para o trabalho em campo da fiscalização.									

DIRETRIZ Nº 10 - Aprimoramento da política nacional de comunicação em saúde

OBJETIVO Nº 10.1 - Promover a Comunicação em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Divulgar informações de interesse público sobre saúde	Número de boletins publicados por ano	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular com a Secretaria de Comunicação a divulgação de ações em saúde									
Ação Nº 2 - Divulgar informações de interesse público sobre ações de Saúde através de mídia e outros meios de difusão de informação									
2. Fortalecer a participação da população nas ações de saúde	Número de ações realizadas	Número	2020	3.000	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a elaboração de impressos e materiais educativos sobre controle social e gestão participativa, por meio da contratação de assessoria técnica, se necessário									
Ação Nº 2 - Realizar a aquisição de materiais educativos e instrucionais									
Ação Nº 3 - Garantir a manutenção e atualização do website e facebook ou outras mídias sociais do CMS									
Ação Nº 4 - Realizar a aquisição de camisetas e agendas para os conselheiros locais e municipais de saúde									
Ação Nº 5 - Manter a divulgação das ações de saúde através de jornais, portal da saúde, outdoor, banners, folders, painel de monitoramento, entre outras, disponibilizando o acesso da população à informação									

OBJETIVO Nº 10.2 - Comunicação e Controle Social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer e ampliar a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS	Percentual de ofícios respondidos pela Secretaria Municipal de Saúde	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que as solicitações/manifestações da população sejam consideradas pela gestão na tomada de decisão									
2. Responder em tempo oportuno e de forma adequada as demandas do disque saúde	Percentual de disques saúde respondido	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	98,00	108,89
Ação Nº 1 - Garantir o retorno dos registros do disque saúde com respostas adequadas e em tempo oportuno									
3. Avaliar a qualidade dos serviços de saúde ofertados aos usuários do SUS municipal	Número de ligações recebidas pelo Disque Saúde	Número	2020	0	19.200	4.800	Número	4.013,00	83,60
Ação Nº 1 - Garantir que as demandas do disque saúde sejam consideradas pela gestão no processo de melhoria da assistência									

DIRETRIZ Nº 11 - Aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate do mosquito Aedes aegypti e demais arboviroses, raiva e leishmaniose.

OBJETIVO Nº 11.1 - Garantir Ações de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o plano de contingência de arboviroses (dengue, Zika, chikungunya e outras)	Percentual de ações do plano executadas	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Capacitar o maior número de profissionais quanto à notificação e ao manejo das arboviroses de forma presencial e/ou EAD									

Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de testes diagnósticos									
Ação Nº 3 - Realizar a coleta dos exames diagnósticos de acordo com situação epidemiológica									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões com frequência determinada pela situação epidemiológica									
Ação Nº 5 - Manter equipe atualizada em relação à classificação de risco, protocolos e fluxos de atendimentos estabelecidos									
Ação Nº 6 - Elaborar relatórios epidemiológicos e entomológicos de acordo com a situação epidemiológica									
Ação Nº 7 - Revisar o plano de contingência de arboviroses									
2. Realizar ações para controle populacional do Aedes aegypti	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2021	5	16	4	Número	5,00	125,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos, equipamentos, EPI's, mobiliários, veículos e outros utilizados para o desempenho das atividades relacionadas a controle de vetores									
Ação Nº 2 - Garantir reposição de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias através de processo de seleção pública para manutenção das equipes									
Ação Nº 3 - Garantir o transporte das equipes de agentes de saúde, lotados nas unidades de saúde da Atenção Básica, através de viaturas, com seus respectivos motoristas									
Ação Nº 4 - Garantir a realização de supervisão do trabalho das equipes de agentes de saúde através de profissionais lotados nas unidades de saúde									
Ação Nº 5 - Solicitar autorização judicial para a realização de ações de manejo ambiental nos imóveis de risco sanitário para os quais não houve autorização do morador									
Ação Nº 6 - Garantir a elaboração de mapas georreferenciados proporcionando a análise espacial dos casos suspeitos/positivos de arboviroses									
Ação Nº 7 - Garantir a realização das quantidade preconizadas de LIRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti)									
Ação Nº 8 - Coordenar a realização de arrastões com o objetivo de eliminação do vetor, conjuntamente com a DAB conforme preconizado									
Ação Nº 9 - Garantir a inspeção dos pontos estratégicos cadastrados segundo periodicidade preconizada									
Ação Nº 10 - Garantir a inspeção dos imóveis especiais cadastrados segundo periodicidade preconizada									
Ação Nº 11 - Garantir a atualização do censo de imóveis									
Ação Nº 12 - Garantir a realização de bloqueios químicos no entorno dos casos positivos/suspeitos de arboviroses									
Ação Nº 13 - Elaborar relatórios epidemiológicos e entomológicos de acordo com a situação epidemiológica									
Ação Nº 14 - Garantir a realização de supervisão do trabalho das equipes de agentes de saúde através de profissionais lotados na Gerência de Vigilância Ambiental									
3. Garantir a execução de ações voltadas ao controle populacional da fauna sinantrópica	Número de atendimento de ouvidorias	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	98,90	98,90
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento das denúncias/reclamações relacionadas à vetores, animais nocivos e pragas urbanas orientando sobre ações preventivas e corretivas									
Ação Nº 2 - Garantir a identificação de imóveis em condições de risco sanitário através da vistoria in loco dos agentes de saúde e dos supervisores da Vigilância Ambiental									
Ação Nº 3 - Manter atualizado mapa georreferenciado dos casos de ocorrência de acidentes com escorpiões, registros de ouvidorias de presença de animais nocivos									
Ação Nº 4 - Adquirir insumos, equipamentos, EPI's, mobiliários, veículos e outros utilizados para o desempenho das atividades relacionadas ao controle da fauna sinantrópica nociva									
Ação Nº 5 - Garantir o transporte das equipes de agentes de saúde, lotados na Gerência de Vigilância Ambiental, através de viaturas, com seus respectivos motoristas									
Ação Nº 6 - Garantir a elaboração de mapas georreferenciados proporcionando a análise espacial dos acidentes ocasionados por animais peçonhentos									
Ação Nº 7 - Garantir o fluxo de informações e estimular os agentes de saúde a identificarem e notificarem áreas de descarte irregular de resíduos									
Ação Nº 8 - Garantir a execução de ações e pesquisas dedicadas ao controle e manejo populacional do escorpião amarelo (Tityus serrulatus)									
Ação Nº 9 - Garantir a execução de ações voltadas ao controle populacional do Lutzomia longipalpis, Tityus serrulatus e roedores									
Ação Nº 10 - Garantir a supervisão para verificação da efetividade e qualidade dos atendimentos das denúncias / reclamações relacionadas à vetores e a fauna sinantrópica									
Ação Nº 11 - Elaborar relatórios epidemiológicos e entomológicos de acordo com a situação epidemiológica									
4. Garantir estrutura operacional da Gerência de Vigilância Ambiental	Número de supervisores	Número	2021	0	5	5	Número	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Garantir equipe técnica na Vigilância Ambiental para o acompanhamento, monitoramento e orientação técnica das ações realizadas									
Ação Nº 2 - Adquirir insumos, equipamentos, EPI's, mobiliários, veículos e outros utilizados para o desempenho das atribuições do serviço									
Ação Nº 3 - Garantir a capacitação da equipe profissional através da participação em cursos, treinamentos, atualizações e eventos relacionados à Vigilância Ambiental									
5. Articular a execução das ações de manejo ambiental junto às Secretarias de Meio Ambiente e Urbanismo, de Serviços Gerais e de Assistência Social	Número de ações intersetoriais	Número	2021	0	40	10	Número	42,00	420,00
Ação Nº 1 - Articular junto às Secretarias de Meio Ambiente e Serviços Gerais a execução de ações de manejo ambiental, em imóveis abandonados ou por liminar judicial									
Ação Nº 2 - Participar ativamente do Comitê Inter secretaria									
Ação Nº 3 - Articular junto a Secretaria Municipal de Serviços Gerais a manutenção do programa Mutirão da Limpeza e da Saúde									
Ação Nº 4 - Articular junto a Secretaria de Assistência Social o acompanhamento das pessoas diagnosticadas com Síndrome de Diógenes, bem como outras situações que permitam o favorecimento de animais vetores e fauna sinantrópica									
Ação Nº 5 - Articular junto a Secretaria de Meio Ambiente, ações voltadas para o descarte correto de pneus, bem como outros resíduos									

6. Implementar as ações de promoção, prevenção e medidas de controle voltadas a arboviroses e a fauna sinantrópica	Número de ações de educação em saúde realizadas	Número	2021	0	40	10	Número	12,00	120,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de manejo ambiental em áreas prioritárias para risco de arboviroses e fauna sinantrópica									
Ação Nº 2 - Garantir a criação e confecção de materiais educativos para comunicação individual tais como folhetos, livretos, dentre outros									
Ação Nº 3 - Garantir a criação e confecção de materiais educativos para comunicação coletiva tais como totens, outdoors, videos, etc									
Ação Nº 4 - Garantir ações de educação ambiental, voltadas para o controle de vetores , animais nocivos e sinantrópicos									
Ação Nº 5 - Garantir a manutenção da Feira de Educação em Saúde Ambiental									
Ação Nº 6 - Garantir a execução de ações de educação ambiental nas escolas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação									
Ação Nº 7 - Garantir a execução das ações de promoção, prevenção e medidas de controle voltadas a arboviroses e a fauna sinantrópica junto com instituições públicas e privadas									

OBJETIVO Nº 11.2 - Diminuir a incidência das zoonoses através de planejamento, desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e vigilância das zoonoses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir estrutura operacional do Centro de Controle de Zoonoses	Número de Médicos Veterinários	Número	2020	0	18	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe atualizada em relação à classificação de risco, protocolos e fluxos de atendimentos estabelecidos									
Ação Nº 2 - Participar ativamente do Comitê Inter secretarias									
Ação Nº 3 - Garantir a supervisão para verificação da efetividade e qualidade dos atendimentos das denúncias / reclamações relacionadas à zoonoses									
Ação Nº 4 - Articular a execução das ações de manejo ambiental junto às Secretarias de Meio Ambiente e Urbanismo, de Serviços Gerais e de Assistência Social									
Ação Nº 5 - Garantir a realização de inquérito sorológico amostral em áreas vulneráveis									
Ação Nº 6 - Garantir a realização de investigação de foco no entorno dos casos suspeitos/positivos de leishmaniose visceral em animais, humanos e locais									
Ação Nº 7 - Executar programa de esterilizações canina (machos e fêmeas) em áreas de risco de transmissão de leishmaniose visceral canina e esporotricose									
Ação Nº 8 - Implantar Ficha de Notificação no município de LVA									
Ação Nº 9 - Garantir a elaboração de mapas georreferenciados proporcionando a análise espacial dos casos suspeitos/positivos de zoonoses									
Ação Nº 10 - Garantir a realização do diagnóstico ambiental e censo animal									
Ação Nº 11 - Garantir o serviço de georreferenciamento, relacionado às zoonoses									
Ação Nº 12 - Garantir a realização de bloqueios mecânicos no entorno dos casos positivos/suspeitos de zoonoses									
Ação Nº 13 - Adquirir insumos, equipamentos, EPI's, mobiliários, veículos e outros utilizados para o desempenho das atividades relacionadas a vigilância em zoonoses									
Ação Nº 14 - Manter o número necessário de profissionais nas equipes, para o desenvolvimento das atividades									
Ação Nº 15 - Capacitar os profissionais da equipe conforme necessidades operacionais									
Ação Nº 16 - Rever e aprimorar os fluxos de atendimento operacionais e de gestão									
Ação Nº 17 - Realizar reuniões com frequência determinada pela situação epidemiológica									
Ação Nº 18 - Garantir a criação e confecção de materiais educativos para comunicação coletiva tais como totens, outdoors, videos, etc									
Ação Nº 19 - Realizar capacitações com a equipe municipal com temas relacionados à prevenção e ao controle de vetores, animais nocivos e pragas urbanas.									
Ação Nº 20 - Estabelecer parcerias em pesquisa com IES									
Ação Nº 21 - Adquirir equipamentos e sistemas/módulos necessários									
2. Ampliar e qualificar coletas e registro de Esporotricose nas regiões de saúde.	Número de coletas	Número	2020	0	570	100	Número	322,00	322,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos e equipamentos, EPI's para o desempenho das atividades relacionadas									
Ação Nº 2 - Aumentar o número de profissionais em 01 Médico Veterinário									
Ação Nº 3 - Manter a parceria de análise de amostra com o FUNFARME/ HB									
Ação Nº 4 - Monitorar a positividade dos casos e acompanhar o perfil epidemiológico dessa zoonoses									
Ação Nº 5 - Realizar educação permanente dos profissionais da rede da doença e transmissão									
Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais da rede à cerca da doença nos humanos									
Ação Nº 7 - Monitorar os casos em animais e humanos no território									
Ação Nº 8 - Implantar Ficha de Notificação no município - ESPOROTRICOSE									
Ação Nº 9 - Desenvolver ações de educação em escolas, creches, instituições, empresas									
Ação Nº 10 - Monitorar a positividade de casos em colônias do município - Projeto Colônia									
Ação Nº 11 - Em parceria com DIBEA, monitorar positividade junto à Rede de Cuidadoras e Proteção a esses animais									

3. Realizar ações para controle em zoonoses através de controle populacional - CASTRAMÓVEL	Número de cirurgias	Número	2020	0	570	100	Número	161,00	161,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos, equipamentos, EPI's, mobiliários, para o desempenho dessa atividades									
Ação Nº 2 - Estabelecer parceria com ONG's, Rede de Cuidadoras de Animais, Instituições públicas e/ou privadas e empresas tanto para alocação física do equipamento, como para auxílio no transporte com os animais									
Ação Nº 3 - Realizar em conjunto, testagem para LVA, análise de ESPOROTRICOSE, vacina Anti Rábica									
4. Garantir a execução de ações referentes aos agravos e doenças de notificação compulsória e vigilâncias sentinelas	Número de coletas	Número	2020	0	570	100	Número	255,00	255,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos, equipamentos, EPI's, mobiliários, para o desempenho das atividades									
Ação Nº 2 - Monitorar a positividade dos casos e acompanhar o perfil epidemiológico das zoonoses									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes de saúde de acordo com a situação epidemiológica do município									
Ação Nº 4 - Implementar a informatização com acesso a link para notificação, inicialmente para os profissionais Médicos Veterinários									
Ação Nº 5 - Fortalecer ações de articulação intersetorial com educação, assistência social, meio ambiente e agricultura.									
Ação Nº 6 - Implementar ações de redução de danos, como disponibilização de coleiras com repelentes para casos positivos de LVA, de acordo com Protocolos Definidos									
Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais assistenciais médicos, enfermeiros e agentes de saúde à respeito das zoonoses									
Ação Nº 8 - Desenvolver ações de educação em escolas, creches, instituições, empresas									
Ação Nº 9 - Garantir a elaboração de mapas georreferenciados proporcionando a análise espacial dos casos suspeitos/positivos de zoonoses									
Ação Nº 10 - Manter atualizado mapa georreferenciado dos casos suspeitos/positivos de leishmaniose visceral em animais, humanos e ocorrência de captura do vetor									
Ação Nº 11 - Realizar teste rápido de leishmaniose visceral canina em todos os animais suspeitos levados ao CCZ									
Ação Nº 12 - Garantir o envio de amostras para o laboratório de referência a fim de fomentar pesquisa									
5. Prevenir e/ou controlar a ocorrência de doenças em zoonoses - RAIVA na população animal (caninos e felinos) mantendo a cobertura vacinal nas ações.	Número de vacinas aplicadas	Número	2020	0	24.000	5.000	Número	4.170,00	83,40
Ação Nº 1 - Garantir o cumprimento do protocolo de atendimento antirrábico humano									
Ação Nº 2 - Viabilizar parcerias institucionais para espaço físico e RH com faculdades, instituições públicas e privadas, empresas e comércio									
Ação Nº 3 - Garantir a criação e confecção de materiais educativos para comunicação coletiva tais como totens, outdoors, videos, etc									
Ação Nº 4 - Garantir materiais e insumos que serão utilizados na campanha de vacinação antirrábica animal									
Ação Nº 5 - Conforme a necessidade prover a contratação de vacinadores e sua capacitação									
Ação Nº 6 - Coletar e enviar encéfalos de cães e gatos suspeitos de raiva									
Ação Nº 7 - Enviar todos os morcegos coletados, inteiros para garantir a identificação da espécie									
Ação Nº 8 - Coletar e enviar amostras primatas não humanos de causa de óbito desconhecido									
Ação Nº 9 - Garantir a realização do diagnóstico ambiental e censo animal									
Ação Nº 10 - Adquirir insumos, equipamentos, EPI's, mobiliários, veículos e outros utilizados para o desempenho das atribuições do serviço.									
Ação Nº 11 - Participar ativamente do Comitê Inter secretarias									
OBJETIVO Nº 11.3 - Diminuir a incidência das zoonoses através de políticas de bem estar animal									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar os atendimentos de denúncias de maus tratos	Numero de visitas técnicas realizadas	Número	2020	600	1.500	800	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de veículo próprio para os atendimentos									
Ação Nº 2 - Aquisição de motorista próprio para os atendimentos									
Ação Nº 3 - Aumentar o número de médicos veterinários para vistoria técnica									
2. Implementar Programas de Posse Responsável	Através de palestras educativas no município	Número	2020	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas em escolas do município									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização no Petpark									
3. Garantir infraestrutura para o Bem Estar Animal	Construção de um prédio próprio para a diretoria	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção de um prédio próprio para a diretoria									
Ação Nº 2 - Garantir a contratação de médicos veterinários e técnicos para o desempenho das atribuições da Diretoria do Bem Estar Animal									
Ação Nº 3 - Adquirir insumos, equipamentos, mobiliários, veículos, EPI's e outros utilizados para o desempenho das atribuições da diretoria									
4. Promover o aumento de adoções no município	Número de adoções realizadas através de feiras de adoção	Número	2020	189	350	200	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar feiras de adoção dos animais resgatados pela Diretoria do Bem Estar Animal									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de adoção em parceria com ONG's e protetores independentes									
Ação Nº 3 - Divulgação em redes sociais de animais disponíveis para adoção									
Ação Nº 4 - Divulgação em redes sociais sobre conscientização e posse responsável na adoção									
5. Manter a avaliação clínica para animais de baixa renda	Número de atendimentos realizados	Número	2020	565	800	650	Número	0	0
Ação Nº 1 - Verificar e monitorar através de denúncias de maus tratos possíveis tutores de baixa renda que necessitem do atendimento									
6. Aumentar a esterilização de animais errantes no município	Numero de esterilizações realizadas pela equipe da Diretoria do Bem Estar Animal	Número	2020	5.742	7.500	6.000	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar cirurgias de esterilização de caninos e felinos oriundos de abandono									
Ação Nº 2 - Promover campanhas de castração em massa									
Ação Nº 3 - Realizar cirurgias de esterilização em animais oriundos de denúncias de maus tratos									
Ação Nº 4 - Promover a orientação entre as protetores independentes sobre vagas disponíveis para a esterilização no município									

DIRETRIZ Nº 12 - Ampliação e garantia de funcionamento de pelo menos um Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST) por região de saúde

OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir e fortalecer as ações de promoção, prevenção, proteção, recuperação e vigilância em saúde do trabalhador realizadas pela equipe do CEREST ou compartilhada com demais órgãos e setores de competência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir as ações de vigilância em saúde do trabalhador nos ambientes de trabalho urbanos e rurais que apresentem riscos ocupacionais, independentemente de vínculo empregatício, no município sede e área de abrangência.	Percentual de inspeções realizadas por ano.	Percentual	2020	80,00	90,00	85,00	Percentual	96,50	113,53
Ação Nº 1 - Realizar inspeções sanitárias em saúde do trabalhador em empresas para investigação de acidentes típicos graves									
Ação Nº 2 - Realizar inspeções sanitárias em saúde do trabalhador em empresas para prevenção de doenças e agravos relacionados ao trabalho									
Ação Nº 3 - Atender denúncias e solicitações de outros departamentos e/ou órgãos relacionadas à saúde do trabalhador									
Ação Nº 4 - Realizar inspeções e investigações de acidentes graves nos municípios da área de abrangência									
Ação Nº 5 - Manter parceria técnica com sindicatos e órgãos públicos e privados (MP, MPT, INSS, CMS, entre outros), hospitais públicos e privados									
Ação Nº 6 - Realizar inspeções em saúde do trabalhador em parceria com outros órgãos de interesse									
Ação Nº 7 - Realizar ações de educação permanente à população através de oficinas, palestras, eventos específicos, campanhas e garantir a confecção e produção de materiais gráficos como cartazes, folders, panfletos, entre outros meios de divulgação de									
Ação Nº 8 - Desenvolver mapeamento/territorialização do município em parceria com a RAS e outras secretarias									
Ação Nº 9 - Desenvolver e/ou participar de estudos e pesquisas relacionados à saúde do trabalhador no município sede e área de abrangência									
Ação Nº 10 - Divulgar informações e materiais relacionados à saúde do trabalhador em sites e outros meios de comunicação da secretaria municipal de saúde e de demais instituições públicas ou privadas interessadas									
2. Assegurar a investigação de acidentes de trabalho graves ocorridos no trânsito.	Percentual de investigações de acidentes no trânsito realizadas por ano.	Percentual	2020	80,00	90,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Realizar investigação de acidentes graves ocorridos no trânsito (típicos ocorridos no trânsito e de trajeto) através de visitas domiciliares e atendimento remoto									
Ação Nº 2 - Monitorar os acidentes ocorridos no trânsito através das Notificações de Agravos									
Ação Nº 3 - Participar de campanhas de prevenção de acidentes no trânsito e ações de vigilância em parceria com outras secretarias									
3. Garantir atendimento especializado ao trabalhador realizado por equipe multiprofissional.	Nº de atendimentos realizados por equipe multiprofissional por ano.	Número	2020	42	230	50	Número	74,00	148,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento especializado por equipe multiprofissional para investigação denexo de causalidade									
Ação Nº 2 - Garantir equipe composta por profissionais de diferentes áreas de atuação em saúde e segurança do trabalho									
Ação Nº 3 - Garantir a capacitação da equipe profissional através da participação em cursos, treinamentos, atualizações e eventos relacionados à saúde do trabalhador									
Ação Nº 4 - Ampliar a equipe através de contratação, prioritariamente por concurso público									
Ação Nº 5 - Reestruturar o serviço e criar carreiras de competência									
4. Promover ações de matriciamento e educação permanente com as equipes da RAS do município sede e área de abrangência para fortalecer, incentivar e ampliar as ações de VISAT.	Nº de eventos, capacitações, treinamentos, apoio técnicos realizados por ano.	Número	2020	11	80	15	Número	38,00	253,33
Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento dos municípios da área de abrangência									
Ação Nº 2 - Realizar treinamentos, capacitações, simpósios, visitas técnicas, entre outros eventos relacionados à saúde do trabalhador com a RAS dos municípios da área de abrangência, de forma virtual e/ou presencial									
Ação Nº 3 - Realizar treinamentos, capacitações, suporte e visitas técnicas às unidades de atenção básica, especializada e de urgência e emergência do município sede, além de hospitais e unidades particulares									
Ação Nº 4 - Garantir aquisição de insumos e materiais para ações de promoção e prevenção em saúde do trabalhador									
5. Manter o programa de Vigilância em Saúde do Trabalhador e aprimorar o monitoramento de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho da RAS do município sede e área de abrangência.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	98,77	100,00	98,77	Percentual	99,75	100,99
Ação Nº 1 - Assegurar o fornecimento de Fichas de Notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho									
Ação Nº 2 - Implantar ficha de notificação CEREST digital/online									
Ação Nº 3 - Manter sistema de informação de vigilância em saúde do trabalhador para monitoramento e acompanhamento de dados									
Ação Nº 4 - Assegurar o preenchimento adequado dos instrumentos de monitoramento e inserção das informações em banco de dados									
Ação Nº 5 - Ampliar o fluxo de notificações na RAS, hospitais e unidades particulares.									
Ação Nº 6 - Monitorar acidentes e doenças relacionados ao trabalho através das Notificações de Agravos recebidas									
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir ações e condições necessárias dos serviços de vigilância em Saúde	70,00	70,00
	Garantir as ações de vigilância em saúde do trabalhador nos ambientes de trabalho urbanos e rurais que apresentem riscos ocupacionais, independentemente de vínculo empregatício, no município sede e área de abrangência.	85,00	96,50
	Aumentar os atendimentos de denúncias de maus tratos	800	0
	Garantir estrutura operacional do Centro de Controle de Zoonoses	4	4
	Implementar o plano de contingência de arboviroses (dengue, Zika, chikungunya e outras)	80,00	100,00
	Fortalecer e ampliar a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS	100,00	100,00
	Divulgar informações de interesse público sobre saúde	12	12
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos estabelecimentos farmacêuticos com dispensação de medicamentos	30,00	90,00
	Adquirir os medicamentos e insumos da REMUME para o abastecimento dos serviços de saúde municipais.	100,00	98,00
	Garantir a articulação das ações intersetoriais, considerando a realidade das 10 regiões	12	12
	Número de Conselhos Locais de Saúde Implantados (CLS)	27	27
	Elaborar projetos arquitetônicos conforme a demanda dos outros departamentos	100,00	100,00
	Realizar auditorias, monitoramentos conforme planejamento anual e encaminhamentos	30	19
	Garantir acesso dos usuários ao processo de avaliação das ações e serviços públicos da saúde através dos canais de comunicação (Ouvidoria/Disque Saúde)	95,00	98,99
	Apurar e monitorar os custos das Unidades Próprias da SMS	100,00	100,00
	Renovar, ampliar e modernizar a infraestrutura tecnológica, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	3,00	3,00
	Garantir o assessoramento aos Departamentos da SMS em consonância com as diretrizes da PGM.	100,00	100,00
	Garantir o deslocamento de usuários (passe) para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS conforme protocolo municipal	100,00	100,00
	Garantir o funcionamento das Unidades da SMS e do CMS	100,00	100,00
	Garantir calibração, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	85,00	92,20
	Criação de Comissão de Acompanhamento da Gestão do Hospital Municipal	1	1
	Elaborar novo organograma funcional da SMS.	1	0
	Fortalecer a capacidade gestora da SMS por meio da qualificação do seu corpo funcional	1	0
	Instrumentos de planejamento realizados.	5	5
	Apoiar a realização de estudos em parceria com as IES que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	50	48
	Implantar o Programa de Residência em Medicina de Emergência	4	2
	Implantar mesa de discussão permanente sobre os processos de trabalho, adoecimento e valorização do trabalhador e a realização do Fórum dos Trabalhadores no SUS	11	10
	Fortalecer e implementar a Ead da Secretaria	4	19
	Promover a qualificação dos conselheiros de saúde por meio de educação permanente de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS (Portaria 2.761 de 2013)	50,00	52,77
	Apoiar ações educativas nas Unidades/Serviços de Saúde e comunidade, visando a percepção dos usuários aos processos de saúde e doença, ampliando o conhecimento popular e o controle social.	6	6
	Qualificar o atendimento de urgência e emergência - Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 horas), Prontos Socorros e SAMU 192	50,00	92,00
	Incrementar Rede de Atenção à Pessoa Idosa	20,00	0,00
	Garantir o acesso ao atendimento odontológico da pessoa com deficiência na atenção primária, especializada e em nível hospitalar, através da sensibilização dos profissionais da rede e respeito aos programas já instituídos, seguindo protocolos vigentes.	100,00	100,00
	Garantir manutenção e execução dos sistemas de Geoprocessamento	2	2
	Garantir a participação dos trabalhadores e Conselheiros em eventos científicos, conferências, congressos, seminários, encontros e outros.	1	0
	Assegurar a investigação de acidentes de trabalho graves ocorridos no trânsito.	85,00	100,00
	Implementar Programas de Posse Responsável	2	0
	Ampliar e qualificar coletas e registro de Esporotricose nas regiões de saúde.	100	322
	Realizar ações para controle populacional do Aedes aegypti	4	5
	Responder em tempo oportuno e de forma adequada as demandas do disque saúde	90,00	98,00
Fortalecer a participação da população nas ações de saúde	11	11	

Atender a demanda de medicamentos da REMUME em tempo oportuno na Atenção Básica, Especializada e das UPAs.	97,00	93,00
Garantir a articulação das ações intersectoriais, nos 10 GTI	11	11
Número de coordenadores do CLS em exercício	2	2
Gerenciamento das obras de construção, ampliação, reforma e adequações	100,00	100,00
Realizar auditorias processos apuratórios conforme planejamento anual e encaminhamentos	100,00	100,00
Estimular adequações funcionais (RH) para que se alcance maior produtividade e satisfação das equipes de trabalho.	50,00	73,00
Renovar, ampliar e modernizar a infraestrutura tecnológica, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	50,00	50,00
Garantir o recebimento, monitoramento, encaminhamento das demandas oriunda da PGM.	100,00	100,00
Adquirir equipamentos para o Hospital Municipal	100,00	100,00
Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos veículos da SMS	90,00	90,00
Apurar e Monitorar o funcionamento do Hospital Municipal	100,00	42,00
Adequar a Rede de Saúde conforme necessidade	4	1
Subsidiar o gestor com informações para facilitar a tomada de decisão	24	12
Manter espaços de discussões com as Instituições de Ensino e colegiados no município	12	0
Implantar Residência Uni/Multiprofissional	1	0
Ampliar a participação das IES nas ações de saúde para o fortalecimento do SUS	4	3
Garantir atendimento especializado ao trabalhador realizado por equipe multiprofissional.	50	74
Garantir infraestrutura para o Bem Estar Animal	0	0
Realizar ações para controle em zoonoses através de controle populacional - CASTRAMÓVEL	100	161
Garantir a execução de ações voltadas ao controle populacional da fauna sinantrópica	100,00	98,90
Avaliar a qualidade dos serviços de saúde ofertados aos usuários do SUS municipal	4.800	4.013
Aprimorar os serviços clínicos farmacêuticos na Atenção Básica e Especializada.	2.500	1.727
Implementar as ações (referente a Saúde) do Programa Cidade Amiga para todas as Idades, pactuados com a OMS	3	0
Realização do processo eleitoral do CMS	1	1
Manter as ações de controle e avaliação do cumprimento do teto financeiro nos prestadores contratados/conveniados.	12	12
Realizar Gestão Estratégica de Compras da SMS	92,00	90,66
Implantar sistema de informação em vigilância sanitária para inclusão dos dados de processos e documentos do setor regulado integrados às ações e sistemas existentes.	1	0
Garantir o cumprimento da ordens judiciais, que envolvam insumos de saúde, entre outros atendimentos de competência da SMS.	100,00	100,00
Adquirir material de consumo e serviço de terceiro para o Hospital Municipal	100,00	100,00
Garantir o atendimento dos usuários do SUS quanto aos requerimentos direcionados ao DAJ	100,00	100,00
Promover ações de matriciamento e educação permanente com as equipes da RAS do município sede e área de abrangência para fortalecer, incentivar e ampliar as ações de VISAT.	15	38
Promover o aumento de adoções no município	200	0
Garantir a execução de ações referentes aos agravos e doenças de notificação compulsória e vigilâncias sentinelas	100	255
Garantir estrutura operacional da Gerência de Vigilância Ambiental	5	3
Adequar as farmácias ao modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.	200	0
Garantir a articulação com as políticas municipais (executivo, legislativo e judiciário) das ações prioritárias de alta vulnerabilidade e fragilidade (Pessoa em Situação de Rua, Idosos, Transtornos Mentais e Violência)	4	4
Realização de Conferência Municipal de Saúde	1	0
Manter o acompanhamento do cumprimento de metas dos prestadores contratualizados e/ou por contrato de gestão.	4	3
Realizar Gestão e Monitoramento Sistemático dos contratos e convênios da SMS	2,00	1,20
Ampliar a utilização do sistema próprio do município pelos serviços contratados/conveniados.	3	2
Garantir o funcionamento de instância de mediação sanitária (OrientaSUS)	100,00	99,80
Manter o programa de Vigilância em Saúde do Trabalhador e aprimorar o monitoramento de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho da RAS do município sede e área de abrangência.	98,77	99,75
Manter a avaliação clínica para animais de baixa renda	650	0
Prevenir e/ou controlar a ocorrência de doenças em zoonoses - RAIVA na população animal (caninos e felinos) mantendo a cobertura vacinal nas ações.	5.000	4.170
Articular a execução das ações de manejo ambiental junto às Secretarias de Meio Ambiente e Urbanismo, de Serviços Gerais e de Assistência Social	10	42

	Capacitar os profissionais para a qualificação da Assistência Farmacêutica.	10	14
	Desenvolvimento e Manutenção de sistemas de informação do CMS independente da rede EMPRO	100,00	100,00
	Garantir consultórios odontológicos em todas as novas unidades básicas construídas, em quantidade suficiente de acordo com a demanda do território	100,00	100,00
	Aumentar a esterilização de animais errantes no município	6.000	0
	Implementar as ações de promoção, prevenção e medidas de controle voltadas a arbovírus e a fauna sinantrópica	10	12
	com o pactuado/contratualizado, considerando as necessidades de saúde da população	100,00	0,00
	Publicar informação técnicas atualizadas sobre medicamentos que contribuam para a tomada de decisão terapêutica e gestão dos serviços: 4 REMUMES, 2 Manuais da Assistência Farmacêutica, 2 Manuais de Diluição, 20 Informes Técnicos/Científicos.	8	32
	Disponibilizar serviço farmacêutico com dispensação a partir da farmácia durante 75% do funcionamento da UPA.	35,00	40,00
	Aplicar a tecnologia da informação para aprimorar o monitoramento e a avaliação da Assistência Farmacêutica propiciando melhorias e alcance de resultados.	2	0
	Aprimorar o sistema informatizado a Assistência Farmacêutica para melhor gestão de estoques e acompanhamento dos pacientes.	100,00	0,00
	Garantir a quantidade de recursos humanos da Atenção Básica e Especializada de acordo com a parametrização da Assistência Farmacêutica	80,00	80,00
	Ampliar e diversificar as ações voltadas a promoção do uso racional de medicamentos.	1	1
301 - Atenção Básica	Ampliar cobertura populacional pelas equipes de Atenção Primária.	62,00	66,00
	Assegurar novas equipes de Consultório na Rua, baseados no número de Cadastrados no E-SUS da população vulnerável	100,00	100,00
	Incrementar Rede de Atenção à Pessoa Idosa	20,00	0,00
	Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, priorizando a atenção básica, como porta de entrada do sistema de saúde integral e hierarquizado;	100,00	100,00
	Investigar os óbitos Infantis e Fetais do Município	100,00	100,00
	Garantir a realização das ações pactuadas nas escolas aderidas no PSE	100,00	92,00
	Fomentar as ações de vigilância nutricional nos ciclos de vida, com ênfase na primeira infância	25,00	41,40
	Garantir o alcance da cobertura de acompanhamento da condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	83,00	88,73
	Manter a continuidade dos Programas de alimentação e Nutrição na rede de atenção a saúde com a garantia da aquisição dos insumos de terapia nutricional	87	70
	Aprimorar a capacidade resolutive das unidades de saúde para qualificar os encaminhamentos aos outros níveis de Atenção de Saúde	60,00	83,66
	Ampliar a cobertura de equipes de Saúde Bucal no Município.	33,76	26,47
	Implementar ações na linha de cuidado para violência autoprovocada e sexual	70,00	100,00
	Fortalecer a Rede de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, em todos os pontos de atenção de forma integrada.	2	2
	Fortalecer a assistência a saúde visando a integralidade do cuidado prioritariamente as populações vulneráveis	100,00	100,00
	Prevenir e/ou controlar a ocorrência de doenças imuno preveníveis na população de acordo com os calendários vacinais por ciclo de vida mantendo elevadas e homogêneas coberturas vacinais	100,00	82,15
	Garantir atendimento as pessoas com deficiências cognitivas/autismo nos diferentes níveis de complexidade nos diferentes ciclos de vida	100,00	100,00
	Implementar as ações do Programa da Saúde da Mulher em todos os níveis de atenção	0,35	0,41
	Fortalecer as práticas corporais nas regiões de saúde	2	2
	Garantir apoio à todas as EAB e ESF pelos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)	58	66
	Ampliar cobertura das Equipes de Saúde da Família	62	69
	Proteger e promover a saúde da população, com foco nas doenças e condições crônicas e na promoção do envelhecimento saudável.	320,00	255,60
	Implementar as ações do Programa da Saúde da Mulher em todos os níveis de atenção	0,46	0,26
	Garantir a execução de protocolos e fluxos vigentes bem como elaboração e implantação de novos protocolos e fluxos de acordo com as necessidades	100,00	100,00
	Proteger e promover a saúde da população, com foco nas violências por meio da implantação de grupo de trabalhos de enfrentamento às violências por região	5	0
	Fortalecer a assistência ao pré natal e no momento do parto	20,00	21,80
	Estruturar ações para a manutenção das baixas taxas de mortalidade infantil	8,80	9,90
	Garantir o acesso mínimo da população à 1ª consulta odontológica programática de acordo com a capacidade instalada	34,00	31,71
	Fortalecer a assistência ao pré natal e no momento do parto	7	7
	Garantir cobertura às demandas psicológicas da Atenção Básica	20,00	25,00
	Garantir acompanhamento do pré natal, nascimento, puericultura, imunização e doenças crônicas através do uso dos Manuais Vivendo com Qualidade, Crescendo com Saúde e do Gráfico de crescimento Infantil.	91,00	31,18
Estruturar ações para diminuir as taxas de gravidez na adolescência	8,90	7,30	

	Garantir estratégias de prevenção e promoção para infância e adolescência	1	0
	Garantir atualização e supervisão de saúde mental às equipes da Atenção Primária	100,00	47,00
	Implementar as ações do Programa da Saúde da Mulher em todos os níveis de atenção	4	4
	Reduzir a incidência das doenças crônicas transmissíveis, bem como, implementar as ações de promoção, prevenção e medidas de controle (busca ativa de casos, comunicantes, garantir cura conforme a meta do Ministério da Saúde)	35	18
	Ampliar o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina	95,00	98,35
	Monitorar a incidência das doenças crônicas transmissíveis, bem como viabilizar ações de promoção e prevenção das IST, HIV/Aids,hepatites e outras	3	4
	Implementar a vigilância das Doenças crônicas não transmissíveis, principalmente câncer.	60,00	70,00
	Reduzir os fatores de risco determinantes nas doenças crônicas não transmissíveis e garantir a execução de ações referentes a promoção da saúde e linha de cuidado aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis principalmente pelo impacto da pandemia de COVID-1	1	1
	Implementar a vigilância nutricional com o monitoramento do estado nutricional dos adultos, gestantes, idosos e crianças com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade	23,00	26,84
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o acesso aos consultas médicas de média complexidade em serviços próprios e gerir a oferta conforme demanda.	181.000	234.522
	Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial em todos os seus componentes.	70,00	85,00
	Garantir a manutenção e a qualificação da Equipe de saúde bucal das UPAS.	4	8
	Qualificar o atendimento de urgência e emergência - Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 horas), Prontos Socorros e SAMU 192	50,00	92,00
	Garantir o acesso ao atendimento odontológico da pessoa com deficiência na atenção primária,especializada e em nível hospitalar, através da sensibilização dos profissionais da rede e respeito ao programas já instituídos, seguindo protocolos vigentes.	100,00	100,00
	Garantir as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, HIV/AIDS e hepatites virais contemplando as ações pactuadas pela Programação de Ações e Metas (PAM)	83,00	65,00
	Garantir o acesso a cirurgias hospitalares de média complexidade/alta complexidade em hospital municipal através de contrato de gestão com Organização Social.	9.000	222
	Garantir o acesso aos exames de especialidade (imagem, cardiológicos e endoscópios) em serviços próprios e gerir a oferta conforme demanda.	91.000	141.814
	Apurar e Monitorar o funcionamento do Hospital Municipal	100,00	42,00
	Fortalecer a Rede de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, em todos os pontos de atenção de forma integrada.	2	2
	Garantir o acesso ao atendimento odontológico de urgência.	3	4
	Manter a Habilitação/Qualificação das Unidades de Pronto Atendimento em acordo com a Legislação Federal vigente	3	3
	Redução da taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur	16,00	2,30
	Garantir o acesso de internação clínica e cirúrgica hospitalar de média complexidade/alta complexidade em hospital municipal através de contrato de gestão com Organização Social	5.000	0
	Garantir o acesso aos exames de patologia clinica em serviços próprios e gerir a oferta conforme demanda.	955.000	2.018.090
	Ampliar as ações do Núcleo de Educação em Urgência - NEU	24	147
	Qualificar acesso aos atendimentos de média complexidade em serviços próprios.	3	3
	Manter a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) em todo município.	1	1
	Garantir o acesso da pessoa com deficiência através da oferta de atendimentos de reabilitação de média e alta complexidade.	50.100	89.726
	Garantir supervisão/auditoria das contas hospitalares dos prestadores contratados/conveniados sob gestão municipal.	100,00	100,00
	Garantir o fornecimento de órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção e Ostomia	60.100	62.036
	Garantir o acesso e ampliar os atendimentos de Saúde Mental através do fortalecimento dos serviços especializados.	76.000	76.189
	Qualificar os atendimentos de Saúde Mental através de reestruturação física de Unidade de Saúde Mental	0	0
	Fortalecer e qualificar o acesso das pessoas portadoras de doenças crônicas transmissíveis.	30.200	27.977
	Fortalecer o acesso da pessoa acamada e do idoso aos serviços de saúde no município	61.000	97.096
	Garantir a quantidade de recursos humanos da Atenção Básica e Especializada de acordo com a parametrização da Assistência Farmacêutica	80,00	80,00
	Garantir recursos humanos, insumos, materiais e equipamentos para os serviços próprios de média complexidade, conforme portarias ministeriais vigentes	20	20
	Garantir acesso a consultas odontológicas especializadas à população em geral, grupos específicos e vulneráveis	16.100	28.322
	Garantir acesso a procedimentos odontológicos especializados à população em geral, grupos específicos e vulneráveis	36.000	67.359
	Fortalecer e qualificar o acesso das pessoas portadoras de doenças crônicas transmissíveis.	85,00	100,00
Garantir a execução das ações de assistência à saúde com serviços complementares ao SUS, por meio de contratos/convênios com prestadores de serviços de média e alta complexidade de acordo com a necessidade do município.	10	10	
Manter o acesso aos usuários SUS que necessitem de Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	100,00	100,00	

	Manter atualizado os fluxos e protocolos de regulação aos serviços de média e alta complexidade contratados/conveniados	1	1
	Regular 100% dos procedimentos de alta complexidade ambulatorial registrados por APAC.	100,00	100,00
	Regular 100% das AIHs eletivas dos serviços contratados/conveniados.	100,00	100,00
	Realizar ações de vigilância em saúde e assistência para enfrentamento à pandemia de COVID-19	90,00	90,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, HIV/AIDS e hepatites virais contemplando as ações pactuadas pela Programação de Ações e Metas (PAM)	83,00	65,00
	Adquirir os medicamentos e insumos da REMUME para o abastecimento dos serviços de saúde municipais.	100,00	98,00
	Atender a demanda de medicamentos da REMUME em tempo oportuno na Atenção Básica, Especializada e das UPAs.	97,00	93,00
	Aprimorar os serviços clínicos farmacêuticos na Atenção Básica e Especializada.	2.500	1.727
	Adequar as farmácias ao modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.	200	0
	Capacitar os profissionais para a qualificação da Assistência Farmacêutica.	10	14
	Publicar informação técnicas atualizadas sobre medicamentos que contribuam para a tomada de decisão terapêutica e gestão dos serviços: 4 REMUMES, 2 Manuais da Assistência Farmacêutica, 2 Manuais de Diluição, 20 Informes Técnicos/Científicos.	8	32
	Disponibilizar serviço farmacêutico com dispensação a partir da farmácia durante 75% do funcionamento da UPA.	35,00	40,00
	Aplicar a tecnologia da informação para aprimorar o monitoramento e a avaliação da Assistência Farmacêutica propiciando melhorias e alcance de resultados.	2	0
	Aprimorar o sistema informatizado a Assistência Farmacêutica para melhor gestão de estoques e acompanhamento dos pacientes.	100,00	0,00
	Ampliar e diversificar as ações voltadas a promoção do uso racional de medicamentos.	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Garantir ações e condições necessárias dos serviços de vigilância em Saúde	70,00	70,00
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos estabelecimentos farmacêuticos com dispensação de medicamentos	30,00	90,00
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos serviços de assistência à saúde, inclusive relacionados à saúde bucal	48,00	50,00
	Garantir monitoramento da qualidade da água do Sistema de Abastecimento de água do município.	100,00	100,00
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para monitoramento da qualidade da água dos SAA e SAC (PROÁGUA) de acordo com a meta pactuada	80,00	100,00
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nas Unidades de Saúde	0,70	0,40
	Garantir ações de Vigilância Sanitária	34,00	50,00
	Implantar sistema de informação em vigilância sanitária para inclusão dos dados de processos e documentos do setor regulado integrados às ações e sistemas existentes.	1	0
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para monitoramento da água tratada para diálise de acordo com Programa Estadual.	100,00	200,00
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco das indústrias de medicamentos e produtos para saúde.	75,00	100,00
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos estabelecimentos de assistência ao idoso	0,60	1,00
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco dos serviços com emissão de radiação ionizante	30,00	70,00
	Garantir ações de Vigilância Sanitária para controle de risco nos estabelecimentos de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	0,40	1,00
	Garantir realização de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	6	6
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir ações e condições necessárias dos serviços de vigilância em Saúde	70,00	70,00
	Garantir o cumprimento das metas das Unidades Sentinelas de arboviroses, Influenza e acidentes de trabalho	100,00	100,00
	Prevenir e/ou controlar a ocorrência de doenças imuno preveníveis na população infantil mantendo elevadas e homogêneas coberturas vacinais	100,00	0,00
	Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	100,00	100,00
	Investigar os óbitos Infantis e Fetais do Município	100,00	100,00
	Participar dos espaços de ampliação das ações de aprimoramento da vigilância em saúde	80,00	80,00
	Implementar ações na linha de cuidado para violência autoprovocada e sexual	70,00	100,00
	Fortalecer a Rede de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, em todos os pontos de atenção de forma integrada.	2	2
	Prevenir e/ou controlar a ocorrência de doenças imuno preveníveis na população de acordo com os calendários vacinais por ciclo de vida mantendo elevadas e homogêneas coberturas vacinais	100,00	82,15
	Proteger e promover a saúde da população, com foco nas doenças e condições crônicas e na promoção do envelhecimento saudável.	320,00	255,60
	Estruturar ações para a manutenção das baixas taxas de mortalidade infantil	8,80	9,90
	Proteger e promover a saúde da população, com foco nas violências por meio da implantação de grupo de trabalhos de enfrentamento às violências por região	5	0
	Reduzir a incidência das doenças crônicas transmissíveis, bem como, implementar as ações de promoção, prevenção e medidas de controle (busca ativa de casos, comunicantes, garantir cura conforme a meta do Ministério da Saúde)	35	18

	Reduzir a incidência das doenças crônicas transmissíveis, bem como, implementar as ações de promoção, prevenção e medidas de controle (busca ativa de casos, comunicantes, garantir cura conforme a meta do Ministério da Saúde)	0	0
	Ampliar o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina	95,00	98,35
	Monitorar a incidência das doenças crônicas transmissíveis, bem como viabilizar ações de promoção e prevenção das IST, HIV/Aids,hepatites e outras	3	4
	Implementar a vigilância das Doenças crônicas não transmissíveis, principalmente câncer.	60,00	70,00
	Reduzir os fatores de risco determinantes nas doenças crônicas não transmissíveis e garantir a execução de ações referentes a promoção da saúde e linha de cuidado aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis principalmente pelo impacto da pandemia de COVID-1	1	1
	Garantir as condições e ações de vigilância referentes a vigilância sentinela de síndrome gripal (influenza e outros vírus respiratórios)	80,00	93,50
	Garantir as condições e ações de vigilância referentes aos eventos, agravos e doenças de notificação compulsória, vigilâncias sentinelas e agravos inusitados/ novos agentes de importância à saúde pública municipal, nacional e Internacional.	80,00	99,00
	Garantir as condições e ações de vigilância referentes aos eventos, agravos e doenças de notificação compulsória, vigilâncias sentinelas e agravos inusitados/ novos agentes de importância à saúde pública municipal, nacional e Internacional.	85,00	100,00
	Garantir funcionamento do centro de armazenamento e distribuição de imunobiológicos (CADI) e demais serviços como salas de vacinas e ações de vigilância epidemiológica vinculados às doenças imunopreveníveis	100,00	100,72
	Realizar ações de vigilância em saúde e assistência para enfrentamento à pandemia de COVID-19	90,00	90,00
	Garantir a execução de ações referentes à de qualidade no preenchimento e seleção de causa básica bem definida.	90,00	98,30
	Garantir a estrutura operacional para processamento de dados e informações, em tempo oportuno, nos sistemas de informações relacionados a Vigilância em Saúde.	90,00	99,00
	Garantir ações de vigilância para controle de risco dos serviços de quimioterapia	70,00	90,00
	Garantir ações de vigilância para monitoramento de áreas contaminadas	20,00	30,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manter a continuidade dos Programas de alimentação e Nutrição na rede de atenção a saúde com a garantia da aquisição dos insumos de terapia nutricional	87	70
	Garantir a realização das ações pactuadas nas escolas aderidas no PSE	100,00	92,00
	Fomentar as ações de vigilância nutricional nos ciclos de vida, com ênfase na primeira infância	25,00	41,40
	Garantir o alcance da cobertura de acompanhamento da condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	83,00	88,73
	Fomentar as ações de combate a desnutrição em crianças menores de 5 anos de idade	1,50	1,94
	Fomentar o aleitamento materno e alimentação complementar adequada em menores de 2 anos na AP e nas maternidades	67,00	74,60
	Garantir as ações de segurança alimentar referentes a estímulo de práticas alimentares adequadas e saudáveis.	100,00	50,00
	Qualificar os atendimentos do Banco de Leite Humano através de construção física de unidade própria	0	0
	Fomentar as ações de vigilância nutricional nos ciclos de vida, com ênfase na primeira infância	25,00	41,40
	Garantir o programa de Leite Suplementar para as crianças que se enquadrem nos critérios da Portaria Municipal 06/2013 de Fórmula de Partida.	15,00	10,00
	Implementar a vigilância nutricional com o monitoramento do estado nutricional dos adultos, gestantes, idosos e crianças com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade	23,00	26,84

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	148.107.640,00	1.110.000,00	615.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	149.832.640,00
	Capital	N/A	6.000.000,00	6.000.000,00	7.000.000,00	30.000,00	400.000,00	N/A	N/A	19.430.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	29.965.000,00	31.963.000,00	9.232.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	71.160.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	92.887.360,00	133.438.000,00	N/A	4.480.000,00	N/A	N/A	N/A	230.805.360,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	24.300.000,00	6.317.000,00	1.086.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	31.703.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.023.000,00	3.093.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00	100.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	10.000,00	3.860.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.890.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde - 2022, que tem como base o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, ambos já aprovados oficialmente pelo Conselho Municipal de Saúde. Assim, são apresentadas as Diretrizes; seu (s) Objetivo (s); Metas Anuais; Resultados registrados nos Quadrimestres do ano de 2022; Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das Metas; e as Ações Programadas e Realizadas, visando alcançar os resultados propostos. Nota-se que a maior parte das ações planejadas para o ano de 2022, foram executadas, porém não foram alcançadas as metas na sua totalidade, sendo necessária a reprogramação para que sejam retomados os avanços no SUS. As considerações das Diretrizes e metas estão no documento anexado no Sistema.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/04/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	34,72 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	54,26 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,49 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,49 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	46,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	63,56 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.218,98
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	26,35 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,99 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	56,66 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,53 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,64 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	37,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,18 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	759.745.000,00	759.745.000,00	768.793.140,18	101,19
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	312.285.000,00	312.285.000,00	312.793.954,20	100,16
IPTU	263.850.000,00	263.850.000,00	243.709.496,50	92,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	48.435.000,00	48.435.000,00	69.084.457,70	142,63
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	66.493.000,00	66.493.000,00	62.818.646,90	94,47
ITBI	66.361.000,00	66.361.000,00	62.615.791,13	94,36
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	132.000,00	132.000,00	202.855,77	153,68
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	313.503.000,00	313.503.000,00	310.225.525,66	98,95
ISS	290.000.000,00	290.000.000,00	294.802.055,72	101,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	23.503.000,00	23.503.000,00	15.423.469,94	65,62
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	67.464.000,00	67.464.000,00	82.955.013,42	122,96
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	637.297.000,00	637.297.000,00	638.755.535,11	100,23
Cota-Parte FPM	96.795.000,00	96.795.000,00	109.683.409,32	113,32
Cota-Parte ITR	21.000,00	21.000,00	326.474,00	1.554,64
Cota-Parte do IPVA	188.000.000,00	188.000.000,00	169.076.904,93	89,93
Cota-Parte do ICMS	350.000.000,00	350.000.000,00	354.232.879,89	101,21
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.480.000,00	2.480.000,00	2.132.708,54	86,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	3.303.158,43	330.315,84
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	3.303.158,43	330.315,84

Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.397.042.000,00	1.397.042.000,00	1.407.548.675,29	100,75

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	104.345.886,61	104.345.886,61	102.812.153,14	98,53	102.728.426,40	98,45	102.483.533,51	98,22	83.726,74
Despesas Correntes	104.345.886,61	104.345.886,61	102.812.153,14	98,53	102.728.426,40	98,45	102.483.533,51	98,22	83.726,74
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	163.348.541,29	163.348.541,29	161.444.223,33	98,83	161.279.828,08	98,73	160.797.045,57	98,44	164.395,25
Despesas Correntes	163.348.541,29	163.348.541,29	161.444.223,33	98,83	161.279.828,08	98,73	160.797.045,57	98,44	164.395,25
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	29.875.311,55	29.875.311,55	27.604.405,37	92,40	26.299.582,55	88,03	25.415.489,68	85,07	1.304.822,82
Despesas Correntes	29.875.311,55	29.875.311,55	27.604.405,37	92,40	26.299.582,55	88,03	25.415.489,68	85,07	1.304.822,82
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	11.628.764,67	11.628.764,67	11.399.911,76	98,03	11.399.911,76	98,03	11.366.274,61	97,74	0,00
Despesas Correntes	11.628.764,67	11.628.764,67	11.399.911,76	98,03	11.399.911,76	98,03	11.366.274,61	97,74	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	25.194.142,94	25.194.142,94	23.222.921,51	92,18	22.386.615,84	88,86	22.006.059,52	87,35	836.305,67
Despesas Correntes	18.119.142,94	18.119.142,94	17.577.840,03	97,01	17.360.668,70	95,81	17.084.232,34	94,29	217.171,33
Despesas de Capital	7.075.000,00	7.075.000,00	5.645.081,48	79,79	5.025.947,14	71,04	4.921.827,18	69,57	619.134,34
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	334.392.647,06	334.392.647,06	326.483.615,11	97,63	324.094.364,63	96,92	322.068.402,89	96,31	2.389.250,48

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	326.483.615,11	324.094.364,63	322.068.402,89
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	166.754,94	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	326.316.860,17	324.094.364,63	322.068.402,89
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			211.132.301,29
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	115.184.558,88	112.962.063,34	110.936.101,60
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,18	23,02	22,88

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2022	211.132.301,29	326.316.860,17	115.184.558,88	4.415.212,22	166.754,94	0,00	0,00	4.415.212,22	0,00	115.351.313,82
Empenhos de 2021	181.067.714,86	308.281.936,87	127.214.222,01	6.722.712,19	0,00	0,00	6.198.493,18	0,00	524.219,01	126.690.003,00
Empenhos de 2020	148.216.359,75	275.090.041,50	126.873.681,75	0,00	2.330.675,12	0,00	0,00	0,00	0,00	129.204.356,87
Empenhos de 2019	148.801.292,78	263.474.500,30	114.673.207,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114.673.207,52
Empenhos de 2018	138.926.726,47	232.528.838,52	93.602.112,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.602.112,05
Empenhos de 2017	128.718.382,12	219.355.159,31	90.636.777,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.636.777,19
Empenhos de 2016	122.051.880,13	199.204.008,21	77.152.128,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.152.128,08
Empenhos de 2015	120.122.438,36	189.487.728,56	69.365.290,20	0,00	757.674,28	0,00	0,00	0,00	0,00	70.122.964,48
Empenhos de 2014	108.967.230,11	166.885.305,68	57.918.075,57	0,00	183.093,59	0,00	0,00	0,00	0,00	58.101.169,16
Empenhos de 2013	99.557.574,56	167.173.985,73	67.616.411,17	0,00	278.436,88	0,00	0,00	0,00	0,00	67.894.848,05

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	205.102.000,00	205.102.000,00	212.127.882,66	103,43
Provenientes da União	182.658.000,00	182.658.000,00	160.127.318,11	87,67
Provenientes dos Estados	17.944.000,00	17.944.000,00	48.725.454,06	271,54
Provenientes de Outros Municípios	4.500.000,00	4.500.000,00	3.275.110,49	72,78
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	205.102.000,00	205.102.000,00	212.127.882,66	103,43

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	54.601.227,00	54.601.227,00	52.126.456,45	95,47	51.158.787,81	93,70	50.138.910,29	91,83	967.668,64
Despesas Correntes	54.601.227,00	54.601.227,00	52.126.456,45	95,47	51.158.787,81	93,70	50.138.910,29	91,83	967.668,64
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	166.299.412,00	166.299.412,00	159.228.420,26	95,75	150.614.435,03	90,57	146.425.946,36	88,05	8.613.985,23
Despesas Correntes	165.869.412,00	165.869.412,00	159.205.772,27	95,98	150.591.787,04	90,79	146.403.298,37	88,26	8.613.985,23
Despesas de Capital	430.000,00	430.000,00	22.647,99	5,27	22.647,99	5,27	22.647,99	5,27	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	5.169.000,00	5.169.000,00	4.831.132,00	93,46	4.479.137,27	86,65	4.110.985,58	79,53	351.994,73
Despesas Correntes	5.169.000,00	5.169.000,00	4.831.132,00	93,46	4.479.137,27	86,65	4.110.985,58	79,53	351.994,73
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	5.196.995,56	5.196.995,56	4.353.612,82	83,77	4.034.842,01	77,64	3.888.677,74	74,83	318.770,81
Despesas Correntes	4.896.995,56	4.896.995,56	4.211.372,55	86,00	3.903.976,74	79,72	3.758.326,37	76,75	307.395,81
Despesas de Capital	300.000,00	300.000,00	142.240,27	47,41	130.865,27	43,62	130.351,37	43,45	11.375,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.940.000,00	1.940.000,00	1.641.752,35	84,63	1.595.133,85	82,22	1.480.461,59	76,31	46.618,50
Despesas Correntes	1.940.000,00	1.940.000,00	1.641.752,35	84,63	1.595.133,85	82,22	1.480.461,59	76,31	46.618,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	27.401.774,30	27.401.774,30	23.248.879,37	84,84	21.875.346,94	79,83	20.162.293,46	73,58	1.373.532,43
Despesas Correntes	3.646.185,00	3.646.185,00	3.159.471,95	86,65	3.012.021,27	82,61	2.653.417,79	72,77	147.450,68
Despesas de Capital	23.755.589,30	23.755.589,30	20.089.407,42	84,57	18.863.325,67	79,41	17.508.875,67	73,70	1.226.081,75
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	260.608.408,86	260.608.408,86	245.430.253,25	94,18	233.757.682,91	89,70	226.207.275,02	86,80	11.672.570,34

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	158.947.113,61	158.947.113,61	154.938.609,59	97,48	153.887.214,21	96,82	152.622.443,80	96,02	1.051.395,38
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	329.647.953,29	329.647.953,29	320.672.643,59	97,28	311.894.263,11	94,61	307.222.991,93	93,20	8.778.380,48
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	35.044.311,55	35.044.311,55	32.435.537,37	92,56	30.778.719,82	87,83	29.526.475,26	84,25	1.656.817,55
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	5.196.995,56	5.196.995,56	4.353.612,82	83,77	4.034.842,01	77,64	3.888.677,74	74,83	318.770,81
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	13.568.764,67	13.568.764,67	13.041.664,11	96,12	12.995.045,61	95,77	12.846.736,20	94,68	46.618,50
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	52.595.917,24	52.595.917,24	46.471.800,88	88,36	44.261.962,78	84,15	42.168.352,98	80,17	2.209.838,10
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	595.001.055,92	595.001.055,92	571.913.868,36	96,12	557.852.047,54	93,76	548.275.677,91	92,15	14.061.820,82
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	260.208.408,86	260.208.408,86	245.430.253,25	94,32	233.757.682,91	89,83	226.207.275,02	86,93	11.672.570,34
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	334.792.647,06	334.792.647,06	326.483.615,11	97,52	324.094.364,63	96,80	322.068.402,89	96,20	2.389.250,48

FONTE: SIOPS, São Paulo 30/01/23 07:53:54

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 5.000.000,00	5000000,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 28.636,86	28636,86
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	36000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 29.706.052,47	30899853,52
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 25.200,00	25200,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 967.227,00	967227,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.561.412,00	5561412,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 110.216.036,95	146317892,58
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.728.000,00	1728000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.151.698,48	3151698,48
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 309.911,80	309911,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.332.238,43	3332238,43
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 40.000,00	40000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	3.913.471,52	3.913.471,52
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	3.913.471,52	3.913.471,52
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	109.009,22	109.009,22	109.009,22
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.941.120,13	5.941.120,13	5.941.120,13

Suporte profilático e terapêutico	3.293,80	3.293,80	3.293,80
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	57.257,80	57.257,80	57.257,80
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	6.110.680,95	6.110.680,95	6.110.680,95

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2023 15:10:49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2023 15:10:52

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

No exercício de 2022 a Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto, executou (liquidado) o orçamento no valor de R\$ 557.852.047,54, dos quais R\$ 324.094.364,63 são recursos do Tesouro, R\$ 38.311.276,99 são recursos do Estado, R\$ 4.034.842,01 são recursos do Fundo de Vigilância Sanitária, R\$ 187.443.155,60 são recursos da União e R\$ 3.968.408,31 são recursos de Outras Fontes; o que nos permitiu afirmar que o maior financiador da saúde no município de São José do Rio Preto é de origem do Tesouro Municipal.

Análise dos indicadores financeiros

As despesas com saúde no município de São José do Rio Preto em 2022, conforme a lei complementar nº 141/2012, em relação à receita de impostos e transferências constitucionais legais foi de 23,18%, ou seja, 8,18% acima do mínimo obrigatório, o que representou uma aplicação total de R\$ 326.316.860,17.

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

No exercício de 2022 a receita líquida do município de São José do Rio Preto foi R\$ 2.086.693.125,43 sendo aproximadamente 3,16% acima da previsão inicial. Em relação às transferências de recursos do Sistema Único de Saúde o repasse foi de R\$ 212.127.882,66.

Pode-se verificar que os gastos da Secretaria de Saúde formam um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e sistemático. Dentro desse contexto destacam-se as despesas com o pessoal ativo e a prestação de serviços à pessoa jurídica.

As despesas totais com saúde por habitante em 2022 totalizaram R\$ 1.218,98, sendo que R\$ 150.759.727,01 com pessoal ativo, R\$ 30.114.415,24 com medicamentos, R\$ 327.360.876,60 com serviços de terceiros à pessoa jurídica, R\$ 25.900.526,16 com investimentos e R\$ 37.778.323,35 com outras despesas.

Salienta-se que os recursos advindos de emendas parlamentares (Federais e Estaduais), incentivos financeiros para COVID-19 e SAMU Regional estão detalhados no anexo Repasses ao município SJRP - RAG 2022.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	-	UBSF CAIC CRISTO REI - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UPA JAGUARE - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UBS VILA ELVIRA - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	-	HOSPITAL DR ADOLFO BEZERRA DE MENEZES	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UBSF LEALDADE E AMIZADE - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UPA JAGUARE - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	-	UBSF ANCHIETA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	-	UBS PARQUE INDUSTRIAL - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UNIDADE DE SUPORTE VENTILATORIO FRATERNIDADE COVID	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	-	UBS CENTRAL - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	-	PRONTO SOCORRO SANTO ANTONIO - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				

Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UPA REGIAO NORTE - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UBS LUZ DA ESPERANCA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UBSF JARDIM MARIA LUCIA - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UNIDADE DE SUPORTE VENTILATORIO FRATERNIDADE COVID	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	-	UPA VILA TONINHO - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	-	UBS SAO FRANCISCO - FMS SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/04/2023.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 12	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	domicílio	Visita Domiciliar I. S.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando Home Care - serviço de enfermagem devido a patologia sequela de Poliomielite				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 13	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	domicílio	Visita Domiciliar T. B.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município medicamento devido a patologia Carcionoma de Mama metastático				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 15	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	domicílio	Visita Domiciliar R. Q. S. J.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando Home Care - serviço de enfermagem devido a sequela de Acidente Vascular Encefálico				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

Relatório 16	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	domicílio	Visita Domiciliar R. Q. S. J.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada ao município o qual ajuizou processo em face ao município pleiteando medicamentos diversos, equipamentos e insumos devido a Paralisia Cerebral				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 01	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar B. P. A.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada ao município o qual ajuizou processo em face ao município pleiteando equipamento devido a patologia Pagliocéfalia Posicional				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
455	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Eldorado	Monitoramento	Concluído
Recomendações	Sugerimos estudo para reforma/ampliação da unidade juntamente aos departamentos pertinentes, pois a estrutura física é precária, encontra-se em mal estado de conservação e a área não comporta mais o número de usuários atendidos devido ao aumento da procura por atendimentos.				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
459	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Solidariedade/São José do Rio Preto I/Felicidade	Auditoria	Concluído
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: monitorar e manter CNES atualizado Acesso ao município: providenciar sinalização de acesso de 100 a 500 metro para facilitar acesso do usuário à unidade. Boas Práticas: Manter testes rápidos do Programa Fique Sabendo sob refrigeração; realizar registro de controle diário de liberação de carga do Desfibrilador Automático Externo Situação organizacional e estrutural: providenciar película protetora em vidros das janelas do consultório odontológico; Situação organizacional e estrutural: providenciar suportes para caixas de descarte de materiais perfurocortantes nas seguintes salas: sala de coleta, sala de inalação, curativos e sala de enfermagem Situação organizacional e estrutural: reorganizar acondicionamento de produtos para curativo e amostras biológicas; Situação organizacional e estrutural: providenciar adequação da estrutura física do abrigo externo para resíduos. Boas práticas de funcionamento: providenciar a renovação da documentação relacionada ao aparelho de Raio X, providenciar Certificado de Responsável Técnico de Oodontologia,				
Encaminhamentos	Gabinete do secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade auditada.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 10	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar A. C. M. S.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada ao município a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando medicamento devido a patologia Anemia Hemolítica				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
453	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS João Paulo II	Auditoria	Concluído
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: manter CNES e escala mensal atualizados; Política Nacional de Atenção Básica: adequar quadro de servidores para garantir cobertura e acesso e integralidade do cuidado; Boas práticas de funcionamento: providenciar instalação de caixa de ouvidoria em local acessível à população Boas práticas de funcionamento: realizar controle/teste diário do desfibrilador automático externo com registro em planilha; Estrutura física e organizacional: manter sala de procedimentos e curativos organizada, com tampa de lixeiras fechadas e materiais armazenados de forma adequada; Estrutura física e organizacional: providenciar cortina passível de limpeza úmida para consultório odontológico; Estrutura física e organizacional: providenciar climatização adequada e controle de temperatura em subalmoxarifado; Estrutura física e organizacional: manter organização do expurgo, providenciando armazenamento de produtos de limpeza e artigos diversos em local adequado de acordo com legislação vigente; Boas práticas de funcionamento: providenciar instalação de placas de sinalização de acesso em via pública a 100 e 500 metros da unidade; Estrutura física e organizacional: providenciar quadro resumo referente ao descarte de resíduos gerados em cada setor; Boas práticas de funcionamento: providenciar capacitação dos profissionais quanto aos protocolos e providenciar os documentos relacionados a RDC 36/2013 - Segurança do Paciente; Boas práticas de funcionamento: providenciar capacitação dos profissionais quanto boas práticas de segurança do trabalhador;				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
449	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Santo Antonio	Monitoramento	Concluído
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES Estrutura física e organizacional: organizar de forma adequada a sala de procedimentos/urgência e emergência conforme Legislações vigentes; Estrutura física e organizacional: providenciar troca de pallets de madeira por pallets passíveis de limpeza úmida na farmácia; Boas práticas de funcionamento: providenciar registro adequado de controle de temperatura interna e externa do refrigerador da sala de vacinas e manter local livre objetos alheios; Estrutura física e organizacional: providenciar adequação da sala de curativos, expurgo, DML, almoxarifado, consultório do Ginecologista, sala de enfermagem e organização dos locais conforme Legislações vigentes; Estrutura física e organizacional: providenciar troca de vidro em porta de acesso aos consultórios 01 a 05; Boas práticas de funcionamento: providenciar documentação relacionada a RDC 36/2013 - Segurança do Paciente; Estrutura física e organizacional: providenciar identificação do abrigo externo de resíduos e lixeira para parte de resíduos infectantes; Boas práticas de funcionamento: providenciar instalação de caixa de ouvidoria Estrutura física e organizacional: realizar estudo de viabilidade para melhoria da ambiência na unidade juntamente com Departamento responsável				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

447	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Jardim Americano	Monitoramento	Concluí do
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES Boas práticas de funcionamento: providenciar realização de controle de pragas e limpeza do reservatório de água Estrutura funcional: providenciar coletores para resíduos com tampa para abrigo externo de resíduos Estrutura física e organizacional: providenciar grades para canaletas de escoamento de água - patio externo da unidade Estrutura física e organizacional: providenciar reparos nas barras de sustentação da tenda instalada para coleta de exames para COVID 19 Cobertura da Atenção Básica: intensificar o cadastro das famílias residentes na área de abrangência Boas práticas de funcionamento: realizar controle/teste diário do desfibrilador automático externo com registro em planilha				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 08	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar P. G.	Concluí do
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada ao municípe o qual ajuizou processo em face ao município pleiteando medicamento devido a patologia Hipogonadismo/Dispfunção Sexual				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 14	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	domicílio	Visita Domiciliar I. S.	Concluí do
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando Home Care - serviço de enfermagem devido a patologia sequela de Poliomielite - verificação do atendimento da empresa contratada				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 04	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar V. L. T. S.	Concluí do
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando equipamento devido a patologia Esclerose Lateral Amiotrófica				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
448	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	CSE Estoril	Monitoramento	Concluí do
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES Estrutura física e organizacional: realizar retirada de materiais inservíveis das dependencias da unidade Estrutura física e organizacional: realizar estudo de viabilidade para melhoria da ambiência na unidade juntamente com Departamento responsável Boas práticas de funcionamento: realizar controle/teste diário do desfibrilador automático externo com registro em planilha Estrutura física e organizacional: adequar local de armazenamento dos materiais utilizados para realizar curativos na sala de procedimentos Estrutura física e organizacional: solicitar reparos estruturais no consultório odontológico Estrutura física e organizacional: providenciar armazenamento adequado de produtos utilizados para curativos e materiais biológicos dentro do frígobar Estrutura física e organizacional: providenciar troca de pallets, controle de temperatura e armazenamento adequados dos insumos no almoxarifado Estrutura física e organizacional: providenciar organização geral no expurgo Estrutura física e organizacional: adequar local para que seja utilizado como depósito de material de limpeza Boas práticas de funcionamento: providenciar quadro resumo dos resíduos produzidos em cada setor da unidade Estrutura física e organizacional: providenciar identificação do abrigo externo de resíduos, lixeira e reparto em teto que apresentava mofo				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
443	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	PS Vila Toninho / SAMU	Processo Apuratório R.S.P	Concluí do
Recomendações	Capacitação dos servidores em relação ao Protocolo de manejo da Dengue; Capacitação dos servidores em relação às práticas de atendimento em situações de emergência; Encaminhamento ao Conselho de Ética para avaliação das condutas profissionais				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde e encaminhamento à Comissão de Ética Médica para avaliação das condutas profissionais				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 09	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar M. B. C.	Concluí do
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando Home Care 12 horas - enfermagem devido a patologia Fratura de Femur				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 07	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar E. L. S. B.	Concluí do
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando medicamento devido a patologia Osteoporose				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 17	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	domicílio	Visita Domiciliar D. N. F	Concluí do

Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando medicamento devido a patologia Carcinoma de Mama Metastático				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
456	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Vila Toninho	Monitoramento	Concluído
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES Boas práticas de funcionamento: providenciar confecção de regimento interno da unidade; Estrutura física e organizacional: providenciar cilindro de O2 para transporte e desfibrilador externo automático; Estrutura física e organizacional: providenciar no consultório odontológico instalação de torneira que dispense o toque manual para acionamento; Estrutura física e organizacional: providenciar adequação do armazenamento do estoque da farmácia bem como a adequação da área de fracionamento, identificação do local externo e retirar banners os quais estão impedindo a vidualização do local, providenciar a retirada de materiais alheios ao setor como colchonetes e travesseiros; Estrutura física e organizacional: providenciar adequação do armazenamento de produtos utilizados para realização de curativos e amostras biológicas em refrigerador da sala de curativos; Estrutura física e organizacional: providenciar hamper para expurgo; Boas Práticas de Funcionamento: providenciar fluxo para limpeza de materiais com resíduos orgânicos; Estrutura física e organizacional: providenciar identificação adequada para o DML; Boas práticas de funcionamento: providenciar instalação de placas de sinalização de acesso em via pública a 100 e 500 metros da unidade; Boas práticas de funcionamento: providenciar quadro resumo dos resíduos produzidos em cada setor da unidade				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
457	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Parque Nova Esperança	Monitoramento	Concluído
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES e escala; Boas práticas de funcionamento: realizar controle/teste diário do desfibrilador automático externo com registro em planilha; Estrutura física e organizacional: providenciar manutenção de piso no consultório odontológico 2; Boas Práticas de Funcionamento: providenciar fluxo para limpeza de materiais com resíduos orgânico e organizar expurgo conforme legislação vigente; Boas práticas de funcionamento: providenciar instalação de placas de sinalização de acesso em via pública a 100 e 500 metros da unidade; Boas práticas de funcionamento: providenciar licença de funcionamento da farmácia, Responsável Técnico de Odontologia e Certificado de limpeza e desinfecção de reservatório de água, todos vencidos; Boas práticas de funcionamento: providenciar adequação dos quadro resumos de geração de resíduos conforme setores e resíduos gerados em cada um;				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
461	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	SAMU	Demanda Interna - Denúncia anônima	Andamento
Recomendações	Não houve, realizada apuração dos fatos relatados				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
440	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Gonzaga de Campos	Monitoramento	Concluído
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES Estrutura funcional: adequar nº de RH para cobertura Atenção Básica e realização de atividades administrativas Situação física e funcional - Farmácia - estudo de ampliação				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 06	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar E. P. D.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada ao municípe o qual ajuizou processo em face ao município pleiteando medicamento devido a patologia Demartite Atópica				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 03	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar I. S. M. S.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada à municípe a qual ajuizou processo em face ao município pleiteando medicamento devido a patologia Cancer de Pulmão				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 02	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar F. B. R. G.	Concluído
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada ao municípe o qual ajuizou processo em face ao município pleiteando equipamento devido a patologia Pagliocéfalia Posicional				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
452	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Eng. Schmitt	Monitoramento	Concluído

Recomendações	Política Nacional de Atenção Básica: adequar quadro de servidores para garantir cobertura e acesso e integralidade do cuidado; Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES; Boas práticas de funcionamento: realizar controle/teste diário do desfibrilador automático externo com registro em planilha; Estrutura física e organizacional: providenciar suporte para caixa de descarte de material perfurocortante na sala de inalação; Estrutura física e organizacional: viabilizar estudo para construção de DML; Estrutura física e organizacional: providenciar identificação para abrigo externo de resíduos; Boas práticas de funcionamento: providenciar documentação relacionada a RDC 36/2013 - Segurança do Paciente; Boas práticas de funcionamento: providenciar Regimento Interno da unidade;				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
439	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Solo Sagrado	Monitoramento	Concluí do
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES Política Nacional de Atenção Básica: adequar nº de RH para adequar cobertura conforme disposto na política; Monitorar e manter atualizado o controle de contratos de prestação de serviço Estrutura física: monitorar ordens de serviços relacionadas aos chamados de manutenção para garantir sua execução				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal, Departamento de Atenção Básica e Serviço Auditado				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 11	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	domicílio	Visita Domiciliar R. M. R.	Concluí - do
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada ao municípe o qual ajuizou processo em face ao município pleiteando Home Care - serviço de enfermagem, fonoaudiologia e fisioterapia devido a patologia Esclerose Lateal Amiotrófica				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório 05	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Domicilio	Visita Domiciliar D. J. da T.	Concluí - do
Recomendações	Elaborado relatório de visita domiciliar realizada ao municípe o qual ajuizou processo em face ao município pleiteando medicamento devido a patologia Adenocarcinoma prostático e Lesão Tumoral Óssea Sacro-ílica				
Encaminhamentos	Departamento de Apoio Jurídico e Subprocuradoria Jurídica do Município				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
450	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UPA Tangará	Processo Apuratório A.F.	Concluí - do
Recomendações	Orientar todos os colaboradores sobre o fluxo de instituído na unidade sobre a guarda de pertences				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde e Departamento de Urgência e Emergência para ciencia e providências que julgarem cabíveis				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
460	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS SÃO DEOCLECIANO	Visita Domiciliar I. S.	Concluí - do
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: realizar registro de controle diário de teste de funcionamento e liberação de carga de desfibriladores Boas práticas de funcionamento: monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES Situação organizacional e estrutural: providenciar mesa escrivaninha e mesa auxiliar para sala de observação e manter local organizado de forma adequada. Situação organizacional e estrutural: providenciar retomada de estudo para reforma/ampliação da unidade contemplando as seguintes salas: farmácia, sala de vacinas, sala das enfermeiras, sala de coleta/inalação, expugo, consultórios médicos, almoxarifado, depósito para materiais de limpeza, copa/refeitório, sala de exames para consultório ginecológico, abrigo externo para resíduos e sala para reuniões e Agentes Comunitários de Saúde. Situação organização e estrutural: providenciar identificação em abrigo externo para gases medicinais; Situação organizacional e estrutural: providenciar retirada de materiais e equipamentos inservíveis que encontram-se na parte externa da unidade; Boas práticas de funcionamento: Adequar documentação relacionada ao Programa de Segurança do Paciente Boas práticas de funcionamento: providenciar aquisição de fonte alternativa de energia (gerador) Política Nacional de Atenção Básica: adequar nº de RH para adequar cobertura conforme disposto na política Situação organizacional e estrutural: providenciar limpeza de canaletas				
Encaminhamentos	Gabinete do secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade auditada.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
438	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBSF Talhado	Monitoramento	Concluí do
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES. Política Nacional de Atenção Básica: adequar nº de RH para adequar cobertura conforme disposto na política.				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Serviço envolvido				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
413	Compomente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Central	Monitoramento	Concluí do
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES; Monitorar documentação funcional, no que tange à vigência; Adequar documentação relacionada ao Programa de Segurança do Paciente. Estrutura física: monitorar ordens de serviços relacionadas aos chamados de manutenção para garantir sua execução.				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Serviço envolvido				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
451	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBS Parque da Cidadania	Monitoramento	Concluí - do

Recomendações	Política Nacional de Atenção Básica: adequar quadro de servidores para garantir cobertura e acesso e integralidade do cuidado; Boas práticas de funcionamento: realizar controle/teste diário do desfibrilador automático externo com registro em planilha; Boas práticas de funcionamento: providenciar Regimento Interno da unidade; Boas práticas de funcionamento: Monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES; Estrutura física e organizacional: providenciar readequação do abrigo externo para resíduos, juntamente com aquisição de lixeiras com tampa e pedal para acondicionamento de caixas de materiais perfurocortantes; Boas práticas de funcionamento: providenciar documentação relacionada a RDC 36/2013 - Segurança do Paciente; Boas práticas de funcionamento: providenciar instalação de caixa de ouvidoria Estrutura física e organizacional: providenciar estudo para reforma/ampliação da unidade juntamente aos departamentos pertinentes;				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
446	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UPA Jaguaré	Processo Apuratório C.M.S.J.R.P	Concluído
Recomendações	Boas práticas de funcionamento: preservar a segurança dos profissionais que trabalham nas unidades de públicas de saúde e dos pacientes atendidos nas mesmas Arquivamento do processo				
Encaminhamentos	Gabinete do secretário Municipal de Saúde e Departamento de Urgência e Emergência				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
445	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBSF Vila Elvira	Monitoramento	Concluído
Recomendações	Situação organizacional e estrutural: providenciar talas de imobilização e colares cervicais a serem utilizados na sala de emergência Situação organizacional e estrutural: providenciar suporte para caixa coleira de materiais perfuro cortantes e solicitar instalação na sala de curativos Boas práticas de funcionamento: monitorar e manter atualizado o cadastro de CNES				
Encaminhamentos	Gabinete do secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade auditada.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
442	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UPA Tangará	Processo Apuratório L.G	Concluído
Recomendações	Capacitação aos servidores em relação aos fluxos administrativos relacionados à visitas e acompanhamento por profissionais médicos Encaminhamento ao Conselho de Ética para avaliação das condutas profissionais				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Comissão de Ética Médica, Departamento de Urgência e Emergência e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
458	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	Polo Academia da Saúde	Auditoria	Concluído
Recomendações	Estrutura física e organizacional: providenciar manutenção da cobertura, paredes e pisos do espaço; Boas práticas de funcionamento: providenciar instalação de placas de sinalização de acesso em via pública a 100 e 500 metros da unidade;				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
444	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	UBSF Luz da Esperança	Auditoria	Concluído
Recomendações	Política Nacional de Atenção Básica: adequar quadro de servidores para garantir cobertura e acesso e integralidade do cuidado; Estrutura funcional: adequar quadro de RH - administrativo (secretário executivo) e motorista Situação organizacional e estrutural: manter expurgo organizado Situação organizacional e estrutural: providenciar aquisição de lixeiras com tampa e pedal para acondicionamento de resíduos infectantes e perfurocortantes em abrigo externo; Situação organizacional e estrutural: providenciar instalação de tanque e prateleiras em DML e o manter o local organizado; Boas práticas de funcionamento: providenciar sinalização de acesso ao usuário a 100 e 500 metros da unidade; Boas práticas de funcionamento: providenciar licença de funcionamento do Raio X odontológico (VISA); Boas práticas de funcionamento: providenciar controle de temperatura ambiente no almoxarifado; Boas práticas de funcionamento: providenciar documentação relacionada à segurança do paciente Boas práticas de funcionamento: providenciar instalação de caixa de ouvidoria e quadro informativo do Conselho Municipal de Saúde				
Encaminhamentos	Gabinete do secretário Municipal de Saúde, Departamento de Atenção Básica e Unidade auditada.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
441	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Auditoria em Saúde	SAMU	Processo Apuratório E. P. S	Concluído
Recomendações	Programação de capacitações periódicas em relação ao Protocolo de atendimento estabelecido pelo serviço, para melhoria contínua das práticas				
Encaminhamentos	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde e ao Conselho de Classe para avaliação das condutas profissionais				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria é um instrumento de gestão para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Conceitualmente é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério técnico, operacional ou legal, contribuindo com a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

Sistema com problema para migrar os dados do SISAUD ficando incompletas, por isso as demandas foram incluídas manualmente.

11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2022, o município de São José do Rio Preto vem se reorganizando. De modo geral, a maioria das metas foram atingidas ou os resultados ficaram bem próximos aos propostos apesar das consequências da pandemia do COVID-19. A Gestão está se empenhando para o fortalecimento da Atenção Primária, sem contudo, deixar de atender as necessidades que demandam uma complexidade maior dos serviços de saúde. Em setembro de 2022 foi inaugurado o Hospital Municipal para atendimentos cirurgicos eletivos de Média e Alta complexidade (em algumas especialidades), atendendo os usuários que aguardavam há muito pelas cirurgias.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se que a Atenção Primária seja sempre uma prioridade para a gestão, com implementação de ESF. É na Atenção Primária a Saúde - APS onde acontece o primeiro contato das pessoas com o sistema de saúde. Esse é o passo inicial, que busca entender a complexidade de cada caso (individual ou coletivo) para, assim, direcioná-lo para o atendimento mais adequado. Na APS é possível fazer uma melhor gestão de como agir para prevenir doenças, realizar diagnósticos mais certos, providenciar tratamentos mais eficientes e promover a promoção, proteção e reabilitação dos pacientes.

Também tem se mostrado um ótimo custo-efetivo, pois há evidências de que a atenção primária de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares.

ALDENIS ALBANEZE BORIM
Secretário(a) de Saúde
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

- Os Relatórios Quadrimestrais foram apresentados segundo Lei Complementar n.º 141, de 13/01/2012 e aprovados pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde em tempo oportuno.

Introdução

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do SUS do Município de São José do Rio Preto, conforme previsto na lei complementar nº141/2012, foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde em tempo oportuno com a finalidade de dar visibilidade às ações desenvolvidas neste período bem como aos recursos financeiros recebidos e utilizados para o desenvolvimento dessas ações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O RAG 2022 foi apresentado para a Comissão de Instrumentos de Planejamento que concedeu parecer favorável ao relatório e posteriormente foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária de 11/04/2023.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O RAG 2022 foi apresentado para a Comissão de Instrumentos de Planejamento que concedeu parecer favorável ao relatório e posteriormente foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária de 11/04/2023.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O RAG 2022 foi apresentado para a Comissão de Instrumentos de Planejamento que concedeu parecer favorável ao relatório e posteriormente foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária de 11/04/2023.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O RAG 2022 foi apresentado para a Comissão de Instrumentos de Planejamento que concedeu parecer favorável ao relatório e posteriormente foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária de 11/04/2023.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

As análises e as considerações a respeito da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2022, bem como os recursos orçamentários gastos em cada ação específica, foram elaboradas e anexado no Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2022. O PAS 2022 e o RAG 2022 foram apresentados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde em tempo oportuno.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O RAG 2022 foi apresentado para a Comissão de Instrumentos de Planejamento que concedeu parecer favorável e foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária de 11/04/2023.

Auditorias

- Considerações:

O RAG 2022 foi apresentado para a Comissão de Instrumentos de Planejamento que concedeu parecer favorável e foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária de 11/04/2023.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O RAG 2022 foi apresentado para a Comissão de Instrumentos de Planejamento que concedeu parecer favorável e foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária de 11/04/2023.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Para o próximo exercício a Gestão Municipal deve prosseguir com a manutenção e reestruturação da rede física do município com a construção, reformas e ampliações de unidades, melhoria dos indicadores de saúde e fortalecimento da formação profissional levando em consideração o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, além dos produtos das Conferências Municipais de Saúde realizadas nesse período.

Status do Parecer: Aprovado

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP, 14 de Abril de 2023

Conselho Municipal de Saúde de São José Do Rio Preto